

**Demonstrações  
Contábeis**



**30 de junho de 2024**

 **BANCO DO BRASIL**



# Índice

<b>Índice</b> .....	<b>2</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>3</b>
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Demonstração do valor adicionado .....	9
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>10</b>
1 – O Banco e suas operações.....	10
2 – Apresentação das demonstrações contábeis .....	11
3 – Resumo das principais práticas contábeis .....	16
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis .....	24
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias.....	27
6 – Informações por segmento.....	28
7 – Caixa e equivalentes de caixa .....	32
8 – Depósitos no Banco Central do Brasil .....	33
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	34
10 – Títulos e valores mobiliários .....	35
11 – Instrumentos financeiros derivativos.....	42
12 – Carteira de crédito .....	49
13 – Outros ativos .....	58
14 – Investimentos .....	60
15 – Imobilizado de uso .....	65
16 – Intangível .....	66
17 – Recursos de clientes .....	68
18 – Recursos de instituições financeiras.....	70
19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários .....	73
20 – Outros passivos.....	76
21 – Provisões e passivos contingentes .....	78
22 – Tributos .....	83
23 – Patrimônio líquido .....	86
24 – Receitas de prestação de serviços.....	93
25 – Despesas de pessoal.....	94
26 – Outras despesas administrativas .....	95
27 – Outras receitas e outras despesas .....	96
28 – Partes relacionadas .....	97
29 – Benefícios a empregados .....	102
30 – Gerenciamento de riscos e de capital .....	113
31 – Resultado recorrente e não recorrente.....	125
32 – Outras informações.....	126
33 – Eventos subsequentes .....	130
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b> .....	<b>131</b>
<b>Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria</b> .....	<b>138</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>140</b>
<b>Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes</b> .....	<b>141</b>
<b>Membros da Administração</b> .....	<b>142</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Balanco patrimonial

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Disponibilidades</b>	7	<b>23.608.734</b>	<b>14.022.703</b>	<b>25.772.874</b>	<b>17.327.745</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>2.220.636.676</b>	<b>2.098.663.459</b>	<b>2.253.286.713</b>	<b>2.072.861.380</b>
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	120.745.272	101.805.900	120.745.272	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	421.727.980	484.532.603	413.463.838	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	10	552.816.206	450.775.401	578.021.908	466.994.273
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.969.290	1.974.580	5.983.109	1.973.686
Carteira de crédito	12	1.010.578.047	964.925.057	1.024.415.979	975.349.358
Outros ativos financeiros	13	108.799.881	94.649.918	110.656.607	94.577.173
<b>Provisões para perdas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(62.373.840)</b>	<b>(59.227.890)</b>	<b>(62.880.439)</b>	<b>(59.672.969)</b>
Carteira de crédito	12	(58.635.285)	(55.806.103)	(58.786.404)	(55.927.619)
Outros ativos financeiros	13	(3.738.555)	(3.421.787)	(4.094.035)	(3.745.350)
<b>Ativos fiscais</b>		<b>70.300.940</b>	<b>67.916.922</b>	<b>73.471.899</b>	<b>70.325.066</b>
Correntes		11.404.789	10.653.911	12.744.020	11.310.927
Diferidos (créditos tributários)	22	58.896.151	57.263.011	60.727.879	59.014.139
<b>Investimentos</b>		<b>41.119.912</b>	<b>37.044.909</b>	<b>22.764.427</b>	<b>21.081.796</b>
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	41.152.504	37.077.565	22.774.171	21.093.695
Outros investimentos		2.168	2.103	2.767	2.656
Perdas por redução ao valor recuperável		(34.760)	(34.759)	(12.511)	(14.555)
<b>Imobilizado de uso</b>	15	<b>9.992.065</b>	<b>9.870.462</b>	<b>10.203.938</b>	<b>10.072.293</b>
Imobilizações de uso		23.779.662	23.409.291	24.214.753	23.814.084
Depreciação acumulada		(13.774.475)	(13.525.707)	(13.987.392)	(13.718.368)
Perdas por redução ao valor recuperável		(13.122)	(13.122)	(23.423)	(23.423)
<b>Intangível</b>	16	<b>10.386.145</b>	<b>10.762.606</b>	<b>10.422.933</b>	<b>10.800.779</b>
Ativos intangíveis		19.713.943	18.897.719	20.234.642	19.414.590
Amortização acumulada		(8.987.773)	(7.765.810)	(9.441.793)	(8.214.617)
Perdas por redução ao valor recuperável		(340.025)	(369.303)	(369.916)	(399.194)
<b>Outros ativos não financeiros</b>	13	<b>28.732.299</b>	<b>29.000.463</b>	<b>29.923.981</b>	<b>29.683.893</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.342.402.931</b>	<b>2.208.053.634</b>	<b>2.362.966.326</b>	<b>2.172.479.983</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivos financeiros</b>		<b>2.091.079.267</b>	<b>1.969.191.687</b>	<b>2.088.755.009</b>	<b>1.911.665.321</b>
Recursos de clientes	17	791.993.112	787.539.469	822.463.488	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	18	800.794.199	732.656.495	767.939.195	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	281.378.525	281.287.311	285.275.355	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.805.061	2.507.258	4.791.727	2.509.742
Outros passivos financeiros	20	212.108.370	165.201.154	208.285.244	161.864.745
<b>Provisões</b>	21	<b>28.166.715</b>	<b>25.869.509</b>	<b>29.156.495</b>	<b>26.748.479</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas		20.557.415	18.471.031	20.823.582	18.725.677
Outras provisões		7.609.300	7.398.478	8.332.913	8.022.802
<b>Passivos fiscais</b>		<b>12.965.780</b>	<b>14.821.119</b>	<b>16.428.498</b>	<b>19.028.667</b>
Correntes		2.704.639	3.768.292	5.631.669	7.719.945
Diferidos	22	10.261.141	11.052.827	10.796.829	11.308.722
<b>Outros passivos não financeiros</b>	20	<b>38.306.475</b>	<b>34.533.093</b>	<b>46.795.622</b>	<b>41.961.430</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.170.518.237</b>	<b>2.044.415.408</b>	<b>2.181.135.624</b>	<b>1.999.403.897</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital	23.b	120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	6.100.000	6.100.000
Reservas de capital	23.d	1.410.784	1.406.118	1.412.261	1.407.902
Reservas de lucros	23.d	71.584.749	61.526.683	71.161.077	61.154.159
Outros resultados abrangentes	23.h	(20.848.603)	(19.028.104)	(20.848.603)	(19.028.104)
Ações em tesouraria	23.l	(262.236)	(266.471)	(263.713)	(268.255)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	4.269.680	3.710.384
<b>Total do patrimônio líquido</b>	23	<b>171.884.694</b>	<b>163.638.226</b>	<b>181.830.702</b>	<b>173.076.086</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.342.402.931</b>	<b>2.208.053.634</b>	<b>2.362.966.326</b>	<b>2.172.479.983</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>134.191.619</b>	<b>119.287.153</b>	<b>141.849.271</b>	<b>125.241.093</b>
Resultado da carteira de crédito	12.b	75.834.520	64.199.500	79.251.344	65.281.046
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	25.966.477	31.326.378	25.621.811	30.005.899
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	29.347.659	20.839.830	33.536.369	26.915.523
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	2.161.498	(463.772)	2.415.248	(640.613)
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	3.294.906	3.715.645	3.294.906	3.715.645
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	(2.413.441)	(330.428)	(2.270.407)	(36.407)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(86.903.256)</b>	<b>(80.100.082)</b>	<b>(88.360.938)</b>	<b>(80.862.739)</b>
Recursos de instituições financeiras	18.d	(48.189.287)	(40.584.360)	(46.755.407)	(36.199.828)
Recursos de clientes	17.c	(25.278.083)	(27.519.814)	(27.915.428)	(32.448.918)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(11.619.854)	(11.345.176)	(12.002.735)	(11.683.770)
Outras despesas de captação	20.c	(1.816.032)	(650.732)	(1.687.368)	(530.223)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(19.879.133)</b>	<b>(12.681.690)</b>	<b>(19.957.831)</b>	<b>(12.784.463)</b>
Carteira de crédito	12.f	(19.562.858)	(12.575.338)	(19.609.974)	(12.643.789)
Outros ativos financeiros	13.c	(316.275)	(106.352)	(347.857)	(140.674)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>27.409.230</b>	<b>26.505.381</b>	<b>33.530.502</b>	<b>31.593.891</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(2.976.191)</b>	<b>(2.523.130)</b>	<b>(4.261.354)</b>	<b>(3.470.355)</b>
Receitas de prestação de serviços	24	10.408.184	10.358.821	17.189.035	16.417.629
Despesas de pessoal	25	(10.933.505)	(10.297.869)	(11.954.866)	(11.409.187)
Outras despesas administrativas	26	(7.425.946)	(7.025.446)	(7.120.386)	(6.801.607)
Despesas tributárias	22.c	(2.888.562)	(2.673.466)	(4.192.342)	(3.996.018)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	9.211.768	7.476.261	3.786.973	3.487.349
Outras receitas/despesas	27	(1.348.130)	(361.431)	(1.969.768)	(1.168.521)
<b>Provisões</b>	<b>21.d</b>	<b>(5.125.682)</b>	<b>(3.593.804)</b>	<b>(5.152.334)</b>	<b>(3.667.783)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(5.075.252)	(3.652.873)	(5.099.071)	(3.726.596)
Outras		(50.430)	59.069	(53.263)	58.813
<b>Resultado operacional</b>		<b>19.307.357</b>	<b>20.388.447</b>	<b>24.116.814</b>	<b>24.455.753</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(20.763)</b>	<b>30.682</b>	<b>103.620</b>	<b>158.089</b>
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>19.286.594</b>	<b>20.419.129</b>	<b>24.220.434</b>	<b>24.613.842</b>
<b>Imposto de renda e contribuição Social</b>	<b>22.a</b>	<b>646.247</b>	<b>(1.860.954)</b>	<b>(2.320.071)</b>	<b>(4.266.027)</b>
<b>Participação de empregados e administradores no lucro</b>		<b>(2.263.054)</b>	<b>(2.113.818)</b>	<b>(2.272.100)</b>	<b>(2.121.383)</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>23.i</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(1.880.960)</b>	<b>(1.665.563)</b>
<b>Lucro líquido</b>		<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>	<b>17.747.303</b>	<b>16.560.869</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>					
Controladores		17.669.787	16.444.357	17.747.303	16.560.869
Não controladores		--	--	1.880.960	1.665.563
<b>Lucro por ação</b>	<b>23.e</b>				
Número médio ponderado de ações – básico		5.708.392.262	5.707.985.480		
Número médio ponderado de ações – diluído		5.707.782.679	5.707.374.860		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		3,10	2,88		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>	<b>17.747.303</b>	<b>16.560.869</b>
Participação dos acionistas não controladores	--	--	1.880.960	1.665.563
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>	<b>19.628.263</b>	<b>18.226.432</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>				
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(926.779)</b>	<b>940.215</b>	<b>(1.104.137)</b>	<b>991.790</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(1.199.587)	378.652	(1.284.070)	643.937
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	(74.937)	815.797	(198.619)	638.657
Efeito tributário	347.745	(254.234)	378.552	(290.804)
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>	<b>(883.308)</b>	<b>221.546</b>	<b>(1.029.985)</b>	<b>304.709</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	82.328	273.839	433.741	259.775
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	32.271	(190.367)	32.271	(190.367)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(856.608)	191.932	(1.239.001)	298.294
Efeito tributário	(141.299)	(53.858)	(256.996)	(62.993)
<b>Hedge de investimento líquido no exterior</b>	<b>(101.011)</b>	<b>38.065</b>	<b>(101.011)</b>	<b>38.065</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido no exterior	(183.824)	72.583	(183.824)	72.583
Efeito tributário	82.813	(34.518)	82.813	(34.518)
<b>Ajustes de conversão de investimentos no exterior</b>	<b>206.008</b>	<b>(1.600.506)</b>	<b>228.638</b>	<b>(1.969.877)</b>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>				
<b>Planos de benefício definido</b>	<b>(115.409)</b>	<b>(6.228.159)</b>	<b>(115.409)</b>	<b>(6.228.159)</b>
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(474.396)	(11.843.190)	(474.396)	(11.843.190)
Efeito tributário	358.987	5.615.031	358.987	5.615.031
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>(1.820.499)</b>	<b>(6.628.839)</b>	<b>(2.121.904)</b>	<b>(6.863.472)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>15.849.288</b>	<b>9.815.518</b>	<b>17.506.359</b>	<b>11.362.960</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	15.849.288	9.815.518	15.926.804	10.038.392
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	1.579.555	1.324.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas estatutárias				
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.402.523</b>	<b>11.777.636</b>	<b>58.732.780</b>	<b>(8.224.561)</b>	<b>(270.840)</b>	<b>421.758</b>	<b>153.839.319</b>
Aumento de capital - capitalização de reservas		29.999.977	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	1.072.802	--	--	1.072.802
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(6.228.159)	--	--	(6.228.159)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(1.600.506)	--	--	(1.600.506)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(104.702)	--	--	(104.702)
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	38.065	--	--	38.065
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	(820)	--	--	(820)
Outros		--	--	--	--	194.481	--	5.422	199.903
Transações com pagamento baseado em ações		--	3.595	--	--	--	4.369	--	7.964
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	16.444.357	16.444.357
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	822.218	14.704.846	--	--	(15.527.064)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(351.037)	--	--	(410.149)	(761.186)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(4.772.429)	--	--	(934.324)	(5.706.753)
<b>Saldos em 30/06/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.406.118</b>	<b>12.599.854</b>	<b>38.314.183</b>	<b>(14.853.400)</b>	<b>(266.471)</b>	<b>--</b>	<b>157.200.284</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>29.999.977</b>	<b>3.595</b>	<b>822.218</b>	<b>(20.418.597)</b>	<b>(6.628.839)</b>	<b>4.369</b>	<b>(421.758)</b>	<b>3.360.965</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.406.118</b>	<b>13.458.379</b>	<b>48.068.304</b>	<b>(19.028.104)</b>	<b>(266.471)</b>	<b>--</b>	<b>163.638.226</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(971.993)	--	--	(971.993)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(115.409)	--	--	(115.409)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	206.008	--	--	206.008
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	17.749	--	--	17.749
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	(101.011)	--	--	(101.011)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(2)	--	--	(2)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(652.254)	--	--	(652.254)
Outros		--	--	--	--	(203.587)	--	22	(203.565)
Transações com pagamento baseado em ações		--	4.666	--	--	--	4.235	--	8.901
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	17.669.787	17.669.787
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	883.489	14.975.232	--	--	(15.858.721)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(940.587)	--	--	(866.815)	(1.807.402)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(4.860.068)	--	--	(944.273)	(5.804.341)
<b>Saldos em 30/06/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.410.784</b>	<b>14.341.868</b>	<b>57.242.881</b>	<b>(20.848.603)</b>	<b>(262.236)</b>	<b>--</b>	<b>171.884.694</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>4.666</b>	<b>883.489</b>	<b>9.174.577</b>	<b>(1.820.499)</b>	<b>4.235</b>	<b>--</b>	<b>8.246.468</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>7.100.000</b>	<b>1.404.253</b>	<b>11.777.636</b>	<b>58.364.537</b>	<b>(8.224.561)</b>	<b>(272.570)</b>	<b>421.758</b>	<b>3.457.767</b>	<b>164.028.843</b>
Aumento de capital – capitalização de reservas		29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	1.072.802	--	--	28.376	1.101.178
Ajuste de avaliação patrimonial – plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(6.228.159)	--	--	--	(6.228.159)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(1.600.506)	--	--	(369.371)	(1.969.877)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(104.702)	--	--	--	(104.702)
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	38.065	--	--	--	38.065
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(820)	--	--	--	(820)
Outros		--	--	--	--	--	194.481	--	5.422	106.362	306.265
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(3.562)	(3.562)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	16.560.869	1.665.563	18.226.432
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(120.529)	--	(120.529)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(4.017)	--	--	4.017	--	--
Destinações: – Reservas	23.d	--	--	--	822.218	14.704.846	--	--	(15.527.064)	--	--
– Dividendos	23.f	--	--	--	--	(351.037)	--	--	(410.149)	(1.133.186)	(1.894.372)
– Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(4.772.429)	--	--	(934.324)	--	(5.706.753)
<b>Saldos em 30/06/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>7.100.000</b>	<b>1.407.902</b>	<b>12.599.854</b>	<b>37.941.923</b>	<b>(14.853.400)</b>	<b>(268.255)</b>	--	<b>3.752.223</b>	<b>167.680.247</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>29.999.977</b>	--	<b>3.649</b>	<b>822.218</b>	<b>(20.422.614)</b>	<b>(6.628.839)</b>	<b>4.315</b>	<b>(421.758)</b>	<b>294.456</b>	<b>3.651.404</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>1.407.902</b>	<b>13.458.379</b>	<b>47.695.780</b>	<b>(19.028.104)</b>	<b>(268.255)</b>	--	<b>3.710.384</b>	<b>173.076.086</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(971.993)	--	--	62.238	(909.755)
Ajuste de avaliação patrimonial – plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(115.409)	--	--	--	(115.409)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	206.008	--	--	22.630	228.638
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	17.749	--	--	--	17.749
Hedge de investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(101.011)	--	--	--	(101.011)
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(2)	--	--	--	(2)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(652.254)	--	--	(294.314)	(946.568)
Outros		--	--	--	--	--	(203.587)	--	22	(91.955)	(295.520)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.359	--	--	--	4.542	--	--	8.901
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(82.005)	(82.005)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	17.747.303	1.880.960	19.628.263
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(128.664)	--	(128.664)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(51.148)	--	--	51.148	--	--
Destinações: – Reservas	23.d	--	--	--	883.489	14.975.232	--	--	(15.858.721)	--	--
– Dividendos	23.f	--	--	--	--	(940.587)	--	--	(866.815)	(938.258)	(2.745.660)
– Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(4.860.068)	--	--	(944.273)	--	(5.804.341)
<b>Saldos em 30/06/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>1.412.261</b>	<b>14.341.868</b>	<b>56.819.209</b>	<b>(20.848.603)</b>	<b>(263.713)</b>	--	<b>4.269.680</b>	<b>181.830.702</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	<b>4.359</b>	<b>883.489</b>	<b>9.123.429</b>	<b>(1.820.499)</b>	<b>4.542</b>	--	<b>559.296</b>	<b>8.754.616</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>					
<b>Lucro líquido</b>		<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>	<b>17.747.303</b>	<b>16.560.869</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		<b>19.025.415</b>	<b>10.166.236</b>	<b>27.988.144</b>	<b>18.475.141</b>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12	19.879.133	12.681.690	19.957.831	12.784.463
Depreciações e amortizações		2.043.580	1.933.538	2.069.406	1.964.820
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		8.683.991	(4.586.412)	8.610.547	(6.839.087)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(5.181)	--	(5.181)	--
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	(9.211.768)	(7.476.261)	(3.786.973)	(3.487.349)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(1.814)	(23.283)	(2.527)	(24.556)
(Ganho) Perda de capital		37.928	(6.365)	(85.949)	(130.618)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21.d	5.125.682	3.593.804	5.152.334	3.667.783
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.089.962)	(1.668.698)	(1.089.962)	(1.668.698)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(6.409.129)	3.824.449	(6.775.111)	5.956.499
Resultado dos não controladores		--	--	1.880.960	1.665.563
Imposto de Renda e Contribuição Social		(646.247)	1.860.954	2.320.071	4.266.027
Outros ajustes		619.202	32.820	(257.302)	320.294
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>36.695.202</b>	<b>26.610.593</b>	<b>45.735.447</b>	<b>35.036.010</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>49.803.686</b>	<b>(39.711.008)</b>	<b>56.641.808</b>	<b>(37.615.242)</b>
(Aumento) Redução em depósitos no Banco Central do Brasil		(12.049.373)	(1.316.144)	(12.049.373)	(1.316.144)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		73.947.388	(19.681.628)	32.132.858	(24.435.600)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(3.421.387)	(3.075.237)	(3.126.555)	(1.294.508)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(1.797.919)	(1.448.422)	(1.828.450)	(1.138.277)
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(58.133.575)	(46.473.838)	(60.014.247)	(47.455.542)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(9.791.117)	(6.287.781)	(11.514.444)	(8.866.661)
(Aumento) Redução em outros ativos		(1.161.017)	5.066.172	424.689	7.416.673
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.457.301)	(1.079.879)	(6.453.619)	(4.798.686)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		4.394.495	13.912.339	10.460.536	16.907.351
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		62.233.028	4.808.839	109.593.864	14.924.971
(Redução) Aumento em recursos de emissões de TVM		6.018.797	47.733.878	7.275.210	46.577.615
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		(7.040.286)	(26.006.859)	(7.522.493)	(28.708.252)
(Redução) Aumento em outros passivos		(938.047)	(5.862.448)	(736.168)	(5.428.182)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES</b>		<b>86.498.888</b>	<b>(13.100.415)</b>	<b>102.377.255</b>	<b>(2.579.232)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>					
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(176.616.312)	(57.870.006)	(184.024.135)	(74.242.327)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		133.865.207	91.010.793	140.783.838	102.974.570
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(17.845.539)	(886.096)	(27.038.474)	(1.061.226)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		4.090.593	368.580	4.090.593	368.580
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		6.774.028	6.684.913	2.215.579	2.610.730
Aquisição de imobilizado de uso		(1.010.788)	(1.490.914)	(1.037.658)	(1.478.117)
Alienação de imobilizado de uso		1.392	135	1.392	1.162
Aquisição de intangíveis		(858.293)	(1.095.438)	(860.974)	(1.099.828)
Aporte de capital na Broto S.A.		--	(31.200)	--	(31.200)
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		--	(52.871)	--	--
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(51.599.712)</b>	<b>36.637.896</b>	<b>(65.869.839)</b>	<b>28.042.344</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento</b>					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(2.933.690)	(6.927.646)	(2.933.690)	(6.916.721)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(3.424.591)	(7.702.707)	(3.424.591)	(7.683.411)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(822.187)	(1.274.231)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(7.331.227)	(6.498.168)	(7.331.227)	(6.498.168)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(13.689.508)</b>	<b>(21.128.521)</b>	<b>(14.511.695)</b>	<b>(22.372.531)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>					
Início do período		60.177.697	67.891.204	56.999.814	68.826.279
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		6.409.129	(3.824.449)	6.775.111	(5.956.499)
Fim do período		87.796.494	66.475.715	85.770.646	65.960.361
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>21.209.668</b>	<b>2.408.960</b>	<b>21.995.721</b>	<b>3.090.581</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Receitas</b>		<b>119.742.782</b>	<b>114.901.727</b>	<b>133.578.248</b>	<b>126.062.233</b>
Receitas da intermediação financeira		134.191.619	119.287.153	141.849.271	125.241.093
Receitas de prestação de serviços		10.408.184	10.358.821	17.189.035	16.417.629
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(19.879.133)	(12.681.690)	(19.957.831)	(12.784.463)
Ganhos de capital		6.238	46.369	130.570	170.700
Outras receitas/(despesas)		(4.984.126)	(2.108.926)	(5.632.797)	(2.982.726)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(86.903.256)</b>	<b>(80.100.082)</b>	<b>(88.360.938)</b>	<b>(80.862.739)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(4.396.052)</b>	<b>(4.107.169)</b>	<b>(4.029.930)</b>	<b>(3.821.127)</b>
Materiais, água, energia e gás	26	(274.419)	(247.724)	(288.515)	(263.663)
Serviços de terceiros	26	(521.348)	(485.462)	(471.094)	(442.272)
Comunicações	26	(234.478)	(230.744)	(265.595)	(260.600)
Processamento de dados	26	(826.018)	(746.426)	(512.365)	(437.190)
Transporte	26	(43.202)	(32.454)	(72.473)	(62.113)
Serviços de vigilância e segurança	26	(671.619)	(641.921)	(685.324)	(660.492)
Serviços do sistema financeiro	26	(241.179)	(340.159)	(284.744)	(390.291)
Propaganda e publicidade	26	(228.642)	(203.048)	(240.051)	(214.235)
Manutenção e conservação de bens	26	(628.404)	(584.286)	(393.166)	(385.907)
Perdas por redução ao valor recuperável		5.181	--	5.181	--
Outras		(731.924)	(594.945)	(821.784)	(704.364)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>28.443.474</b>	<b>30.694.476</b>	<b>41.187.380</b>	<b>41.378.367</b>
Despesas de amortização/depreciação		(2.043.580)	(1.933.538)	(2.069.406)	(1.964.820)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>26.399.894</b>	<b>28.760.938</b>	<b>39.117.974</b>	<b>39.413.547</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>9.211.768</b>	<b>7.476.261</b>	<b>3.786.973</b>	<b>3.487.349</b>
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		9.211.768	7.476.261	3.786.973	3.487.349
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>35.611.662</b>	<b>36.237.199</b>	<b>42.904.947</b>	<b>42.900.896</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>35.611.662</b>	<b>36.237.199</b>	<b>42.904.947</b>	<b>42.900.896</b>
<b>Pessoal</b>		<b>13.685.402</b>	<b>13.310.588</b>	<b>14.659.392</b>	<b>14.383.352</b>
Salários e honorários		6.614.937	6.252.558	7.365.307	7.102.388
Participação de empregados e administradores no lucro		2.263.054	2.113.818	2.272.100	2.121.383
Benefícios e treinamentos		1.960.030	1.826.751	2.059.225	1.921.902
FGTS		436.025	409.383	452.381	424.457
Outros encargos		2.411.356	2.708.078	2.510.379	2.813.222
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>3.579.721</b>	<b>5.790.487</b>	<b>7.905.804</b>	<b>9.568.424</b>
Federais		2.989.819	5.204.787	6.674.794	8.239.214
Estaduais		520	589	520	589
Municipais		589.382	585.111	1.230.490	1.328.621
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>676.752</b>	<b>691.767</b>	<b>711.488</b>	<b>722.688</b>
Aluguéis	26	676.752	691.767	711.488	722.688
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>	<b>19.628.263</b>	<b>18.226.432</b>
Juros sobre capital próprio da União		2.902.171	2.853.377	2.902.171	2.853.377
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		2.902.170	2.853.376	2.902.170	2.853.376
Dividendos da União		903.701	380.593	903.701	380.593
Dividendos de outros acionistas		903.701	380.593	903.701	380.593
Dividendos de acionistas não controladores		--	--	938.258	1.133.186
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--	--	128.664	120.529
Lucro retido		10.058.044	9.976.418	10.006.896	9.972.401
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--	--	942.702	532.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 – O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 215 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



## 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil “Cosif”, conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas “adicionalmente” às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e estão sendo emitidas e divulgadas simultaneamente.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 06/08/2024.

### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

### e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal – IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/06/2024	31/12/2023
				% de Participação	
<b>Segmento bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
<b>Segmento investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento gestão de recursos</b>					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento seguros, previdência e capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>1</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>1</sup>	Corretora	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Seguros Participações S.A. <sup>1</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
<b>Segmento meios de pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Outros segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços <sup>1</sup>	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
<b>Fundos de investimento</b>					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,57%	90,42%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,42%	54,67%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	91,47%
BB Asset MM High Alpha FIC FI <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	95,64%	99,93%
BB Asset Seleção Fatorial FIC FI <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	95,65%	99,76%
BB RF Simples Investback FIC FI <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	70,48%
BB Asset RF Simples FIC FIF Responsabilidade Ltda <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,94%	--
BB RF Simples Reserva FIC FIF Responsabilidade Ltda <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,75%	--

1 – Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 – Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3 – Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.



As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

#### Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

#### Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

#### Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, reclassificações de despesas, principalmente, com serviços de terceiros e transporte de valores, do grupamento outras despesas administrativas para o grupamento outras receitas/despesas, para evidenciar melhor a essência das transações.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes na Demonstração do resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração do valor adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

#### Demonstração do resultado

1º Semestre/2023	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados (não auditados)	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados (não auditados)
Outras receitas/despesas operacionais	(2.523.130)	--	(2.523.130)	(3.470.355)	--	(3.470.355)
Outras despesas administrativas	(7.356.603)	331.157	(7.025.446)	(7.258.611)	457.004	(6.801.607)
Outras receitas/despesas	(30.274)	(331.157)	(361.431)	(711.517)	(457.004)	(1.168.521)



## f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas



## g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

### Normas a serem aplicadas em períodos futuros

**Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021.** A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022.

**Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021.** A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A Resolução CMN nº 4.975/2021 entra em vigor em 01/01/2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024.



### 3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

#### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.



As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento líquido no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.



### g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

### h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro líquido – CSLL <sup>1</sup>	20,00%
PIS/Pasep <sup>2</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins <sup>2</sup>	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

2 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.



### **i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível**

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

### **j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:



#### Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor ou estão integralmente depreciados e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco controla esses bens por meio de cadastro sistematizado e realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

#### Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

*Softwares* – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

#### Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

#### **k) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CVM nº 110/2022 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.



Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

#### **l) Depósitos e captações no mercado aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

#### **m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.



Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

#### **n) Despesas associadas a captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

#### **o) Ativos mantidos para venda**

##### Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

##### Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

#### **p) Outros ativos e passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.



#### q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

#### r) Conversão de operações em moeda estrangeira

**Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

#### s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



## 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

### b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

### c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.



Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

#### **d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

#### **e) Impostos sobre os lucros**

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

#### **f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos**

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.



### g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

### h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.



## 5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

### a) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.



## 6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

### a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

### b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

### c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

### d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

### f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

### g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	1º Semestre/2024		1º Semestre/2023	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
<b>Receitas com clientes externos</b>	<b>156.244.092</b>	<b>12.307.928</b>	<b>141.616.109</b>	<b>9.587.800</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>130.358.015</b>	<b>11.491.256</b>	<b>116.575.608</b>	<b>8.665.485</b>
Resultado da carteira de crédito	75.148.795	4.102.549	64.539.063	741.983
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	22.749.496	2.872.315	27.732.149	2.273.750
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	29.163.318	4.373.051	21.769.597	5.145.926
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.816.048	599.200	(740.515)	99.902
Resultado das aplicações compulsórias	3.294.906	--	3.715.645	--
Resultado de outros ativos financeiros	(1.814.548)	(455.859)	(440.331)	403.924
<b>Outras receitas</b>	<b>25.886.077</b>	<b>816.672</b>	<b>25.040.501</b>	<b>922.315</b>
Receitas de prestação de serviços	16.614.401	574.634	15.640.702	776.927
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	3.786.973	--	3.487.349	--
Demais receitas	5.484.703	242.038	5.912.450	145.388
<b>Ativo não-circulante<sup>1</sup></b>	<b>43.296.193</b>	<b>95.105</b>	<b>40.373.196</b>	<b>130.566</b>

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul no 1º Semestre/2024 e no 1º Semestre/2023.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil**

	1º Semestre/2024							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>141.339.166</b>	<b>611.632</b>	<b>140.706</b>	<b>84.804</b>	--	<b>317.557</b>	<b>(644.594)</b>	<b>141.849.271</b>
Resultado da carteira de crédito	79.257.931	--	--	--	--	--	(6.587)	79.251.344
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	25.833.316	195	110.100	--	--	316.207	(638.007)	25.621.811
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.005.360	414.424	30.433	84.804	--	1.348	--	33.536.369
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.218.233	197.013	--	--	--	2	--	2.415.248
Resultado das aplicações compulsórias	3.294.906	--	--	--	--	--	--	3.294.906
Resultado de outros ativos financeiros	(2.270.580)	--	173	--	--	--	--	(2.270.407)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(88.856.166)</b>	<b>(211.504)</b>	--	--	--	<b>(382.213)</b>	<b>1.088.945</b>	<b>(88.360.938)</b>
Recursos de instituições financeiras	(47.632.848)	(211.504)	--	--	--	--	1.088.945	(46.755.407)
Recursos de clientes	(27.915.428)	--	--	--	--	--	--	(27.915.428)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(11.620.522)	--	--	--	--	(382.213)	--	(12.002.735)
Outras despesas de captação	(1.687.368)	--	--	--	--	--	--	(1.687.368)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(19.927.293)</b>	<b>(12.794)</b>	--	--	--	<b>(17.744)</b>	--	<b>(19.957.831)</b>
Carteira de crédito	(19.609.974)	--	--	--	--	--	--	(19.609.974)
Outros ativos financeiros	(317.319)	(12.794)	--	--	--	(17.744)	--	(347.857)
<b>Outras receitas</b>	<b>16.627.879</b>	<b>366.991</b>	<b>1.803.705</b>	<b>5.423.519</b>	<b>1.206.462</b>	<b>3.221.911</b>	<b>(1.947.718)</b>	<b>26.702.749</b>
Receitas de prestação de serviços	10.928.442	253.057	1.799.352	2.680.741	21.298	2.403.804	(897.659)	17.189.035
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	401.375	20.665	--	2.525.437	839.496	--	--	3.786.973
Demais receitas	5.298.062	93.269	4.353	217.341	345.668	818.107	(1.050.059)	5.726.741
<b>Outras despesas</b>	<b>(29.660.320)</b>	<b>(106.280)</b>	<b>(286.585)</b>	<b>(533.426)</b>	<b>(96.231)</b>	<b>(1.681.008)</b>	<b>1.503.367</b>	<b>(30.860.483)</b>
Despesas de pessoal	(11.565.333)	(18.783)	(75.696)	(44.222)	(2.342)	(251.552)	3.062	(11.954.866)
Outras despesas administrativas	(5.534.851)	(21.187)	(41.690)	(70.145)	(598)	(238.193)	855.684	(5.050.980)
Amortização	(1.224.781)	--	--	(448)	--	(1.951)	--	(1.227.180)
Depreciação	(823.748)	--	--	(7)	--	(18.471)	--	(842.226)
Despesas tributárias	(3.303.816)	(45.620)	(126.301)	(324.746)	(42.702)	(349.157)	--	(4.192.342)
Demais despesas	(7.207.791)	(20.690)	(42.898)	(93.858)	(50.589)	(821.684)	644.621	(7.592.889)
<b>Provisões</b>	<b>(5.131.798)</b>	<b>524</b>	<b>(1.938)</b>	<b>(11.326)</b>	<b>(10)</b>	<b>(7.786)</b>	--	<b>(5.152.334)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(5.078.535)	524	(1.938)	(11.326)	(10)	(7.786)	--	(5.099.071)
Outras	(53.263)	--	--	--	--	--	--	(53.263)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>14.391.468</b>	<b>648.569</b>	<b>1.655.888</b>	<b>4.963.571</b>	<b>1.110.221</b>	<b>1.450.717</b>	--	<b>24.220.434</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	86.452	(279.538)	(658.826)	(828.500)	(166.692)	(472.967)	--	(2.320.071)
Participação de empregados e administradores no lucro	(2.263.054)	--	(1.567)	--	--	(7.479)	--	(2.272.100)
Participação dos não controladores	(538.520)	--	--	(1.327.512)	--	(14.928)	--	(1.880.960)
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.676.346</b>	<b>369.031</b>	<b>995.495</b>	<b>2.807.559</b>	<b>943.529</b>	<b>955.343</b>	--	<b>17.747.303</b>
<b>Saldo patrimonial</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	418.361.478	--	2.582.277	4.283.339	4.150.467	7.529.322	(23.443.045)	413.463.838
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	577.446.503	4.893.912	349.994	1.694.136	673	526.064	(906.265)	584.005.017
Carteira de crédito líquida de provisões	965.733.971	--	--	--	--	--	(104.396)	965.629.575
Investimentos	28.360.699	1.157.297	--	9.283.044	5.952.455	--	(21.989.068)	22.764.427
Demais Ativos	372.660.329	1.098.270	515.224	3.245.109	706.925	9.338.056	(10.460.444)	377.103.469
<b>Total do ativo</b>	<b>2.362.562.980</b>	<b>7.149.479</b>	<b>3.447.495</b>	<b>18.505.628</b>	<b>10.810.520</b>	<b>17.393.442</b>	<b>(56.903.218)</b>	<b>2.362.966.326</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.183.168.537</b>	<b>6.291.397</b>	<b>2.017.844</b>	<b>9.034.530</b>	<b>259.306</b>	<b>13.556.870</b>	<b>(33.192.860)</b>	<b>2.181.135.624</b>
Recursos de clientes	822.555.141	--	--	--	--	--	(91.653)	822.463.488
Recursos de instituições financeiras	786.322.276	5.059.901	--	--	--	104.396	(23.547.378)	767.939.195
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	275.230.199	--	--	--	--	10.045.156	--	285.275.355
Provisões	28.723.019	1.615	46.334	44.417	256	386.254	(45.400)	29.156.495
Demais Passivos	270.337.902	1.229.881	1.971.510	8.990.113	259.050	3.021.064	(9.508.429)	276.301.091
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>179.394.443</b>	<b>858.082</b>	<b>1.429.651</b>	<b>9.471.098</b>	<b>10.551.214</b>	<b>3.836.572</b>	<b>(23.710.358)</b>	<b>181.830.702</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.362.562.980</b>	<b>7.149.479</b>	<b>3.447.495</b>	<b>18.505.628</b>	<b>10.810.520</b>	<b>17.393.442</b>	<b>(56.903.218)</b>	<b>2.362.966.326</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º Semestre/2023							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>124.658.819</b>	<b>628.644</b>	<b>164.742</b>	<b>58.229</b>	<b>238.597</b>	<b>283.091</b>	<b>(791.029)</b>	<b>125.241.093</b>
Resultado da carteira de crédito	65.290.036	--	--	--	--	--	(8.990)	65.281.046
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	30.391.114	202	110.535	--	--	286.087	(782.039)	30.005.899
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.745.679	821.831	54.203	58.229	238.597	(3.016)	--	26.915.523
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(447.408)	(193.389)	--	--	--	184	--	(640.613)
Resultado das aplicações compulsórias	3.715.645	--	--	--	--	--	--	3.715.645
Resultado de outros ativos financeiros	(36.247)	--	4	--	--	(164)	--	(36.407)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(81.339.795)</b>	<b>(397.299)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(320.179)</b>	<b>1.194.534</b>	<b>(80.862.739)</b>
Recursos de instituições financeiras	(36.997.063)	(397.299)	--	--	--	--	1.194.534	(36.199.828)
Recursos de clientes	(32.448.918)	--	--	--	--	--	--	(32.448.918)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(11.363.591)	--	--	--	--	(320.179)	--	(11.683.770)
Outras despesas de captação	(530.223)	--	--	--	--	--	--	(530.223)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(12.751.256)</b>	<b>(12.649)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(630)</b>	<b>(19.928)</b>	<b>--</b>	<b>(12.784.463)</b>
Carteira de crédito	(12.643.789)	--	--	--	--	--	--	(12.643.789)
Outros ativos financeiros	(107.467)	(12.649)	--	--	(630)	(19.928)	--	(140.674)
<b>Outras receitas</b>	<b>17.034.001</b>	<b>162.528</b>	<b>1.642.378</b>	<b>4.987.609</b>	<b>1.203.824</b>	<b>2.761.216</b>	<b>(1.828.740)</b>	<b>25.962.816</b>
Receitas de prestação de serviços	11.052.482	106.427	1.636.471	2.400.442	24.167	2.001.499	(803.859)	16.417.629
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	279.242	(12.833)	--	2.293.453	927.487	--	--	3.487.349
Demais receitas	5.702.277	68.934	5.907	293.714	252.170	759.717	(1.024.881)	6.057.838
<b>Outras despesas</b>	<b>(28.206.653)</b>	<b>(95.129)</b>	<b>(266.405)</b>	<b>(542.208)</b>	<b>(125.814)</b>	<b>(1.464.108)</b>	<b>1.425.235</b>	<b>(29.275.082)</b>
Despesas de pessoal	(11.053.555)	(13.280)	(71.721)	(41.458)	(3.172)	3.146	--	(11.409.187)
Outras despesas administrativas	(5.355.136)	(20.083)	(32.893)	(58.867)	(672)	(181.602)	812.466	(4.836.787)
Amortização	(1.166.797)	--	--	(415)	--	(2.214)	--	(1.169.426)
Depreciação	(777.001)	--	--	(10)	--	(18.383)	--	(795.394)
Despesas tributárias	(3.232.989)	(24.700)	(117.991)	(295.915)	(38.702)	(285.721)	--	(3.996.018)
Demais despesas	(6.621.175)	(37.066)	(43.800)	(145.543)	(83.268)	(747.041)	609.623	(7.068.270)
<b>Provisões</b>	<b>(3.623.214)</b>	<b>(4)</b>	<b>(14.104)</b>	<b>(11.065)</b>	<b>(118)</b>	<b>(19.278)</b>	<b>--</b>	<b>(3.667.783)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.682.428)	(4)	(14.104)	(11.065)	(118)	(18.877)	--	(3.726.596)
Outras	59.214	--	--	--	--	(401)	--	58.813
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>15.771.902</b>	<b>286.091</b>	<b>1.526.611</b>	<b>4.492.565</b>	<b>1.315.859</b>	<b>1.220.814</b>	<b>--</b>	<b>24.613.842</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.234.653)	(133.654)	(601.325)	(740.123)	(167.658)	(388.614)	--	(4.266.027)
Participação de empregados e administradores no lucro	(2.113.818)	--	(1.211)	--	--	(6.354)	--	(2.121.383)
Participação dos não controladores	(397.823)	--	--	(1.255.808)	--	(11.932)	--	(1.665.563)
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.025.608</b>	<b>152.437</b>	<b>924.075</b>	<b>2.496.634</b>	<b>1.148.201</b>	<b>813.914</b>	<b>--</b>	<b>16.560.869</b>
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	436.877.453	2.051	1.138.063	4.353.880	1.728.273	6.332.542	(17.919.761)	432.512.501
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	435.998.807	4.299.721	1.663.931	1.401.822	3.502.809	484.766	(939.974)	446.411.882
Carteira de crédito líquida de provisões	871.002.899	--	--	--	--	--	(119.604)	870.883.295
Investimentos	26.950.622	1.032.991	--	7.970.209	4.880.597	23	(20.823.221)	20.011.221
Demais Ativos	329.597.548	932.710	782.544	2.744.989	723.999	8.585.904	(10.034.250)	333.333.444
<b>Total do ativo</b>	<b>2.100.427.329</b>	<b>6.267.473</b>	<b>3.584.538</b>	<b>16.470.900</b>	<b>10.835.678</b>	<b>15.403.235</b>	<b>(49.836.810)</b>	<b>2.103.152.343</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.935.020.122</b>	<b>5.382.554</b>	<b>2.154.185</b>	<b>8.121.013</b>	<b>231.006</b>	<b>11.917.174</b>	<b>(27.353.958)</b>	<b>1.935.472.096</b>
Recursos de clientes	768.604.126	--	--	--	--	--	(73.400)	768.530.726
Recursos de instituições financeiras	675.630.042	4.593.792	--	--	--	119.604	(18.038.679)	662.304.759
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	252.793.641	--	--	--	--	9.218.916	--	262.012.557
Provisões	26.007.185	804	56.902	27.355	173	373.332	(45.235)	26.420.516
Demais Passivos	211.985.128	787.958	2.097.283	8.093.658	230.833	2.205.322	(9.196.644)	216.203.538
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>165.407.207</b>	<b>884.919</b>	<b>1.430.353</b>	<b>8.349.887</b>	<b>10.604.672</b>	<b>3.486.061</b>	<b>(22.482.852)</b>	<b>167.680.247</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.100.427.329</b>	<b>6.267.473</b>	<b>3.584.538</b>	<b>16.470.900</b>	<b>10.835.678</b>	<b>15.403.235</b>	<b>(49.836.810)</b>	<b>2.103.152.343</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>23.608.734</b>	<b>14.022.703</b>	<b>25.772.874</b>	<b>17.327.745</b>
Disponibilidades em moeda nacional	12.300.192	9.834.960	12.303.035	9.894.579
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.308.542	4.187.743	13.469.839	7.433.166
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>8.889.999</b>	<b>1.999.999</b>	<b>8.889.999</b>	<b>1.999.999</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	8.889.999	1.999.999	8.889.999	1.999.999
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>1</sup></b>	<b>55.297.761</b>	<b>44.154.995</b>	<b>51.107.773</b>	<b>37.672.070</b>
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	--	--	3.275.581	6.457.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54.048.241	42.398.623	46.582.672	29.458.139
Aplicações em moeda estrangeira	1.249.520	1.756.372	1.249.520	1.756.372
<b>Total</b>	<b>87.796.494</b>	<b>60.177.697</b>	<b>85.770.646</b>	<b>56.999.814</b>

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 8 – Depósitos no Banco Central do Brasil

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos de poupança	42.229.178	40.905.905	42.229.178	40.905.905
Depósitos à vista	22.406.789	6.999.866	22.406.789	6.999.866
Depósitos a prazo	39.273.473	35.616.486	39.273.473	35.616.486
Conta de pagamento instantâneo	7.651.534	15.946.221	7.651.534	15.946.221
Depósitos de moeda eletrônica	207.776	260.638	207.776	260.638
Recursos de microfinanças	86.523	76.785	86.523	76.785
Aplicações voluntárias no Banco Central	8.889.999	1.999.999	8.889.999	1.999.999
Ativo circulante	120.745.272	101.805.900	120.745.272	101.805.900
Ativo não circulante	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>120.745.272</b>	<b>101.805.900</b>	<b>120.745.272</b>	<b>101.805.900</b>

### b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Depósitos de poupança	1.403.540	1.593.809	1.403.540	1.593.809
Exigibilidade sobre recursos a prazo	1.891.366	2.121.836	1.891.366	2.121.836
<b>Total</b>	<b>3.294.906</b>	<b>3.715.645</b>	<b>3.294.906</b>	<b>3.715.645</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>347.720.090</b>	<b>387.601.515</b>	<b>350.740.200</b>	<b>393.782.839</b>
<b>Re vendas a liquidar - posição bancada</b>	<b>--</b>	<b>88.408.902</b>	<b>3.395.519</b>	<b>95.066.521</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.192	3.099
Letras do Tesouro Nacional	--	45.124.763	--	45.467.277
Notas do Tesouro Nacional	--	43.284.139	375.408	43.417.921
Outros títulos	--	--	3.016.919	6.178.224
<b>Re vendas a liquidar - posição financiada</b>	<b>347.720.090</b>	<b>299.192.613</b>	<b>347.344.681</b>	<b>298.716.318</b>
Notas do Tesouro Nacional	216.116.444	273.346.620	215.741.035	273.212.838
Letras Financeiras do Tesouro	57.929.658	--	57.929.658	--
Letras do Tesouro Nacional	70.767.165	25.128.176	70.767.165	24.785.663
Outros títulos	2.906.823	717.817	2.906.823	717.817
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>1</sup></b>	<b>74.007.890</b>	<b>96.931.088</b>	<b>62.723.638</b>	<b>38.378.151</b>
<b>Total</b>	<b>421.727.980</b>	<b>484.532.603</b>	<b>413.463.838</b>	<b>432.160.990</b>
Ativo circulante	412.185.821	447.791.719	408.809.653	428.963.795
Ativo não circulante	9.542.159	36.740.884	4.654.185	3.197.195

1 - Inclui no Consolidado, o montante de R\$ 3.563.493 mil (R\$ 2.632.274 mil em 31/12/2023) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

### b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>21.999.643</b>	<b>27.326.228</b>	<b>23.599.503</b>	<b>28.640.497</b>
Posição financiada	21.979.201	27.288.406	21.979.201	27.288.406
Posição bancada	20.442	37.822	1.620.302	1.352.091
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>3.966.834</b>	<b>4.000.150</b>	<b>2.022.308</b>	<b>1.365.402</b>
<b>Total</b>	<b>25.966.477</b>	<b>31.326.378</b>	<b>25.621.811</b>	<b>30.005.899</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 10 – Títulos e valores mobiliários

### a) Carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

#### a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Banco Múltiplo							
	30/06/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação <sup>1</sup>	9.148.513	--	<b>9.148.513</b>	2%	5.727.346	--	<b>5.727.346</b>	1%
2 - Títulos disponíveis para venda	11.538.312	467.665.913	<b>479.204.225</b>	87%	19.470.751	374.396.508	<b>393.867.259</b>	87%
3 - Mantidos até o vencimento	25.699.881	38.763.587	<b>64.463.468</b>	11%	24.443.503	26.737.293	<b>51.180.796</b>	12%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>46.386.706</b>	<b>506.429.500</b>	<b>552.816.206</b>	<b>100%</b>	<b>49.641.600</b>	<b>401.133.801</b>	<b>450.775.401</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria 3	79.302	335.884	<b>415.186</b>		116.888	(283.114)	<b>(166.226)</b>	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>46.466.008</b>	<b>506.765.384</b>	<b>553.231.392</b>		<b>49.758.488</b>	<b>400.850.687</b>	<b>450.609.175</b>	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/06/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>3.729</b>	<b>236.944</b>	<b>281.811</b>	<b>8.626.029</b>	<b>9.301.598</b>	<b>9.148.513</b>	<b>(153.085)</b>	<b>5.699.346</b>	<b>5.727.346</b>	<b>28.000</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>3.566</b>	<b>235.834</b>	<b>281.444</b>	<b>8.149.398</b>	<b>8.812.944</b>	<b>8.670.242</b>	<b>(142.702)</b>	<b>4.867.521</b>	<b>4.895.318</b>	<b>27.797</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	32.206	104.432	783.290	919.509	919.928	419	1.869.562	1.870.135	573
Letras do Tesouro Nacional	3.566	21.784	71.558	6.458.601	6.673.474	6.555.509	(117.965)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	--	181.844	105.454	907.507	1.219.961	1.194.805	(25.156)	2.063.260	2.084.693	21.433
<b>Títulos privados</b>	<b>163</b>	<b>1.110</b>	<b>367</b>	<b>476.631</b>	<b>488.654</b>	<b>478.271</b>	<b>(10.383)</b>	<b>831.825</b>	<b>832.028</b>	<b>203</b>
Debêntures	--	9	--	330.600	339.310	330.609	(8.701)	459.642	459.084	(558)
Cotas de fundos de investimento	82	--	--	--	1	82	81	1	85	84
Certificados de Recebíveis Imobiliários	81	--	--	42.773	43.119	42.854	(265)	105.542	106.602	1.060
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	1.101	367	103.258	106.224	104.726	(1.498)	266.640	266.257	(383)
<b>2 - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3.510.927</b>	<b>5.060.088</b>	<b>2.967.297</b>	<b>467.665.913</b>	<b>482.861.857</b>	<b>479.204.225</b>	<b>(3.657.632)</b>	<b>396.284.088</b>	<b>393.867.259</b>	<b>(2.416.829)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>3.125.513</b>	<b>328.808</b>	<b>921.172</b>	<b>416.826.226</b>	<b>424.682.521</b>	<b>421.201.719</b>	<b>(3.480.802)</b>	<b>342.369.095</b>	<b>341.590.798</b>	<b>(778.297)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	72.084	284.962	360.302.478	360.412.431	360.659.524	247.093	293.578.439	293.743.349	164.910
Letras do Tesouro Nacional	2.998.814	--	--	14.817.761	18.195.247	17.816.575	(378.672)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	27.346.817	29.242.125	27.346.817	(1.895.308)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	636.204	10.733.784	12.700.163	11.369.988	(1.330.175)	10.155.195	9.343.182	(812.013)
Títulos de Governos Estrangeiros	126.699	256.724	--	3.562.369	4.066.537	3.945.792	(120.745)	3.564.294	3.463.744	(100.550)
Outros	--	--	6	63.017	66.018	63.023	(2.995)	42.284	41.153	(1.131)
<b>Títulos privados</b>	<b>385.414</b>	<b>4.731.280</b>	<b>2.046.125</b>	<b>50.839.687</b>	<b>58.179.336</b>	<b>58.002.506</b>	<b>(176.830)</b>	<b>53.914.993</b>	<b>52.276.461</b>	<b>(1.638.532)</b>
Debêntures	8.352	850.656	613.403	41.067.097	42.533.290	42.539.508	6.218	41.826.417	40.545.181	(1.281.236)
Notas Promissórias	--	--	155.279	5.358.589	5.514.837	5.513.868	(969)	4.927.521	4.799.441	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	201.564	--	980.729	600.031	1.839.080	1.782.324	(56.756)	1.937.774	1.855.043	(82.731)
Ações	175.498	--	--	--	105.484	175.498	70.014	92.591	130.247	37.656
Certificados de Depósito Bancário	--	3.841.442	--	--	3.763.938	3.841.442	77.504	1.212.249	1.235.548	23.299
Eurobonds	--	39.182	296.714	3.662.617	4.269.051	3.998.513	(270.538)	3.752.074	3.541.851	(210.223)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	52.325	50.616	52.325	1.709	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	99.028	103.040	99.028	(4.012)	101.174	102.976	1.802



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/06/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o vencimento</b>	<b>4.500.763</b>	<b>10.226.471</b>	<b>11.051.949</b>	<b>39.099.471</b>	<b>64.463.468</b>	<b>64.878.654</b>	<b>415.186</b>	<b>51.180.796</b>	<b>51.014.570</b>	<b>(166.226)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>2.998.814</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.681.934</b>	<b>5.709.025</b>	<b>5.680.748</b>	<b>(28.277)</b>	<b>9.485.201</b>	<b>9.524.001</b>	<b>38.800</b>
Letras do Tesouro Nacional	2.998.814	--	--	1.199.191	4.235.295	4.198.005	(37.290)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.482.743	1.473.730	1.482.743	9.013	2.426.242	2.469.319	43.077
<b>Títulos privados</b>	<b>1.501.949</b>	<b>10.226.471</b>	<b>11.051.949</b>	<b>36.417.537</b>	<b>58.754.443</b>	<b>59.197.906</b>	<b>443.463</b>	<b>41.695.595</b>	<b>41.490.569</b>	<b>(205.026)</b>
Debêntures	--	258.779	63.506	7.211.289	8.081.047	7.533.574	(547.473)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.330.726	9.487.552	10.604.737	8.260.187	29.311.961	29.683.202	371.241	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	146.175	434.220	--	--	568.020	580.395	12.375	196.609	199.647	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	10.356.647	9.826.101	10.356.647	530.546	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	25.048	45.920	75.904	10.142.769	10.228.737	10.289.641	60.904	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	307.802	446.643	738.574	754.445	15.871	--	--	--
<b>Total</b>	<b>8.015.419</b>	<b>15.523.503</b>	<b>14.301.057</b>	<b>515.391.413</b>	<b>556.626.923</b>	<b>553.231.392</b>	<b>(3.395.531)</b>	<b>453.164.230</b>	<b>450.609.175</b>	<b>(2.555.055)</b>

### a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/06/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>8.015.419</b>	<b>15.523.503</b>	<b>14.301.057</b>	<b>515.391.413</b>	<b>556.626.923</b>	<b>553.231.392</b>	<b>(3.395.531)</b>	<b>453.164.230</b>	<b>450.609.175</b>	<b>(2.555.055)</b>
Carteira própria	7.869.242	14.571.832	13.109.479	149.184.131	187.261.576	184.734.684	(2.526.892)	153.056.997	151.253.058	(1.803.939)
Vinculados a compromissos de recompra	--	517.451	906.616	353.987.527	356.304.823	355.411.594	(893.229)	294.383.427	293.629.634	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	146.177	434.220	284.962	12.219.755	13.060.524	13.085.114	24.590	5.723.806	5.726.483	2.677



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização**

Categoria de Classificação	Consolidado							
	30/06/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação <sup>1</sup>	15.171.283	--	<b>15.171.283</b>	4%	12.045.093	--	<b>12.045.093</b>	2%
2 - Títulos disponíveis para venda	15.605.855	473.559.070	<b>489.164.925</b>	85%	22.912.893	378.683.966	<b>401.596.859</b>	86%
3 - Mantidos até o vencimento	28.861.080	44.824.620	<b>73.685.700</b>	11%	25.982.096	27.370.225	<b>53.352.321</b>	12%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>59.638.218</b>	<b>518.383.690</b>	<b>578.021.908</b>	<b>100%</b>	<b>60.940.082</b>	<b>406.054.191</b>	<b>466.994.273</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria 3	79.301	337.417	<b>416.718</b>		116.889	(283.114)	<b>(166.225)</b>	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>59.717.519</b>	<b>518.721.107</b>	<b>578.438.626</b>		<b>61.056.971</b>	<b>405.771.077</b>	<b>466.828.048</b>	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/06/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>592.999</b>	<b>420.367</b>	<b>387.352</b>	<b>13.770.565</b>	<b>14.974.589</b>	<b>15.171.283</b>	<b>196.694</b>	<b>11.600.391</b>	<b>12.045.093</b>	<b>444.702</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>267.905</b>	<b>407.627</b>	<b>340.692</b>	<b>8.708.279</b>	<b>9.512.714</b>	<b>9.724.503</b>	<b>211.789</b>	<b>7.063.774</b>	<b>7.399.824</b>	<b>336.050</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	51.206	104.432	1.208.841	1.362.914	1.364.479	1.565	3.671.131	3.825.564	154.433
Letras do Tesouro Nacional	3.556	21.784	71.558	6.458.601	6.673.474	6.555.499	(117.975)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	--	181.844	105.454	907.507	1.219.961	1.194.805	(25.156)	2.063.260	2.084.693	21.433
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	59.241	121.519	183.242	180.760	(2.482)	163.239	162.113	(1.126)
Títulos de Governos Estrangeiros	264.349	152.793	7	11.811	73.123	428.960	355.837	231.445	386.964	155.519
<b>Títulos privados</b>	<b>325.094</b>	<b>12.740</b>	<b>46.660</b>	<b>5.062.286</b>	<b>5.461.875</b>	<b>5.446.780</b>	<b>(15.095)</b>	<b>4.536.617</b>	<b>4.645.269</b>	<b>108.652</b>
Debêntures	--	9	--	3.806.448	3.869.319	3.806.457	(62.862)	2.216.939	2.233.415	16.476
Cotas de fundos de investimento	208.614	--	--	--	156.484	208.614	52.130	343.397	423.553	80.156
Ações	65.391	--	--	--	65.320	65.391	71	62.318	62.351	33
Certificados de Depósito Bancário	6.590	--	--	--	6.590	6.590	--	--	--	--
Eurobonds	11.108	11.630	46.293	326.046	395.108	395.077	(31)	174.557	178.228	3.671
Certificados de Recebíveis Imobiliários	81	--	--	449.929	455.027	450.010	(5.017)	705.105	687.834	(17.271)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	1.101	367	301.541	302.395	303.009	614	1.034.301	1.059.888	25.587
Outros	33.310	--	--	178.322	211.632	211.632	--	--	--	--
<b>2 - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>4.715.328</b>	<b>7.064.574</b>	<b>3.825.953</b>	<b>473.559.070</b>	<b>492.934.362</b>	<b>489.164.925</b>	<b>(3.769.437)</b>	<b>403.866.978</b>	<b>401.596.859</b>	<b>(2.270.119)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>4.012.997</b>	<b>2.160.730</b>	<b>1.490.923</b>	<b>417.343.749</b>	<b>428.548.868</b>	<b>425.008.399</b>	<b>(3.540.469)</b>	<b>345.198.120</b>	<b>344.530.659</b>	<b>(667.461)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	297.300	359.288	360.302.478	360.711.901	360.959.066	247.165	294.576.316	294.741.498	165.182
Letras do Tesouro Nacional	2.998.814	--	--	14.817.761	18.195.247	17.816.575	(378.672)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	27.346.817	29.242.125	27.346.817	(1.895.308)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	989.274	10.911.564	13.273.533	11.900.838	(1.372.695)	10.682.435	9.825.821	(856.614)
Títulos de Governos Estrangeiros	1.014.183	1.863.430	142.354	3.902.092	7.060.023	6.922.059	(137.964)	4.868.184	4.922.799	54.615
Outros	--	--	7	63.037	66.039	63.044	(2.995)	42.302	41.171	(1.131)
<b>Títulos privados</b>	<b>702.331</b>	<b>4.903.844</b>	<b>2.335.030</b>	<b>56.215.321</b>	<b>64.385.494</b>	<b>64.156.526</b>	<b>(228.968)</b>	<b>58.668.858</b>	<b>57.066.200</b>	<b>(1.602.658)</b>
Debêntures	23.895	871.888	687.892	41.509.773	43.084.678	43.093.448	8.770	41.992.859	40.711.705	(1.281.154)
Notas Promissórias	--	--	155.279	5.359.701	5.515.948	5.514.980	(968)	4.928.489	4.800.409	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	479.052	97.080	980.729	37.615	1.511.687	1.594.476	82.789	1.431.118	1.512.147	81.029
Ações	196.097	--	--	--	145.850	196.097	50.247	131.933	155.011	23.078
Certificados de Depósito Bancário	--	3.893.825	--	--	3.816.321	3.893.825	77.504	1.246.552	1.269.851	23.299
Eurobonds	--	39.182	296.714	3.835.424	4.463.196	4.171.320	(291.876)	3.921.157	3.690.738	(230.419)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	52.325	50.616	52.325	1.709	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	99.028	103.040	99.028	(4.012)	101.174	102.976	1.802
Outros	3.287	1.869	214.416	5.321.455	5.694.158	5.541.027	(153.131)	4.850.383	4.757.189	(93.194)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/06/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o vencimento</b>	<b>5.684.098</b>	<b>10.928.485</b>	<b>12.327.798</b>	<b>45.162.037</b>	<b>73.685.700</b>	<b>74.102.418</b>	<b>416.718</b>	<b>53.352.321</b>	<b>53.186.096</b>	<b>(166.225)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>4.182.146</b>	<b>702.016</b>	<b>1.275.849</b>	<b>8.744.500</b>	<b>14.931.256</b>	<b>14.904.511</b>	<b>(26.745)</b>	<b>11.656.725</b>	<b>11.695.526</b>	<b>38.801</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	1.670.240	1.668.707	1.670.240	1.533	--	--	--
Letras do Tesouro Nacional	2.998.814	--	--	1.199.191	4.235.295	4.198.005	(37.290)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.482.743	1.473.731	1.482.743	9.012	2.426.242	2.469.320	43.078
Títulos de Governos Estrangeiros	1.183.332	702.016	1.275.849	4.392.326	7.553.523	7.553.523	--	2.171.524	2.171.524	--
<b>Títulos privados</b>	<b>1.501.952</b>	<b>10.226.469</b>	<b>11.051.949</b>	<b>36.417.537</b>	<b>58.754.444</b>	<b>59.197.907</b>	<b>443.463</b>	<b>41.695.596</b>	<b>41.490.570</b>	<b>(205.026)</b>
Debêntures	--	258.779	63.506	7.211.289	8.081.047	7.533.574	(547.473)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.330.728	9.487.550	10.604.736	8.260.188	29.311.961	29.683.202	371.241	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	146.176	434.220	--	--	568.021	580.396	12.375	196.610	199.648	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	10.356.647	9.826.101	10.356.647	530.546	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	25.048	45.920	75.904	10.142.769	10.228.737	10.289.641	60.904	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	307.803	446.642	738.574	754.445	15.871	--	--	--
<b>Total</b>	<b>10.992.425</b>	<b>18.413.426</b>	<b>16.541.103</b>	<b>532.491.672</b>	<b>581.594.651</b>	<b>578.438.626</b>	<b>(3.156.025)</b>	<b>468.819.690</b>	<b>466.828.048</b>	<b>(1.991.642)</b>

### a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/06/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>10.992.425</b>	<b>18.413.426</b>	<b>16.541.103</b>	<b>532.491.672</b>	<b>581.594.651</b>	<b>578.438.626</b>	<b>(3.156.025)</b>	<b>468.819.690</b>	<b>466.828.048</b>	<b>(1.991.642)</b>
Carteira própria	10.835.018	17.443.843	15.018.704	188.744.180	234.331.069	232.041.745	(2.289.324)	192.143.196	190.901.573	(1.241.623)
Vinculados a compromissos de recompra	--	517.451	1.203.173	331.088.851	333.702.703	332.809.475	(893.228)	270.336.676	269.582.883	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	157.407	452.132	319.226	12.658.641	13.560.879	13.587.406	26.527	6.339.818	6.343.592	3.774



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Títulos de renda fixa	23.831.252	21.996.186	28.067.984	28.146.545
Títulos de renda variável	5.516.407	(1.156.356)	5.468.385	(1.231.022)
<b>Total</b>	<b>29.347.659</b>	<b>20.839.830</b>	<b>33.536.369</b>	<b>26.915.523</b>

**c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários**

No 1º Semestre/2024, foi realizada a reclassificação de títulos da BB Corretora (Letras Financeiros do Tesouro - LFT) da categoria "Títulos para negociação" para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Não ocorreram reclassificações de títulos e valores mobiliários no 1º Semestre/2023.



## 11 – Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos. As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 30/06/2024, foi de R\$ 529.340 mil (R\$ 379.218 mil em 31/12/2023). A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 2.356.790 mil em 30/06/2024 (R\$ 941.228 mil em 31/12/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## a) Composições

## a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/06/2024			31/12/2023			30/06/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>34.596.699</b>	--	--	<b>28.516.653</b>	--	--	<b>34.709.361</b>	--	--	<b>28.550.980</b>	--	--
DI	27.328.023	--	--	8.512.528	--	--	27.328.023	--	--	8.512.528	--	--
Moedas	3.062.474	--	--	19.388.018	--	--	3.175.136	--	--	19.422.345	--	--
Commodities	248.296	--	--	427.329	--	--	248.296	--	--	427.329	--	--
Cupom cambial	3.957.906	--	--	188.778	--	--	3.957.906	--	--	188.778	--	--
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>36.469.181</b>	--	--	<b>19.843.267</b>	--	--	<b>36.588.671</b>	--	--	<b>19.872.132</b>	--	--
DI	1.497.780	--	--	10.305.191	--	--	1.497.780	--	--	10.305.191	--	--
Moedas	12.187.501	--	--	5.493.673	--	--	12.306.991	--	--	5.522.538	--	--
Commodities	3.624.499	--	--	1.201.924	--	--	3.624.499	--	--	1.201.924	--	--
Cupom cambial	19.159.401	--	--	2.358.349	--	--	19.159.401	--	--	2.358.349	--	--
T-Note	--	--	--	484.130	--	--	--	--	--	484.130	--	--
<b>Contratos a termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>40.188.310</b>	<b>2.586.410</b>	<b>3.399.879</b>	<b>13.981.469</b>	<b>876.906</b>	<b>613.971</b>	<b>40.346.479</b>	<b>2.600.229</b>	<b>3.413.698</b>	<b>14.030.620</b>	<b>881.898</b>	<b>618.963</b>
Termo de título	454.282	454.282	454.282	--	--	--	454.282	454.282	454.282	--	--	--
Termo de moeda	36.592.860	1.921.680	2.723.443	11.593.074	647.237	431.376	36.751.029	1.935.499	2.737.262	11.642.225	652.229	436.368
Termo de mercadoria	3.141.168	210.448	222.154	2.388.395	229.669	182.595	3.141.168	210.448	222.154	2.388.395	229.669	182.595
<b>Posição Passiva</b>	<b>14.182.630</b>	<b>(1.446.324)</b>	<b>(1.432.657)</b>	<b>17.028.088</b>	<b>(1.165.354)</b>	<b>(819.353)</b>	<b>14.182.630</b>	<b>(1.446.324)</b>	<b>(1.432.657)</b>	<b>17.063.538</b>	<b>(1.167.816)</b>	<b>(821.815)</b>
Termo de título	454.282	(454.282)	(454.282)	--	--	--	454.282	(454.282)	(454.282)	--	--	--
Termo de moeda	12.478.354	(927.875)	(920.585)	16.264.127	(1.143.475)	(795.113)	12.478.354	(927.875)	(920.585)	16.299.577	(1.145.937)	(797.575)
Termo de mercadoria	1.249.994	(64.167)	(57.790)	763.961	(21.879)	(24.240)	1.249.994	(64.167)	(57.790)	763.961	(21.879)	(24.240)
<b>Contratos de opções</b>												
<b>De compra - posição comprada</b>	<b>15.526.446</b>	<b>544.975</b>	<b>1.053.229</b>	<b>4.361.521</b>	<b>219.907</b>	<b>85.460</b>	<b>15.526.446</b>	<b>544.975</b>	<b>1.053.229</b>	<b>4.361.521</b>	<b>219.907</b>	<b>85.460</b>
Moeda estrangeira	15.526.446	544.975	1.053.229	4.361.521	219.907	85.460	15.526.446	544.975	1.053.229	4.361.521	219.907	85.460
<b>De venda - posição comprada</b>	<b>2.496.661</b>	<b>232.495</b>	<b>129.677</b>	<b>699.339</b>	<b>20.927</b>	<b>24.694</b>	<b>2.496.661</b>	<b>232.495</b>	<b>129.677</b>	<b>699.339</b>	<b>20.927</b>	<b>24.694</b>
Moeda estrangeira	2.496.661	232.495	129.677	699.339	20.927	24.694	2.496.661	232.495	129.677	699.339	20.927	24.694
<b>De compra - posição vendida</b>	<b>3.109.050</b>	<b>(313.252)</b>	<b>(596.845)</b>	<b>1.055.165</b>	<b>(33.374)</b>	<b>(37.706)</b>	<b>3.109.050</b>	<b>(313.252)</b>	<b>(596.845)</b>	<b>1.055.165</b>	<b>(33.374)</b>	<b>(37.706)</b>
Moeda estrangeira	2.778.046	(304.075)	(587.228)	820.500	(26.268)	(28.989)	2.778.046	(304.075)	(587.228)	820.500	(26.268)	(28.989)
Índice Bovespa	128.383	(4.886)	(4.993)	36.115	(1.770)	(2.808)	128.383	(4.886)	(4.993)	36.115	(1.770)	(2.808)
Índice DI	64.626	(269)	(272)	59.708	(247)	(2.657)	64.626	(269)	(272)	59.708	(247)	(2.657)
Commodities	137.995	(4.022)	(4.352)	138.842	(5.089)	(3.252)	137.995	(4.022)	(4.352)	138.842	(5.089)	(3.252)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/06/2024			31/12/2023			30/06/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>15.353.995</b>	<b>(576.275)</b>	<b>(293.048)</b>	<b>4.705.134</b>	<b>(268.706)</b>	<b>(433.224)</b>	<b>15.353.995</b>	<b>(576.275)</b>	<b>(293.048)</b>	<b>4.705.134</b>	<b>(268.706)</b>	<b>(433.224)</b>
Moeda estrangeira	14.902.335	(560.154)	(279.033)	4.258.845	(243.849)	(420.314)	14.902.335	(560.154)	(279.033)	4.258.845	(243.849)	(420.314)
Índice Bovespa	48.363	(1.005)	(804)	13.001	(283)	(118)	48.363	(1.005)	(804)	13.001	(283)	(118)
Índice DI	3.318	(19)	(18)	1.584	(10)	(14)	3.318	(19)	(18)	1.584	(10)	(14)
Commodities	399.979	(15.097)	(13.193)	431.704	(24.564)	(12.778)	399.979	(15.097)	(13.193)	431.704	(24.564)	(12.778)
<b>Contratos de Swap</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>19.112.586</b>	<b>1.075.802</b>	<b>1.266.947</b>	<b>16.537.484</b>	<b>1.110.225</b>	<b>1.218.228</b>	<b>19.112.586</b>	<b>1.075.802</b>	<b>1.266.947</b>	<b>16.537.484</b>	<b>1.110.225</b>	<b>1.218.228</b>
DI	3.584.635	92.778	171.860	11.585.186	932.068	920.736	3.584.635	92.778	171.860	11.585.186	932.068	920.736
Moeda estrangeira	15.454.917	982.243	1.093.798	3.702.171	145.283	254.586	15.454.917	982.243	1.093.798	3.702.171	145.283	254.586
Pré-fixados	73.034	781	1.289	1.250.127	32.874	42.906	73.034	781	1.289	1.250.127	32.874	42.906
<b>Posição Passiva</b>	<b>25.640.495</b>	<b>(2.325.370)</b>	<b>(2.458.365)</b>	<b>13.434.545</b>	<b>(942.735)</b>	<b>(1.098.468)</b>	<b>25.640.495</b>	<b>(2.325.370)</b>	<b>(2.458.365)</b>	<b>13.434.545</b>	<b>(942.735)</b>	<b>(1.098.468)</b>
DI	655.331	(33.014)	(55.924)	5.557.544	(332.663)	(302.978)	655.331	(33.014)	(55.924)	5.557.544	(332.663)	(302.978)
Moeda estrangeira	23.868.149	(2.167.235)	(2.266.046)	5.577.463	(431.698)	(562.461)	23.868.149	(2.167.235)	(2.266.046)	5.577.463	(431.698)	(562.461)
Pré-fixados	179.980	450	(8.351)	1.362.503	(38.811)	(59.341)	179.980	450	(8.351)	1.362.503	(38.811)	(59.341)
IPCA	937.035	(125.571)	(128.044)	937.035	(139.563)	(173.688)	937.035	(125.571)	(128.044)	937.035	(139.563)	(173.688)
<b>Outros Derivativos <sup>1</sup></b>												
<b>Posição Ativa</b>												
Moeda estrangeira	7.028.634	154.977	119.558	2.053.845	33.238	32.227	7.028.634	153.804	119.558	1.796.868	33.238	26.341
<b>Posição Passiva</b>												
Moeda estrangeira	2.167.906	(20.407)	(24.146)	5.726.707	(100.347)	(118.507)	1.657.466	(7.191)	(10.812)	5.442.909	(100.369)	(118.529)

1 - Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

## a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2024	31/12/2023	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2024	31/12/2023
Contratos de futuros	5.636.230	23.413.243	23.198.695	18.817.712	71.065.880	48.359.920	5.849.258	23.432.367	23.198.695	18.817.712	71.298.032	48.423.112
Contratos a termo	7.572.952	21.144.721	16.409.922	9.243.345	54.370.940	31.009.557	7.731.121	21.144.721	16.409.922	9.243.345	54.529.109	31.094.158
Contratos de opções	1.895.440	7.415.031	5.306.354	21.869.327	36.486.152	10.821.159	1.895.440	7.415.031	5.306.354	21.869.327	36.486.152	10.821.159
Contratos de swap	7.492.483	6.395.690	8.068.165	22.796.743	44.753.081	29.972.029	7.492.483	6.395.690	8.068.165	22.796.743	44.753.081	29.972.029
Outros	2.209.440	5.588.663	1.398.437	--	9.196.540	7.780.552	1.961.991	5.325.672	1.398.437	--	8.686.100	7.239.777



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nominal)**

	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
<b>Bolsa</b>										
B3	66.213.213	--	537.974	--	--	66.213.213	--	537.974	--	--
Exterior	4.852.667	--	--	--	--	5.084.819	--	--	--	--
<b>Balcão</b>										
Instituições financeiras	--	908.564	--	30.202.016	9.196.540	--	1.066.733	--	30.202.016	8.686.100
Clientes	--	53.462.376	35.948.178	14.551.065	--	--	53.462.376	35.948.178	14.551.065	--

**a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	10.222.635	3.167.240	10.222.635	3.167.240

**a.5) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>								
Contratos a termo	3.036.321	363.558	443.057	170.914	3.050.140	363.558	448.049	170.914
Contratos de opções	853.460	329.446	116.611	(6.457)	853.460	329.446	116.611	(6.457)
Contratos de swap	468.492	798.455	723.244	494.984	468.492	798.455	723.244	494.984
Outros derivativos	119.558	--	32.227	--	119.558	--	26.341	--
<b>Total</b>	<b>4.477.831</b>	<b>1.491.459</b>	<b>1.315.139</b>	<b>659.441</b>	<b>4.491.650</b>	<b>1.491.459</b>	<b>1.314.245</b>	<b>659.441</b>
<b>Passivo</b>								
Contratos a termo	(1.273.621)	(159.036)	(498.328)	(321.025)	(1.273.621)	(159.036)	(500.790)	(321.025)
Contratos de opções	(683.539)	(206.354)	(128.877)	(342.053)	(683.539)	(206.354)	(128.877)	(342.053)
Contratos de swap	(1.060.905)	(1.397.460)	(226.005)	(872.463)	(1.060.905)	(1.397.460)	(226.005)	(872.463)
Outros derivativos	(24.146)	--	(117.866)	(641)	(10.812)	--	(117.888)	(641)
<b>Total</b>	<b>(3.042.211)</b>	<b>(1.762.850)</b>	<b>(971.076)</b>	<b>(1.536.182)</b>	<b>(3.028.877)</b>	<b>(1.762.850)</b>	<b>(973.560)</b>	<b>(1.536.182)</b>

**b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Contratos de futuro	(1.290.486)	841.938	(1.052.608)	645.509
Contratos a termo	2.375.127	(1.039.211)	2.361.850	(1.014.100)
Contratos de opções	682.085	(475.403)	682.085	(460.335)
Contratos de swap	(174.700)	168.306	(174.700)	168.310
Derivativos de crédito	--	11	--	11
Outros derivativos	569.472	40.587	598.621	19.992
<b>Total</b>	<b>2.161.498</b>	<b>(463.772)</b>	<b>2.415.248</b>	<b>(640.613)</b>



### c) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

O Banco realiza estruturas de Hedge de valor de mercado e de Hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.



### c.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por Títulos Públicos Federais (LTN) classificados como disponíveis para venda. Para gerenciar este risco, contrata futuros de DI e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui uma carteira ativa de crédito na modalidade de Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada. Para gerenciar este risco, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondente, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar este risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros; e
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por operações de emissões de títulos. Para gerenciar esse risco, contrata swap de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada.

### Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Instrumentos de hedge <sup>1</sup></b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.591.976</b>	<b>--</b>	<b>1.591.976</b>	<b>--</b>
Contratos de swap	1.591.976	--	1.591.976	--
<b>Passivo</b>	<b>(3.046.922)</b>	<b>(6.185.280)</b>	<b>(3.046.922)</b>	<b>(6.185.280)</b>
Contratos de swap	--	(287.888)	--	(287.888)
Contratos de futuro	(3.046.922)	(5.897.392)	(3.046.922)	(5.897.392)
<b>Itens objeto de hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>5.775.971</b>	<b>8.298.827</b>	<b>5.775.971</b>	<b>8.298.827</b>
Títulos e valores mobiliários	2.998.813	5.852.224	2.998.813	5.852.224
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.729.160	2.396.937	2.729.160	2.396.937
Operações de crédito	47.998	49.666	47.998	49.666
<b>Passivo</b>	<b>(4.299.557)</b>	<b>(2.090.360)</b>	<b>(4.299.557)</b>	<b>(2.090.360)</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(4.299.557)	(2.090.360)	(4.299.557)	(2.090.360)

<sup>1</sup> – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	448.333	188.684	448.333	188.684
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(452.683)	(155.101)	(452.683)	(155.101)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(4.350)</b>	<b>33.583</b>	<b>(4.350)</b>	<b>33.583</b>

### c.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

### Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Instrumentos de hedge</b>				
<b>Passivo</b>	<b>(1.549.843)</b>	<b>(1.233.083)</b>	<b>(1.549.843)</b>	<b>(1.233.083)</b>
Contrato de futuro	(1.549.843)	(1.233.083)	(1.549.843)	(1.233.083)
<b>Itens objeto de hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.536.447</b>	<b>1.225.924</b>	<b>1.536.447</b>	<b>1.225.924</b>
Investimento líquido no exterior	1.536.447	1.225.924	1.536.447	1.225.924

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

### Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	183.824	(72.583)	183.824	(72.583)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(183.824)	72.583	(183.824)	72.583
<b>Efeito líquido <sup>1</sup></b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

<sup>1</sup> – No 1º Semestre/2024 foi reconhecida a perda de R\$ 4.804 mil (ganho de R\$ 14.331 mil no 1º Semestre/2023) no resultado de instrumentos financeiros derivativos devido à parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 12 – Carteira de crédito

### a) Carteira de crédito por modalidade

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Operações de crédito</b>	<b>911.845.967</b>	<b>865.652.310</b>	<b>923.739.410</b>	<b>874.683.503</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	360.205.958	351.450.680	364.070.014	354.455.324
Financiamentos	167.025.721	147.427.572	167.350.979	147.778.172
Financiamentos rurais	334.105.717	317.277.404	334.105.717	317.277.404
Financiamentos imobiliários	50.389.205	49.364.542	58.093.334	55.040.491
Operações de crédito vinculadas a cessão <sup>1</sup>	119.366	132.112	119.366	132.112
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>98.732.080</b>	<b>99.272.747</b>	<b>100.187.313</b>	<b>100.171.008</b>
Operações com cartão de crédito	48.702.052	51.285.816	50.157.285	52.184.077
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	30.755.488	24.924.882	30.755.488	24.924.882
Aquisição de recebíveis	6.887.027	9.165.690	6.887.027	9.165.690
Outros créditos vinculados a operações adquiridas <sup>2</sup>	9.139.681	10.539.278	9.139.681	10.539.278
Avais e fianças honrados	107.696	93.927	107.696	93.927
Diversos	3.140.136	3.263.154	3.140.136	3.263.154
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>489.256</b>	<b>494.847</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>1.010.578.047</b>	<b>964.925.057</b>	<b>1.024.415.979</b>	<b>975.349.358</b>
Ativo circulante	414.505.043	407.564.569	419.835.204	411.308.919
Ativo não circulante	596.073.004	557.360.488	604.580.775	564.040.439
<b>Provisões para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(58.635.285)</b>	<b>(55.806.103)</b>	<b>(58.786.404)</b>	<b>(55.927.619)</b>
Provisão para operações de crédito	(56.895.486)	(53.443.096)	(57.024.023)	(53.551.011)
Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito	(1.739.799)	(2.363.007)	(1.755.727)	(2.372.767)
Provisão para arrendamento mercantil	--	--	(6.654)	(3.841)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>951.942.762</b>	<b>909.118.954</b>	<b>965.629.575</b>	<b>919.421.739</b>

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado da carteira de crédito**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Resultado de operações de crédito</b>	<b>75.770.807</b>	<b>63.802.957</b>	<b>79.126.317</b>	<b>64.875.799</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	38.682.171	36.854.299	41.389.532	37.324.499
Financiamentos rurais	15.339.642	12.945.189	15.339.642	12.945.189
Financiamentos	10.133.426	2.763.777	10.161.463	2.791.269
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>1</sup>	4.648.565	3.675.922	4.974.453	4.038.966
Financiamentos imobiliários	1.864.333	2.015.134	2.156.077	2.201.450
Financiamentos à exportação	1.969.495	1.768.734	1.969.495	1.768.734
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	1.797.261	2.767.185	1.797.261	2.767.185
Aquisição de recebíveis	509.454	904.290	509.454	904.290
Financiamentos em moedas estrangeiras	484.591	(147.971)	481.509	(145.654)
Adiantamentos a depositantes	209.556	162.445	215.118	185.918
Avais e fianças honrados	8.453	926	8.453	926
Demais	123.860	93.027	123.860	93.027
<b>Resultado de arrendamento mercantil</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>45.932</b>	<b>47.533</b>
<b>Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros <sup>2</sup></b>	<b>63.713</b>	<b>396.543</b>	<b>79.095</b>	<b>357.714</b>
<b>Total</b>	<b>75.834.520</b>	<b>64.199.500</b>	<b>79.251.344</b>	<b>65.281.046</b>

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 445.227 mil no 1º semestre/2024 (com impacto no resultado de R\$ 244.875 mil, líquido de tributos), e R\$ 479.371 mil no 1º semestre/2023 (com impacto no resultado de R\$ 263.653 mil, líquido de tributos). Os valores das carteiras cedidas eram de R\$ 613.152 mil e R\$ 803.968 mil, respectivamente.

2 - Inclui despesas no montante de R\$ 477.918 mil (R\$ 249.497 mil, líquido de tributos) no 1º semestre/2024 e R\$ 243.829 mil (R\$ 128.911 mil, líquido de tributos) no 1º semestre/2023, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 195.429 mil no 1º semestre/2024 (R\$ 4.827 mil no 1º semestre/2023), líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis brutos dessas operações eram de R\$ 1.230.241 mil e R\$ 308.528 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2024	%	31/12/2023	%	30/06/2024	%	31/12/2023	%
<b>Setor público</b>	<b>77.354.694</b>	<b>7,6</b>	<b>66.786.053</b>	<b>6,9</b>	<b>77.354.774</b>	<b>7,5</b>	<b>66.944.273</b>	<b>6,9</b>
Administração pública	66.405.363	6,5	59.013.058	6,0	66.405.363	6,4	59.171.278	6,0
Petroleiro	8.607.263	0,8	5.614.664	0,6	8.607.263	0,8	5.614.664	0,6
Energia Elétrica	818.070	0,1	827.534	0,1	818.070	0,1	827.534	0,1
Serviços	643.550	0,1	538.178	0,1	643.550	0,1	538.178	0,1
Demais atividades	880.448	0,1	792.619	0,1	880.528	0,1	792.619	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>933.223.353</b>	<b>92,4</b>	<b>898.139.004</b>	<b>93,1</b>	<b>947.061.205</b>	<b>92,5</b>	<b>908.405.085</b>	<b>93,1</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>642.735.991</b>	<b>63,6</b>	<b>619.527.098</b>	<b>64,2</b>	<b>647.098.513</b>	<b>63,2</b>	<b>622.587.204</b>	<b>63,8</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>290.487.362</b>	<b>28,8</b>	<b>278.611.906</b>	<b>28,9</b>	<b>299.962.692</b>	<b>29,3</b>	<b>285.817.881</b>	<b>29,3</b>
Agronegócio de origem vegetal	44.741.722	4,4	39.475.706	4,1	45.187.681	4,4	39.821.090	4,1
Serviços	33.310.174	3,3	30.262.457	3,1	35.813.659	3,5	32.193.075	3,3
Mineração e metalurgia	22.041.613	2,2	21.289.369	2,2	22.410.490	2,2	21.795.732	2,2
Transportes	18.125.194	1,8	15.836.723	1,6	18.344.332	1,8	15.972.120	1,6
Comércio varejista	15.703.399	1,6	16.902.526	1,8	16.030.547	1,6	17.124.898	1,8
Energia elétrica	14.100.816	1,4	16.650.988	1,7	14.241.281	1,4	16.671.505	1,7
Agronegócio de origem animal	15.161.272	1,5	15.011.605	1,6	15.514.682	1,5	15.279.754	1,6
Automotivo	14.389.458	1,4	13.855.848	1,4	14.541.822	1,4	13.988.224	1,4
Insumos agrícolas	12.752.673	1,3	12.078.854	1,3	12.759.840	1,2	12.087.264	1,2
Instituições e serviços financeiros	9.399.177	0,9	11.129.254	1,2	9.967.214	1,0	11.573.988	1,2
Combustíveis	11.482.832	1,1	10.414.202	1,1	11.831.607	1,2	10.801.251	1,1
Atividades específicas da construção	11.180.092	1,1	10.539.621	1,1	11.214.721	1,1	10.592.627	1,1
Eletroeletrônico	10.921.277	1,1	10.917.901	1,1	10.951.734	1,1	10.932.898	1,1
Imobiliário	9.394.163	0,9	8.631.524	0,9	10.966.486	1,1	9.673.061	1,0
Químico	10.070.147	1,0	9.467.478	1,0	10.250.980	1,0	9.678.146	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	8.935.896	0,9	9.082.677	0,9	9.856.654	1,0	9.767.942	1,0
Têxtil e confecções	8.349.839	0,8	7.865.809	0,8	8.415.137	0,8	7.908.143	0,8
Madeireiro e moveleiro	6.109.697	0,6	5.761.040	0,6	6.130.643	0,6	5.777.525	0,6
Papel e celulose	4.132.642	0,4	4.074.806	0,4	4.335.053	0,4	4.125.946	0,4
Construção pesada	3.841.823	0,4	3.330.853	0,3	4.359.601	0,4	3.820.603	0,4
Telecomunicações	2.932.504	0,3	2.686.932	0,3	3.173.472	0,3	2.774.081	0,3
Demais atividades	3.410.952	0,4	3.345.733	0,4	3.665.056	0,3	3.458.008	0,4
<b>Total</b>	<b>1.010.578.047</b>	<b>100,0</b>	<b>964.925.057</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.415.979</b>	<b>100,0</b>	<b>975.349.358</b>	<b>100,0</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento**

	Banco Múltiplo										30/06/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
<b>Operações em curso normal</b>												
<b>Parcelas vincendas</b>												
01 a 30	38.097.582	12.835.250	11.344.033	9.999.646	348.153	602.486	67.764	232.220	553.689	74.080.823	64.122.119	
31 a 60	28.931.126	7.217.100	5.780.813	3.798.926	342.182	687.704	70.895	76.961	279.438	47.185.145	33.429.947	
61 a 90	22.932.849	5.740.425	4.606.678	3.091.742	322.319	616.423	72.874	53.369	257.936	37.694.615	28.557.814	
91 a 180	61.654.420	14.035.491	9.798.701	7.291.703	999.326	1.419.989	197.898	151.172	946.534	96.495.234	94.606.297	
181 a 360	80.694.580	21.304.921	15.660.252	11.098.067	1.521.487	1.587.846	421.982	215.673	891.784	133.396.592	164.608.318	
Acima de 360	349.892.026	89.404.504	54.797.488	45.346.364	8.436.491	6.640.917	2.217.004	1.901.051	15.139.479	573.775.324	538.688.770	
<b>Parcelas vencidas</b>												
Até 14 dias	905.623	174.607	301.521	386.213	68.133	114.147	31.186	10.015	69.715	2.061.160	1.390.442	
<b>Subtotal</b>	<b>583.108.206</b>	<b>150.712.298</b>	<b>102.289.486</b>	<b>81.012.661</b>	<b>12.038.091</b>	<b>11.669.512</b>	<b>3.079.603</b>	<b>2.640.461</b>	<b>18.138.575</b>	<b>964.688.893</b>	<b>925.403.707</b>	
<b>Operações em curso anormal</b>												
<b>Parcelas vincendas</b>												
01 a 30	--	--	78.490	405.320	205.865	175.690	117.155	104.763	406.611	1.493.894	1.447.477	
31 a 60	--	--	35.120	124.468	99.943	103.040	58.531	58.881	203.201	683.184	601.674	
61 a 90	--	--	27.735	107.798	95.658	94.912	60.641	47.181	201.613	635.538	558.984	
91 a 180	--	--	64.652	259.285	249.612	296.343	157.783	122.124	568.883	1.718.682	1.548.400	
181 a 360	--	--	161.204	502.807	485.594	492.541	280.206	249.274	1.087.550	3.259.176	2.842.382	
Acima de 360	--	--	1.082.749	3.235.703	2.977.432	3.690.508	1.933.293	1.857.176	7.520.819	22.297.680	18.671.718	
<b>Parcelas vencidas</b>												
01 a 14	--	--	11.911	56.415	45.084	74.305	29.932	22.969	107.160	347.776	278.430	
15 a 30	--	--	305.800	360.255	115.324	119.440	46.685	35.489	152.732	1.135.725	914.372	
31 a 60	--	--	47.949	996.206	200.736	254.121	106.438	74.738	411.359	2.091.547	1.539.932	
61 a 90	--	--	933	210.488	843.165	320.746	169.012	101.315	422.114	2.067.773	1.381.786	
91 a 180	--	--	--	25.290	104.170	807.615	875.735	930.781	1.204.772	3.948.363	3.454.935	
181 a 360	--	--	--	--	1.259	143.403	145.463	180.818	4.975.275	5.446.218	5.561.353	
Acima de 360	--	--	120	624	186	35.783	16.074	2.464	708.347	763.598	719.907	
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.816.663</b>	<b>6.284.659</b>	<b>5.424.028</b>	<b>6.608.447</b>	<b>3.996.948</b>	<b>3.787.973</b>	<b>17.970.436</b>	<b>45.889.154</b>	<b>39.521.350</b>	
<b>Total</b>	<b>583.108.206</b>	<b>150.712.298</b>	<b>104.106.149</b>	<b>87.297.320</b>	<b>17.462.119</b>	<b>18.277.959</b>	<b>7.076.551</b>	<b>6.428.434</b>	<b>36.109.011</b>	<b>1.010.578.047</b>	<b>964.925.057</b>	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>											
01 a 30	38.123.825	14.750.412	12.922.260	10.000.609	348.840	602.585	67.799	232.231	554.452	77.603.013	66.147.635
31 a 60	28.932.240	7.402.629	5.807.203	3.799.032	342.235	687.722	70.903	76.963	279.478	47.398.405	33.940.858
61 a 90	22.931.197	6.092.034	4.615.140	3.091.846	322.375	616.438	72.888	53.407	258.112	38.053.437	28.804.709
91 a 180	61.651.502	14.204.089	9.835.355	7.292.197	999.457	1.420.079	197.963	151.287	946.852	96.698.781	94.950.034
181 a 360	80.713.768	21.619.251	15.909.411	11.099.086	1.521.899	1.588.079	422.193	215.786	892.403	133.981.876	165.034.186
Acima de 360	350.074.233	90.131.647	62.378.177	45.350.312	8.438.139	6.642.085	2.218.593	1.901.746	15.142.631	582.277.563	545.367.661
<b>Parcelas vencidas</b>											
Até 14 dias	905.623	180.595	566.298	386.419	68.199	114.214	31.204	10.015	69.722	2.332.289	1.502.845
<b>Subtotal</b>	<b>583.332.388</b>	<b>154.380.657</b>	<b>112.033.844</b>	<b>81.019.501</b>	<b>12.041.144</b>	<b>11.671.202</b>	<b>3.081.543</b>	<b>2.641.435</b>	<b>18.143.650</b>	<b>978.345.364</b>	<b>935.747.928</b>
<b>Operações em curso anormal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>											
01 a 30	--	--	78.490	405.383	205.908	175.843	117.217	104.763	406.698	1.494.302	1.447.564
31 a 60	--	--	35.120	124.531	99.985	103.191	58.593	58.881	203.287	683.588	601.760
61 a 90	--	--	27.735	107.860	95.699	95.060	60.702	47.181	201.699	635.936	559.069
91 a 180	--	--	64.652	259.470	249.732	296.773	157.962	122.124	569.140	1.719.853	1.548.656
181 a 360	--	--	161.204	503.164	485.762	493.342	280.547	249.274	1.088.057	3.261.350	2.842.885
Acima de 360	--	--	1.082.749	3.237.634	2.977.498	3.692.729	1.934.026	1.857.176	7.521.400	22.303.212	18.672.778
<b>Parcelas vencidas</b>											
01 a 14	--	--	11.911	56.415	45.127	74.456	29.995	22.969	107.160	348.033	278.430
15 a 30	--	--	418.514	361.150	115.730	119.673	46.765	35.504	152.913	1.250.249	940.429
31 a 60	--	--	47.949	1.017.941	201.479	254.526	106.700	74.830	411.627	2.115.052	1.550.982
61 a 90	--	--	933	210.488	849.224	321.472	169.197	101.430	422.887	2.075.631	1.397.037
91 a 180	--	--	--	25.290	104.170	812.316	879.502	934.735	1.205.956	3.961.969	3.471.201
181 a 360	--	--	--	--	1.259	143.403	145.463	180.818	4.984.098	5.455.041	5.568.265
Acima de 360	--	--	120	624	186	35.783	16.074	2.464	711.148	766.399	722.374
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.929.377</b>	<b>6.309.950</b>	<b>5.431.759</b>	<b>6.618.567</b>	<b>4.002.743</b>	<b>3.792.149</b>	<b>17.986.070</b>	<b>46.070.615</b>	<b>39.601.430</b>
<b>Total</b>	<b>583.332.388</b>	<b>154.380.657</b>	<b>113.963.221</b>	<b>87.329.451</b>	<b>17.472.903</b>	<b>18.289.769</b>	<b>7.084.286</b>	<b>6.433.584</b>	<b>36.129.720</b>	<b>1.024.415.979</b>	<b>975.349.358</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Banco Múltiplo							
		30/06/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total
AA		583.108.206	--	--	--	578.325.293	--	--	--
A	0,5	150.712.298	(753.561)	(71.663)	(825.224)	105.755.477	(528.777)	(40.960)	(569.737)
B	1,0	104.106.149	(1.041.061)	(406.685)	(1.447.746)	108.037.031	(1.080.370)	(359.882)	(1.440.252)
C	3,0	87.297.320	(2.618.920)	(1.924.756)	(4.543.676)	93.600.022	(2.808.001)	(2.621.624)	(5.429.625)
D	10,0	17.462.119	(1.746.212)	(398.881)	(2.145.093)	18.235.283	(1.823.528)	(348.134)	(2.171.662)
E	30,0	18.277.959	(5.483.388)	--	(5.483.388)	14.267.052	(4.280.116)	--	(4.280.116)
F	50,0	7.076.551	(3.538.276)	(2)	(3.538.278)	6.244.317	(3.122.159)	(2)	(3.122.161)
G	70,0	6.428.434	(4.499.904)	(42.965)	(4.542.869)	6.005.148	(4.203.604)	(133.512)	(4.337.116)
H	100,0	36.109.011	(36.109.011)	--	(36.109.011)	34.455.434	(34.455.434)	--	(34.455.434)
<b>Total</b>		<b>1.010.578.047</b>	<b>(55.790.333)</b>	<b>(2.844.952)</b>	<b>(58.635.285)</b>	<b>964.925.057</b>	<b>(52.301.989)</b>	<b>(3.504.114)</b>	<b>(55.806.103)</b>

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Consolidado							
		30/06/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total
AA		583.332.388	--	--	--	578.933.384	--	--	--
A	0,5	154.380.657	(771.903)	(71.889)	(843.792)	108.379.162	(541.896)	(41.154)	(583.050)
B	1,0	113.963.221	(1.139.632)	(406.831)	(1.546.463)	115.110.597	(1.151.106)	(360.157)	(1.511.263)
C	3,0	87.329.451	(2.619.884)	(1.924.824)	(4.544.708)	93.630.961	(2.808.929)	(2.621.979)	(5.430.908)
D	10,0	17.472.903	(1.747.290)	(398.881)	(2.146.171)	18.269.813	(1.826.981)	(348.134)	(2.175.115)
E	30,0	18.289.769	(5.486.931)	--	(5.486.931)	14.280.860	(4.284.258)	--	(4.284.258)
F	50,0	7.084.286	(3.542.143)	(2)	(3.542.145)	6.266.037	(3.133.019)	(2)	(3.133.021)
G	70,0	6.433.584	(4.503.509)	(42.965)	(4.546.474)	6.006.840	(4.204.788)	(133.512)	(4.338.300)
H	100,0	36.129.720	(36.129.720)	--	(36.129.720)	34.471.704	(34.471.704)	--	(34.471.704)
<b>Total</b>		<b>1.024.415.979</b>	<b>(55.941.012)</b>	<b>(2.845.392)</b>	<b>(58.786.404)</b>	<b>975.349.358</b>	<b>(52.422.681)</b>	<b>(3.504.938)</b>	<b>(55.927.619)</b>

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### a) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	Banco Múltiplo			
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(55.806.103)</b>	<b>(50.513.636)</b>	<b>(55.927.619)</b>	<b>(50.697.155)</b>
(Constituição)/reversão	(19.562.858)	(12.575.338)	(19.609.974)	(12.643.789)
Provisão mínima requerida	(20.222.020)	(13.035.198)	(20.269.520)	(13.103.289)
Provisão complementar <sup>1</sup>	659.162	459.860	659.546	459.500
Variação cambial - provisões no exterior	(107.353)	31.621	(96.975)	85.777
Baixas para prejuízo	16.841.029	12.567.308	16.848.164	12.580.215
<b>Saldo final</b>	<b>(58.635.285)</b>	<b>(50.490.045)</b>	<b>(58.786.404)</b>	<b>(50.674.952)</b>

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

### b) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Até 1 ano <sup>1</sup>	--	--	187.019	184.780
De 1 a 5 anos	--	--	302.194	306.515
acima de 5 anos	--	--	43	3.552
<b>Total a valor presente</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>489.256</b>	<b>494.847</b>

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

### c) Concentração das operações de crédito

	30/06/2024	% da Carteira	31/12/2023	% da Carteira
Maior Devedor	9.192.896	0,9	8.548.212	0,9
10 Maiores devedores	55.411.391	5,4	50.993.522	5,2
20 Maiores devedores	78.549.390	7,7	73.938.496	7,6
50 Maiores devedores	114.271.246	11,2	108.233.474	11,1
100 Maiores devedores	138.372.408	13,5	131.541.573	13,5



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Créditos renegociados**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Créditos renegociados no período</b>	<b>66.670.843</b>	<b>48.830.573</b>	<b>66.670.843</b>	<b>48.830.573</b>
Renegociados por atraso <sup>1</sup>	13.763.647	11.189.315	13.763.647	11.189.315
Renovados <sup>2</sup>	52.907.196	37.641.258	52.907.196	37.641.258
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>38.325.348</b>	<b>32.689.826</b>	<b>38.325.348</b>	<b>32.689.826</b>
Contratações <sup>1</sup>	13.763.647	11.189.315	13.763.647	11.189.315
(Recebimento) e apropriação de juros <sup>3</sup>	(5.961.789)	(7.763.521)	(5.961.789)	(7.763.521)
Baixas para prejuízo	(3.381.292)	(1.997.184)	(3.381.292)	(1.997.184)
<b>Saldo final <sup>4</sup></b>	<b>42.745.914</b>	<b>34.118.436</b>	<b>42.745.914</b>	<b>34.118.436</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	20.402.516	17.241.876	20.402.516	17.241.876
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	47,7%	50,5%	47,7%	50,5%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	7.298.463	4.439.171	7.298.463	4.439.171
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	17,1%	13,0%	17,1%	13,0%

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no 1º Semestre/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 333 mil (R\$ 994 mil em 30/06/2023) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 31.098.078 mil (R\$ 16.747.613 mil em 30/06/2023) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

**e) Informações Complementares**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Créditos contratados a liberar	204.687.511	196.287.118	204.795.158	196.313.674
Garantias prestadas <sup>1</sup>	13.813.757	11.707.326	13.720.496	11.462.562
Créditos abertos para importação contratados	1.682.337	989.402	1.752.846	1.013.011
Créditos de exportação confirmados	669.233	675.243	669.462	675.243
Recursos vinculados	4.669.858	3.183.293	4.669.858	3.183.293

1 - O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.c).

**f) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT**

	TADE <sup>1</sup>	30/06/2024	31/12/2023
<b>Empréstimos e direitos creditórios descontados</b>		<b>11</b>	<b>207</b>
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	11	207
<b>Financiamentos</b>		<b>233.142</b>	<b>254.083</b>
Proger Urbano Investimento	18/2005	223.921	240.308
FAT Taxista	02/2009	9.221	13.775
<b>Financiamentos rurais</b>		<b>195</b>	<b>192</b>
Pronaf Investimento	05/2005	49	41
Pronaf Custeio	04/2005	146	151
<b>Total</b>		<b>233.348</b>	<b>254.482</b>

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### g) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN nº 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei nº 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei nº 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquininhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN nº 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	30/06/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total
AA <sup>2</sup>		137.770	--	--	--	141.422	--	--	--
A	0,5	--	--	--	--	--	--	--	--
B	1,0	--	--	--	--	--	--	--	--
C	3,0	--	--	--	--	1	--	--	--
D	10,0	--	--	--	--	3	--	--	--
E	30,0	2	(1)	--	(1)	5	(2)	--	(2)
F	50,0	1	(1)	--	(1)	20	(10)	--	(10)
G	70,0	9	(6)	--	(6)	19	(13)	--	(13)
H	100,0	41	(41)	--	(41)	374	(374)	--	(374)
<b>Total</b>		<b>137.823</b>	<b>(49)</b>	<b>--</b>	<b>(49)</b>	<b>141.844</b>	<b>(399)</b>	<b>--</b>	<b>(399)</b>

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

2 - Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 13 – Outros ativos

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Financeiros</b>	<b>108.799.881</b>	<b>94.649.918</b>	<b>110.656.607</b>	<b>94.577.173</b>
Devedores por depósitos em garantia	37.294.363	36.153.206	38.239.471	37.024.098
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	41.444.470	28.254.834	41.444.539	28.254.834
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.873.612	11.608.853	11.873.612	11.608.853
Rendas a receber	8.072.643	10.021.656	6.799.617	6.728.644
Títulos e créditos a receber <sup>1</sup>	3.167.386	2.713.910	4.867.451	4.360.473
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.845.733	3.381.724	2.845.733	3.381.724
Demais	4.101.674	2.515.735	4.586.184	3.218.547
Ativo circulante	76.076.623	63.491.482	75.256.632	61.020.202
Ativo não circulante	32.723.258	31.158.436	35.399.975	33.556.971
<b>Não financeiros</b>	<b>28.732.299</b>	<b>29.000.463</b>	<b>29.923.981</b>	<b>29.683.893</b>
Ativos atuariais (Nota 29.e)	23.584.204	23.851.683	23.584.204	23.851.683
Devedores diversos	3.416.252	3.545.981	3.854.822	3.893.504
Mantidos para venda - Recebidos	365.819	389.285	366.368	390.260
Despesas Antecipadas	525.301	571.866	632.679	611.913
Mantidos para venda - Próprios	29.325	27.845	38.416	28.417
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	3.870	3.587	45.454	39.371
Demais	807.528	610.216	1.402.038	868.745
Ativo circulante	5.065.549	5.068.126	6.073.030	5.619.911
Ativo não circulante	23.666.750	23.932.337	23.850.951	24.063.982

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 433.636 mil (R\$ 485.225 mil em 31/12/2023), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R\$ 1.005.605 mil (R\$ 1.214.457 mil em 31/12/2023).

### b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Títulos e créditos a receber	(1.616.117)	(1.567.375)	(1.971.388)	(1.890.732)
Devedores diversos	(733.929)	(710.539)	(734.139)	(710.744)
Rendas a receber	(1.345.793)	(1.102.050)	(1.345.793)	(1.102.050)
Demais	(42.716)	(41.823)	(42.715)	(41.824)
<b>Total</b>	<b>(3.738.555)</b>	<b>(3.421.787)</b>	<b>(4.094.035)</b>	<b>(3.745.350)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.421.787)</b>	<b>(3.088.514)</b>	<b>(3.745.350)</b>	<b>(3.351.308)</b>
(Constituição)/reversão	(316.275)	(106.352)	(347.857)	(140.674)
Variação cambial - provisões no exterior	--	--	(252)	1.525
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(493)	30.233	(576)	30.839
<b>Saldo final</b>	<b>(3.738.555)</b>	<b>(3.164.633)</b>	<b>(4.094.035)</b>	<b>(3.459.618)</b>

**d) Carteira de câmbio**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Posição ativa</b>				
Câmbio comprado a liquidar	36.899.809	26.238.256	36.899.878	26.238.256
Direitos sobre vendas de câmbio	57.896.365	32.727.251	57.896.365	32.727.251
Valores em moedas estrangeiras a receber (Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	1.133 (53.352.837)	1.117 (30.711.790)	1.133 (53.352.837)	1.117 (30.711.790)
<b>Total</b>	<b>41.444.470</b>	<b>28.254.834</b>	<b>41.444.539</b>	<b>28.254.834</b>
Ativo circulante	39.761.326	27.039.931	39.761.395	27.039.931
Ativo não circulante	1.683.144	1.214.903	1.683.144	1.214.903
<b>Posição passiva</b>				
Obrigações por compras de câmbio	33.939.116	26.923.381	33.939.127	26.923.381
Câmbio vendido a liquidar	63.712.669	32.272.564	63.712.726	32.272.564
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.529	1.481	63.477	56.131
<b>Subtotal (Nota 20.a)</b>	<b>97.653.314</b>	<b>59.197.426</b>	<b>97.715.330</b>	<b>59.252.076</b>
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(30.755.488)	(24.924.882)	(30.755.488)	(24.924.882)
<b>Total</b>	<b>66.897.826</b>	<b>34.272.544</b>	<b>66.959.842</b>	<b>34.327.194</b>
Passivo circulante	52.649.610	19.626.071	52.711.626	19.680.721
Passivo não circulante	14.248.216	14.646.473	14.248.216	14.646.473
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>(25.453.356)</b>	<b>(6.017.710)</b>	<b>(25.515.303)</b>	<b>(6.072.360)</b>
<b>Contas de compensação</b>				
Créditos abertos para importação	2.278.772	1.344.852	2.349.280	1.368.461
Créditos de exportação confirmados	669.233	675.243	669.462	675.243

**e) Resultado de outros ativos financeiros**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Resultado de operações de câmbio	(2.550.584)	(463.406)	(2.407.550)	(169.385)
Demais	137.143	132.978	137.143	132.978
<b>Total</b>	<b>(2.413.441)</b>	<b>(330.428)</b>	<b>(2.270.407)</b>	<b>(36.407)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 14 – Investimentos

### a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado <sup>1</sup>	Lucro/(Prejuízo) líquido <sup>1</sup>		Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações – 1º Semestre/2024			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			1º Semestre/2024	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2023			Dividendos/JCP	Outros eventos <sup>2</sup>	Resultado de equivalência		
<b>No país</b>								<b>31.369.972</b>	<b>(4.155.031)</b>	<b>(788.138)</b>	<b>6.490.426</b>	<b>32.917.229</b>	<b>5.915.566</b>
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	10.510.567	927.216	17.703	--	100,00%	9.586.699	--	--	(249)	924.117	10.510.567	1.131.433
BB Seguridade Participações S.A. <sup>3 4</sup>	6.269.692	9.471.159	4.113.204	1.325.000	--	68,26%	6.178.236	(1.842.954)	(678.090)	2.807.559	6.464.751	6.464.751	2.496.635
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.823.194	142.846	3.000	--	100,00%	4.816.052	(135.703)	--	142.845	4.823.194	4.823.194	176.268
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.613.313	678.855	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(191.550)	(53.588)	339.428	6.806.656	6.806.656	264.289
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	858.082	464.114	3.790	--	100,00%	873.991	(464.114)	(15.909)	464.114	858.082	858.082	231.755
BB Tecnologia e Serviços <sup>4</sup>	300.040	489.812	93.231	248.458	248.586	99,95%	414.958	--	(21.743)	93.183	486.398	486.398	70.977
BB Administradora de Consórcios S.A.	727.543	1.093.220	692.125	14	--	100,00%	927.110	(526.015)	--	692.125	1.093.220	1.093.220	580.597
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.429.652	994.695	100.000	--	100,00%	1.430.505	(994.695)	(853)	994.695	1.429.652	1.429.652	923.903
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	40.647	16.314	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	16.314	40.647	40.647	16.767
Outras participações							405.722	--	(17.706)	16.046	404.062	404.062	22.942
<b>No exterior <sup>5</sup></b>							<b>5.707.593</b>	<b>(332.861)</b>	<b>139.201</b>	<b>2.721.342</b>	<b>8.235.275</b>	<b>8.235.275</b>	<b>1.560.695</b>
Banco Patagonia S.A.	4.386	5.210.162	2.746.069	578.117	--	80,39%	2.309.800	(332.861)	3.929	2.207.549	4.188.417	4.188.417	1.630.790
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.300.231	74.970	211.023	--	100,00%	1.063.308	--	161.953	74.970	1.300.231	1.300.231	26.007
Banco do Brasil AG	403.143	826.037	(5.737)	638	--	100,00%	746.147	--	85.627	(5.737)	826.037	826.037	(43.725)
BB Securities LLC	27.903	416.129	2.935	5.000	--	100,00%	368.020	--	45.174	2.935	416.129	416.129	8.629
Banco do Brasil Americas	1.064.529	1.451.511	134.204	36.250	--	100,00%	1.166.698	--	150.609	134.204	1.451.511	1.451.511	112.968
BB USA Holding Company	--	827	--	--	--	100,00%	720	--	107	--	827	827	(46)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							52.900	--	(777)	--	52,123	52,123	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas <sup>5</sup>							--	--	(307.421)	307.421	--	--	(173.928)
<b>Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>							<b>37.077.565</b>	<b>(4.487.892)</b>	<b>(648.937)</b>	<b>9.211.768</b>	<b>41.152.504</b>	<b>41.152.504</b>	<b>7.476.261</b>
(Provisão para perdas)							(34.743)	--	--	--	(34.743)	(34.743)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

3 - O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 43.632.250 mil (R\$ 44.586.250 mil em 31/12/2023).

4 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

5 - O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado <sup>1</sup>	Lucro/(Prejuízo) líquido <sup>1</sup>	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil 31/12/2023	Movimentações – 1º Semestre/2024			Saldo contábil 30/06/2024	Resultado de equivalência 1º Semestre/2023
			1º Semestre/2024	Ordinárias	Preferenciais			Dividendos/JCP	Outros eventos <sup>2</sup>	Resultado de equivalência		
<b>Coligadas <sup>3</sup> e controladas em conjunto <sup>4</sup></b>												
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.613.313	678.856	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(191.550)	(53.588)	339.428	6.806.656	264.289
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>5</sup>	414.000	9.036.130	499.904	1.800.941	900.471	30,00%	2.711.004	(149.971)	(165)	149.971	2.710.839	201.085
Cielo S.A. <sup>6</sup>	5.700.000	12.357.588	887.783	778.320	--	28,80%	3.536.849	(230.695)	(3.182)	255.655	3.558.627	332.032
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>7</sup>	3.529.257	8.513.293	1.264.873	879	1.759	74,99%	5.695.325	(209.986)	(49.386)	948.592	6.384.545	862.860
BB Mapfre Participações S.A. <sup>7</sup>	1.469.848	3.194.061	2.019.081	944.858	1.889.339	74,99%	2.244.984	(1.345.321)	(18.546)	1.514.109	2.395.226	1.337.019
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>7</sup>	354.398	724.678	141.110	107.989	159.308	66,77%	511.587	(127.653)	5.700	94.216	483.850	84.213
Elo Participações Ltda. <sup>8</sup>	347.309	4.153.468	867.912	173.620	--	49,99%	1.426.638	--	215.812	433.869	2.076.319	394.369
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.537.273	38.663	1.954.245	--	49,99%	750.265	--	(1.110)	19.328	768.483	(9.165)
Outras participações							492.279	(27.923)	339	31.805	496.500	20.647
Resultado não realizado <sup>9</sup>							(2.987.602)	--	80.728	--	(2.906.874)	--
<b>Total</b>							<b>21.093.695</b>	<b>(2.283.099)</b>	<b>176.602</b>	<b>3.786.973</b>	<b>22.774.171</b>	<b>3.487.349</b>
(Provisão para perdas)							(14.539)	--	2.046	--	(12.493)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

3 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

4 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,16 %, em virtude da Cielo S.A. deter 70,00 % de participação direta na Cateno. 6 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 4.381.941 mil (R\$ 3.650.321 mil em 31/12/2023).

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica <sup>1</sup>
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

<sup>1</sup> - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco**

30/06/2024	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	59.648.394	396.250.765	95.890.760	1.836.802	11.765	2.282.240	336.136	5.876.094
Ativos não circulantes	72.053.295	20.877.108	9.442.497	8.127.849	3.547.518	2.140.309	1.341.309	7.377.126
Passivos circulantes	79.987.307	50.952.566	89.615.529	924.376	147	48.224	140.172	11.257.115
Passivos não circulantes	38.095.215	357.644.851	3.360.140	4.145	--	89.474	--	1.271.427
Passivos contingentes	595.407	19.462	288.153	303	--	64.817	--	1.260.552
<b>Lucro líquido – 1º Semestre/2024</b>	<b>677.986</b>	<b>1.263.884</b>	<b>888.657</b>	<b>499.904</b>	<b>2.019.081</b>	<b>925.105</b>	<b>38.663</b>	<b>141.110</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	870	989	(874)	--	--	(57.193)	--	--
<b>Lucro líquido ajustado – 1º Semestre/2024</b>	<b>678.856</b>	<b>1.264.873</b>	<b>887.783</b>	<b>499.904</b>	<b>2.019.081</b>	<b>867.912</b>	<b>38.663</b>	<b>141.110</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,80%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>339.428</b>	<b>948.592</b>	<b>255.655</b>	<b>149.971</b>	<b>1.514.109</b>	<b>433.869</b>	<b>19.328</b>	<b>94.216</b>
Outros resultados abrangentes	(107.122)	(65.854)	109	--	(14.581)	--	(2.222)	19.710
Resultado abrangente total	571.734	1.199.019	887.892	499.904	2.004.500	867.912	36.441	160.820
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.619.167</b>	<b>8.530.456</b>	<b>12.357.588</b>	<b>9.036.130</b>	<b>3.559.136</b>	<b>4.284.851</b>	<b>1.537.273</b>	<b>724.678</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(5.854)	(17.163)	--	--	(365.075)	(131.383)	--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>13.613.313</b>	<b>8.513.293</b>	<b>12.357.588</b>	<b>9.036.130</b>	<b>3.194.061</b>	<b>4.153.468</b>	<b>1.537.273</b>	<b>724.678</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,80%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Saldo do investimento</b>	<b>6.806.656</b>	<b>6.384.545</b>	<b>3.558.627</b>	<b>2.710.839</b>	<b>2.395.226</b>	<b>2.076.319</b>	<b>768.483</b>	<b>483.850</b>
Resultado não realizado	--	--	--	(2.393.329)	--	--	(513.545)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2023	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	58.613.530	378.684.860	106.002.209	1.909.830	11.864	1.023.780	333.733	9.387.969
Ativos não circulantes	82.242.849	20.251.955	9.096.226	8.317.054	3.347.091	2.627.543	1.371.220	4.108.791
Passivos circulantes	94.068.118	55.376.466	99.481.192	1.187.231	170	563.008	204.122	11.484.438
Passivos não circulantes	33.356.859	335.947.924	3.358.439	2.973	--	103.085	--	1.246.101
Passivos contingentes	605.072	23.427	303.436	2.973	--	68.021	366	1.235.341
<b>Lucro líquido – 1º Semestre/2023</b>	<b>564.748</b>	<b>876.727</b>	<b>1.149.362</b>	<b>670.281</b>	<b>1.782.930</b>	<b>860.785</b>	<b>(18.334)</b>	<b>125.926</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(36.177)	273.907	--	--	--	(71.890)	--	--
<b>Lucro líquido ajustado – 1º Semestre/2023</b>	<b>528.571</b>	<b>1.150.634</b>	<b>1.149.362</b>	<b>670.281</b>	<b>1.782.930</b>	<b>788.895</b>	<b>(18.334)</b>	<b>125.926</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,89%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>264.289</b>	<b>862.860</b>	<b>332.032</b>	<b>201.085</b>	<b>1.337.019</b>	<b>394.369</b>	<b>(9.165)</b>	<b>84.213</b>
Outros resultados abrangentes	(84.151)	12.202	(2.560)	--	39.867	--	(2.406)	23.287
Resultado abrangente total	444.420	1.162.836	1.146.802	670.281	1.822.797	788.895	(20.740)	149.213
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.431.402</b>	<b>7.612.425</b>	<b>12.258.804</b>	<b>9.036.680</b>	<b>3.358.785</b>	<b>2.985.230</b>	<b>1.500.831</b>	<b>766.221</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(6.670)	(18.151)	--	--	(365.074)	(131.383)	--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>13.424.732</b>	<b>7.594.274</b>	<b>12.258.804</b>	<b>9.036.680</b>	<b>2.993.711</b>	<b>2.853.847</b>	<b>1.500.831</b>	<b>766.221</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,85%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Saldo do investimento</b>	<b>6.712.366</b>	<b>5.695.325</b>	<b>3.536.849</b>	<b>2.711.004</b>	<b>2.244.984</b>	<b>1.426.638</b>	<b>750.265</b>	<b>511.587</b>
Resultado não realizado	--	--	--	(2.451.233)	--	--	(536.369)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 15 - Imobilizado de uso

	Banco Múltiplo							
		31/12/2023	1º Semestre/2024		30/06/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.479.056	472.481	(198.013)	9.736.388	(5.974.834)	(8.030)	3.753.524
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.285.768	115.457	(186.051)	4.620.410	(2.405.199)	(37)	2.215.174
Equipamentos de processamento de dados	10%	2.302.020	380.052	(401.085)	6.221.591	(3.940.604)	--	2.280.987
Imobilizações em curso	--	1.115.425	(67.400)	--	1.048.025	--	--	1.048.025
Terrenos	--	313.183	(1.385)	--	311.798	--	--	311.798
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.747	24.826	(24.992)	781.717	(503.081)	(5.055)	273.581
Instalações	10%	99.374	12.561	(9.999)	1.044.767	(942.831)	--	101.936
Veículos	10%	1.084	5.411	(253)	14.168	(7.926)	--	6.242
Imobilizado em estoque	--	805	(7)	--	798	--	--	798
<b>Total</b>		<b>9.870.462</b>	<b>941.996</b>	<b>(820.393)</b>	<b>23.779.662</b>	<b>(13.774.475)</b>	<b>(13.122)</b>	<b>9.992.065</b>

	Consolidado							
		31/12/2023	1º Semestre/2024		30/06/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.489.871	474.165	(198.872)	9.776.003	(6.000.494)	(10.345)	3.765.164
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.403.407	123.070	(197.040)	4.838.329	(2.500.869)	(8.023)	2.329.437
Equipamentos de processamento de dados	10%	2.362.738	394.408	(410.065)	6.373.419	(4.026.338)	--	2.347.081
Imobilizações em curso	--	1.116.084	(62.405)	--	1.053.679	--	--	1.053.679
Terrenos	--	315.455	(1.375)	--	314.080	--	--	314.080
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	276.105	26.992	(25.426)	788.752	(506.026)	(5.055)	277.671
Instalações	10%	105.716	13.008	(10.408)	1.053.577	(945.261)	--	108.316
Veículos	10%	2.112	6.015	(415)	16.116	(8.404)	--	7.712
Imobilizado em estoque	--	805	(7)	--	798	--	--	798
<b>Total</b>		<b>10.072.293</b>	<b>973.871</b>	<b>(842.226)</b>	<b>24.214.753</b>	<b>(13.987.392)</b>	<b>(23.423)</b>	<b>10.203.938</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 16 – Intangível

### a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo			Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis <sup>1</sup>	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>6.020.093</b>	<b>4.742.513</b>	<b>10.762.606</b>	<b>6.020.093</b>	<b>4.765.920</b>	<b>13.257</b>	<b>1.509</b>	<b>10.800.779</b>
<b>Movimentações</b>								
Adições	5.020	853.273	858.293	5.020	855.954	--	--	860.974
Variação cambial	--	5.678	5.678	--	10.829	256	27	11.112
Baixas	--	(23.541)	(23.541)	--	(27.933)	--	--	(27.933)
Amortização	(950.757)	(271.315)	(1.222.072)	(950.757)	(275.308)	(1.115)	--	(1.227.180)
(Constituição)/ reversão de perdas	--	5.181	5.181	--	5.181	--	--	5.181
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>5.074.356</b>	<b>5.311.789</b>	<b>10.386.145</b>	<b>5.074.356</b>	<b>5.334.643</b>	<b>12.398</b>	<b>1.536</b>	<b>10.422.933</b>
Valor de custo	9.931.398	9.782.545	19.713.943	9.931.398	9.887.561	414.147	1.536	20.234.642
Amortização acumulada	(4.584.275)	(4.403.498)	(8.987.773)	(4.584.275)	(4.485.660)	(371.858)	--	(9.441.793)
Perdas por redução ao valor recuperável	(272.767)	(67.258)	(340.025)	(272.767)	(67.258)	(29.891)	--	(369.916)
<b>Estimativa de amortização</b>	<b>5.074.356</b>	<b>5.311.789</b>	<b>10.386.145</b>	<b>5.074.356</b>	<b>5.334.643</b>	<b>12.398</b>	<b>--</b>	<b>10.421.397</b>
2024	914.320	265.589	1.179.909	914.320	266.732	1.098	--	1.182.150
2025	1.471.306	531.179	2.002.485	1.471.306	533.464	2.196	--	2.006.966
2026	1.372.787	531.179	1.903.966	1.372.787	533.464	2.196	--	1.908.447
2027	1.082.099	531.179	1.613.278	1.082.099	533.464	2.196	--	1.617.759
2028	141.265	531.179	672.444	141.265	533.464	2.010	--	676.739
Após 2028	92.579	2.921.484	3.014.063	92.579	2.934.055	2.702	--	3.029.336

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.



## b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. <sup>1</sup>	Taxa de desconto a.a. <sup>2</sup>
Banco Patagonia	32,50 %	112,61 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.

2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas avaliações econômicas, referenciada em Pesos Argentinos.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 17 – Recursos de clientes

### a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Depósitos à vista</b>	<b>98.796.049</b>	<b>101.695.288</b>	<b>106.834.290</b>	<b>109.118.616</b>
Pessoas físicas	48.304.951	48.001.363	53.366.191	53.343.821
Pessoas jurídicas	31.199.121	38.925.282	34.163.651	41.080.260
Vinculados <sup>1</sup>	15.202.068	8.376.887	15.316.614	8.433.601
Ligadas	311.661	293.465	287.990	279.027
Governos	2.450.839	4.344.803	2.450.839	4.344.804
Moedas estrangeiras	392.434	442.501	392.434	442.501
Instituições do sistema financeiro	560.614	887.400	484.736	779.095
Especiais do Tesouro Nacional	140.728	51.421	140.728	51.421
Domiciliados no exterior	129.254	204.279	126.728	196.199
Outros	104.379	167.887	104.379	167.887
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>212.664.316</b>	<b>206.915.086</b>	<b>212.664.316</b>	<b>206.915.086</b>
Pessoas físicas	204.267.276	198.855.934	204.267.276	198.855.934
Pessoas jurídicas	8.041.704	7.661.137	8.041.704	7.661.137
Ligadas	340.262	383.242	340.262	383.242
Instituições do sistema financeiro	15.074	14.773	15.074	14.773
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>480.327.129</b>	<b>478.689.476</b>	<b>502.759.264</b>	<b>495.670.482</b>
Judiciais	256.646.543	272.216.976	256.758.485	272.294.475
Moeda nacional	198.299.023	181.662.633	198.365.898	181.696.742
Moedas estrangeiras	13.822.448	13.876.982	36.075.766	30.746.380
Regime especial <sup>2</sup>	6.415.213	6.086.206	6.415.213	6.086.206
Garantias de terceiros <sup>3</sup>	3.012.147	2.692.631	3.012.147	2.692.631
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	300.664	330.405	300.664	330.405
Funproger (Nota 17.e)	684.889	653.690	684.889	653.690
Outros	1.146.202	1.169.953	1.146.202	1.169.953
<b>Outros depósitos</b>	<b>205.618</b>	<b>239.619</b>	<b>205.618</b>	<b>239.619</b>
<b>Total</b>	<b>791.993.112</b>	<b>787.539.469</b>	<b>822.463.488</b>	<b>811.943.803</b>
Passivo circulante	780.692.182	627.183.127	810.472.169	650.934.045
Passivo não circulante	11.300.930	160.356.342	11.991.319	161.009.758

1 - Inclui o montante de R\$ 3.216.550 mil (R\$ 3.364.361 mil em 31/12/2023), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

2 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

3 - Corresponde a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

### b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						30/06/2024	31/12/2023
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo <sup>1</sup>	257.057.860	17.207.116	23.500.827	106.615.959	75.945.367	480.327.129	478.689.476	
Depósitos de poupança	212.664.316	--	--	--	--	212.664.316	206.915.086	
Depósitos à vista	98.796.049	--	--	--	--	98.796.049	101.695.288	
Outros depósitos	205.618	--	--	--	--	205.618	239.619	
<b>Total</b>	<b>568.723.843</b>	<b>17.207.116</b>	<b>23.500.827</b>	<b>106.615.959</b>	<b>75.945.367</b>	<b>791.993.112</b>	<b>787.539.469</b>	

1 - Inclui o valor de R\$ 116.464.363 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						30/06/2024	31/12/2023
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo <sup>1</sup>	257.057.860	34.720.793	27.728.896	107.109.214	76.142.501	502.759.264	495.670.482	
Depósitos de poupança	212.664.316	--	--	--	--	212.664.316	206.915.086	
Depósitos à vista	106.834.290	--	--	--	--	106.834.290	109.118.616	
Outros depósitos	205.618	--	--	--	--	205.618	239.619	
<b>Total</b>	<b>576.762.084</b>	<b>34.720.793</b>	<b>27.728.896</b>	<b>107.109.214</b>	<b>76.142.501</b>	<b>822.463.488</b>	<b>811.943.803</b>	

1 - Inclui o valor de R\$ 116.464.363 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Despesas com recursos de clientes

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Depósitos de poupança	(6.648.508)	(7.888.202)	(6.648.508)	(7.888.202)
Depósitos a prazo	(18.629.575)	(19.631.612)	(21.266.920)	(24.560.716)
Judiciais	(11.177.308)	(11.676.241)	(11.179.242)	(11.680.739)
Demais	(7.452.267)	(7.955.371)	(10.087.678)	(12.879.977)
<b>Total</b>	<b>(25.278.083)</b>	<b>(27.519.814)</b>	<b>(27.915.428)</b>	<b>(32.448.918)</b>

### d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução /TADE <sup>1</sup>	Devolução de Recursos		30/06/2024			31/12/2023		
		Forma <sup>2</sup>	Data inicial	Disponível TMS <sup>3</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>4</sup>	Total	Disponível TMS <sup>3</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>4</sup>	Total
<b>Proger Rural e Pronaf</b>				<b>4</b>	<b>64</b>	<b>68</b>	<b>4</b>	<b>75</b>	<b>79</b>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	2	64	66	3	69	72
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	2	--	2	1	6	7
<b>Proger Urbano</b>				<b>29.993</b>	<b>256.372</b>	<b>286.365</b>	<b>43.930</b>	<b>266.593</b>	<b>310.523</b>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	29.942	256.372	286.314	43.629	266.353	309.982
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	51	--	51	301	240	541
<b>Outros</b>				<b>2.964</b>	<b>11.267</b>	<b>14.231</b>	<b>4.029</b>	<b>15.774</b>	<b>19.803</b>
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	2.964	11.267	14.231	4.029	15.774	19.803
<b>Total</b>				<b>32.961</b>	<b>267.703</b>	<b>300.664</b>	<b>47.963</b>	<b>282.442</b>	<b>330.405</b>

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

### e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 18 – Recursos de instituições financeiras

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	696.932.209	589.803.028	673.939.178	565.293.587
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	80.133.358	118.471.195	70.874.520	62.038.075
Depósitos interfinanceiros	23.608.751	24.249.941	23.005.616	23.726.731
Obrigações por operações vinculadas a cessão	119.881	132.331	119.881	132.331
<b>Total</b>	<b>800.794.199</b>	<b>732.656.495</b>	<b>767.939.195</b>	<b>651.190.724</b>
Passivo circulante	750.242.576	658.582.771	727.279.073	615.311.496
Passivo não circulante	50.551.623	74.073.724	40.660.122	35.879.228

### b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Carteira própria</b>	<b>352.118.989</b>	<b>291.328.264</b>	<b>329.501.367</b>	<b>267.295.119</b>
Letras Financeiras do Tesouro	317.444.812	270.739.667	299.444.865	250.702.691
Títulos privados	14.627.278	7.447.800	14.627.278	7.447.800
Títulos no exterior	8.897.596	7.957.482	4.279.921	3.961.313
Letras do Tesouro Nacional	10.240.550	3.725.483	10.240.550	3.725.483
Notas do Tesouro Nacional	908.753	1.457.832	908.753	1.457.832
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>344.813.220</b>	<b>298.474.764</b>	<b>344.437.811</b>	<b>297.998.468</b>
Notas do Tesouro Nacional	216.116.415	273.346.591	215.741.006	272.870.295
Letras do Tesouro Nacional	70.767.155	25.128.173	70.767.155	25.128.173
Letras Financeiras do Tesouro	57.929.650	--	57.929.650	--
<b>Total</b>	<b>696.932.209</b>	<b>589.803.028</b>	<b>673.939.178</b>	<b>565.293.587</b>
Passivo circulante	676.676.045	569.771.945	658.308.931	549.258.673
Passivo não circulante	20.256.164	20.031.083	15.630.247	16.034.914

### c) Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos no exterior

	Banco Múltiplo						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/06/2024	31/12/2023
Tomados junto ao Grupo BB	243.713	90.542	390.401	--	--	724.656	32.377.814
Tomados junto a banqueiros	3.612.303	13.580.572	5.781.354	3.990.086	--	26.964.315	19.590.802
Importação	184.271	88.845	36.317	20.153	994	330.580	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
<b>Total</b>	<b>4.040.287</b>	<b>13.759.959</b>	<b>6.208.072</b>	<b>4.010.239</b>	<b>994</b>	<b>28.019.551</b>	<b>52.448.912</b>
Passivo circulante						17.800.246	30.154.435
Passivo não circulante						10.219.305	22.294.477

	Consolidado						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/06/2024	31/12/2023
Tomados junto a banqueiros	3.923.382	13.674.483	6.186.920	3.990.086	--	27.774.871	19.966.423
Importação	184.271	88.845	36.317	20.153	994	330.580	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
<b>Total</b>	<b>4.107.653</b>	<b>13.763.328</b>	<b>6.223.237</b>	<b>4.010.239</b>	<b>994</b>	<b>28.105.451</b>	<b>20.446.719</b>
Passivo circulante						17.870.981	14.326.330
Passivo não circulante						10.234.470	6.120.389



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Obrigações por repasses

### Do país - instituições oficiais

Programas	Taxa de atualização a.a.	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>274.332</b>	<b>139.309</b>	<b>274.332</b>	<b>139.309</b>
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	98.031	7.293	98.031	7.293
Cacau	IGP-M + 8,00% ou TJLP + 0,60% ou Pré 6,35% ou TMS	119.945	108.125	119.945	108.125
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845	9.845	9.845
Outros		46.511	14.046	46.511	14.046
<b>BNDES</b>	<b>Pré 0,50% a 8,12%</b> <b>TJLP 0,50% a 5,05%</b> <b>IPCA 4,20%</b> <b>IPCA TLP 1,99% a 3,20%</b> <b>IGP-M 6,00% a 6,64%</b> <b>Selic + 2,08%</b> <b>Var. Camb. 1,70% a 2,30%</b> <b>TFBD 0,95% a 6,25%</b>	<b>12.075.402</b>	<b>11.894.921</b>	<b>12.075.402</b>	<b>11.894.921</b>
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>Pré 4,85% (média)</b>	<b>26.644.206</b>	<b>26.978.628</b>	<b>26.644.206</b>	<b>26.978.628</b>
<b>Finame</b>	<b>Pré 0,70% a 10,72%</b> <b>TJLP + 0,90% a 1,60%</b> <b>Selic + 1,15% a 1,70%</b> <b>TFBD + 0,95% a 6,47%</b>	<b>3.475.763</b>	<b>2.221.148</b>	<b>3.475.763</b>	<b>2.221.148</b>
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>299.366</b>	<b>357.350</b>	<b>299.366</b>	<b>357.350</b>
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 7,00% e 11,00% Funding 8,00%	299.338	357.324	299.338	357.324
Outros		28	26	28	26
<b>Total</b>		<b>42.769.069</b>	<b>41.591.356</b>	<b>42.769.069</b>	<b>41.591.356</b>
Passivo circulante		30.028.031	30.176.070	30.028.031	30.176.070
Passivo não circulante		12.741.038	11.415.286	12.741.038	11.415.286

### Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Recursos livres - Resolução BCB nº 278/2022	9.344.738	24.430.927	--	--
<b>Total</b>	<b>9.344.738</b>	<b>24.430.927</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Passivo circulante	4.059.058	6.533.582	--	--
Passivo não circulante	5.285.680	17.897.345	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Despesas com recursos de instituições financeiras**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>(35.540.885)</b>	<b>(41.153.125)</b>	<b>(34.430.290)</b>	<b>(40.071.241)</b>
Carteira de terceiros	(21.916.453)	(27.286.319)	(21.669.149)	(27.131.177)
Carteira própria	(13.624.432)	(13.866.806)	(12.761.141)	(12.940.064)
<b>Depósitos interfinanceiros <sup>1</sup></b>	<b>(824.393)</b>	<b>156.109</b>	<b>(2.369.406)</b>	<b>1.290.034</b>
<b>Obrigações por Empréstimos <sup>1</sup></b>	<b>(7.403.145)</b>	<b>2.220.773</b>	<b>(7.053.253)</b>	<b>3.339.177</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>(6.350.029)</b>	<b>(820.456)</b>	<b>(5.139.043)</b>	<b>403.791</b>
Do exterior <sup>1</sup>	(4.962.774)	743.227	(3.751.788)	1.967.474
Caixa Econômica Federal	(767.393)	(951.604)	(767.393)	(951.604)
BNDES	(424.094)	(515.987)	(424.094)	(515.987)
Finame	(148.852)	(43.213)	(148.852)	(43.213)
Tesouro Nacional	(6.300)	(4.551)	(6.300)	(4.551)
Outras	(40.616)	(48.328)	(40.616)	(48.328)
<b>Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior <sup>2</sup></b>	<b>1.929.165</b>	<b>(987.661)</b>	<b>2.236.585</b>	<b>(1.161.589)</b>
<b>Total</b>	<b>(48.189.287)</b>	<b>(40.584.360)</b>	<b>(46.755.407)</b>	<b>(36.199.828)</b>

1 - As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

2 - Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 19 - Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	242.098.625	236.863.387	252.095.455	245.832.383
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	39.279.900	44.423.924	33.179.900	38.323.924
<b>Total</b>	<b>281.378.525</b>	<b>281.287.311</b>	<b>285.275.355</b>	<b>284.156.307</b>
Passivo circulante	110.286.600	117.993.784	110.286.600	117.993.784
Passivo não circulante	171.091.925	163.293.527	174.988.755	166.162.523

### b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/06/2024	31/12/2023
<b>Banco Múltiplo</b>						<b>242.098.625</b>	<b>236.863.387</b>
Programa "Global Medium - Term Notes" <sup>1</sup>						<b>23.026.524</b>	<b>20.331.168</b>
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	5.674.392	4.939.435
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	290.463	307.604
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	201.134	199.944
	USD	740.000	4,75%	2019	2024	--	3.630.032
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	392.438	404.600
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	578.582	550.329
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	656.804	627.883
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	4.067.605	3.579.794
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	2.831.760	2.465.089
	USD	750.000	6,25%	2023	2030	4.168.583	3.626.458
	USD	750.000	6,00%	2024	2031	4.164.763	--
<b>Certificados de Depósitos <sup>2</sup></b>						<b>7.868.181</b>	<b>8.309.565</b>
Curto prazo			0 a 6,70%			7.450.908	7.239.820
Longo prazo			4,30% a 6,57%		2027	417.273	1.069.745
<b>Certificados de operações estruturadas</b>						<b>242.267</b>	<b>96.929</b>
Curto prazo			5,58% a 11,88% DI		2025	242.267	95.610
Longo prazo			9,53% a 11,33% do DI		2026	--	1.319
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>			69,00% a 97,50% do DI TR + 7,7151%			<b>14.238.704</b>	<b>14.760.631</b>
Curto prazo					2026	3.035.742	3.151.480
Longo prazo					2027	11.202.962	11.609.151
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>			10,87% a 100,00% DI 8,88% a 12,64% a.a			<b>188.586.757</b>	<b>183.753.790</b>
Curto prazo					2025	90.583.330	83.106.694
Longo prazo					2027	98.003.427	100.647.096
<b>Letras financeiras</b>			100,00% do DI + 0,55% a 100,00% do DI + 0,85%			<b>8.136.192</b>	<b>9.611.304</b>
Curto prazo					2025	2.422.264	5.104.859
Longo prazo					2026	5.713.928	4.506.445
<b>Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior <sup>3</sup></b>						<b>10.045.157</b>	<b>9.009.049</b>
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior <sup>3</sup>	USD	200.000	Sofr 3m + 1,46%	2019	2024	--	165.292
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	445.316	480.527
	USD	750.000	Sofr 3m + 2,75%	2022/2023	2029	4.164.646	3.628.138
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	833.022	725.317
<b>Notas Estruturadas <sup>3</sup></b>							
	USD	500.000	Sofr 6m + 2,93%	2014/2015	2034	2.817.609	2.454.389
	USD	320.000	Sofr 6m + 3,63%	2015	2030	1.784.564	1.555.386
<b>Valor Eliminado na Consolidação <sup>4</sup></b>						<b>(48.327)</b>	<b>(40.053)</b>
<b>Total</b>						<b>252.095.455</b>	<b>245.832.383</b>
Passivo circulante						110.286.600	102.880.182
Passivo não circulante						141.808.855	142.952.201

1 - Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

2 - Títulos emitidos no exterior em USD.

3 - Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

4 - Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido <sup>1</sup>	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/06/2024	31/12/2023
<b>Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste <sup>2</sup></b>						<b>14.668.449</b>	<b>17.602.139</b>
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>8.624.514</b>	<b>5.399.804</b>
		20.000	100% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	20.992	21.148
		2.328.600	100% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.581.012	2.421.774
		199.800	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	228.863	214.855
		1.983.200	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.917.363	2.742.027
		2.750.700	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	2.876.284	--
<b>Bônus Perpétuos</b>						<b>15.986.937</b>	<b>21.421.981</b>
	USD	1.723.600	8,75%	2013	Perpétuo	9.758.271	8.453.290
	BRL	6.100.000	5,50% <sup>3</sup>	2012	Perpétuo	6.228.666	6.308.379
	USD	1.371.338	9,00%	2014	Perpétuo	--	6.660.312
<b>Total – Banco Múltiplo</b>						<b>39.279.900</b>	<b>44.423.924</b>
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(6.100.000)	(6.100.000)
<b>Total Consolidado</b>						<b>33.179.900</b>	<b>38.323.924</b>
Passivo circulante						--	15.113.602
Passivo não circulante						33.179.900	23.210.322

1 - Referem-se, nas captações em dólar, ao outstanding value, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

2 - Compõem o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

3 - A partir de 28/08/2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c.).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R\$ 17.408.842 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 20.074.697 mil em 31/12/2023), vide Nota 30.c.

Em junho de 2024, o Banco exerceu a opção de resgate para os bônus emitidos em 2014.

Os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.723.600 mil), tiveram, em 27/09/2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras do Bacen, que regulamentam a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01/10/2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30/10/2013.

Em abril de 2024, os bônus emitidos em janeiro de 2013 tiveram a taxa de juros redefinida de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano em virtude do não exercício da opção de resgate pelo Banco.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2034 para os bônus emitidos em 2013, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2034 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.



Os bônus emitidos em janeiro de 2013 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro de 2013, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

#### d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(10.401.468)</b>	<b>(10.257.427)</b>	<b>(10.913.013)</b>	<b>(10.716.551)</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(8.978.967)	(8.173.948)	(8.978.967)	(8.173.948)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(339.200)	(761.592)	(850.745)	(1.220.716)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(624.339)	(660.331)	(624.339)	(660.331)
Letras Financeiras	(445.523)	(659.927)	(445.523)	(659.927)
Certificados de operações estruturadas	(13.439)	(1.629)	(13.439)	(1.629)
<b>Dívidas subordinadas</b>	<b>(1.218.386)</b>	<b>(1.087.749)</b>	<b>(1.089.722)</b>	<b>(967.219)</b>
Bônus e letras financeiras perpétuos	(1.218.386)	(1.076.156)	(1.089.722)	(955.627)
Demais	--	(11.593)	--	(11.592)
<b>Total</b>	<b>(11.619.854)</b>	<b>(11.345.176)</b>	<b>(12.002.735)</b>	<b>(11.683.770)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 20 – Outros passivos

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>212.108.370</b>	<b>165.201.154</b>	<b>208.285.244</b>	<b>161.864.745</b>
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	97.653.314	59.197.426	97.715.330	59.252.076
Operações com cartão de crédito/débito	47.625.815	49.899.892	48.300.891	50.252.583
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	48.614.414	42.423.047	48.614.414	42.423.047
Negociação e intermediação de valores	6.034.724	5.124.571	1.474.505	1.380.820
Demais	12.180.103	8.556.218	12.180.104	8.556.219
Passivo circulante	146.960.201	105.481.200	147.691.779	106.580.679
Passivo não circulante	65.148.169	59.719.954	60.593.465	55.284.066
<b>Outros passivos não financeiros</b>	<b>38.306.475</b>	<b>34.533.093</b>	<b>46.795.622</b>	<b>41.961.430</b>
Passivos atuariais (Nota 29.e)	12.125.472	13.586.739	12.125.472	13.586.739
Credores diversos	6.421.184	8.535.121	7.048.515	9.130.795
Obrigações sociais e estatutárias	5.061.580	4.712.983	5.959.161	5.535.437
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.298.418	572.003	6.308.455	586.546
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	5.360.220	4.193.750	5.360.221	4.193.751
Comissões a apropriar	--	--	5.318.336	4.687.622
Obrigações por convênios oficiais	1.307.656	1.003.031	1.307.656	1.003.031
Rendas antecipadas	45.609	48.993	1.600.647	1.282.524
Demais	1.686.336	1.880.473	1.767.159	1.954.985
Passivo circulante	38.220.158	34.446.838	42.404.855	38.208.212
Passivo não circulante	86.317	86.255	4.390.767	3.753.218

### b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO <sup>1</sup>	37.068.066	31.542.412	37.068.066	31.542.412
Marinha Mercante	5.538.782	5.118.286	5.538.782	5.118.286
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	4.486.634	4.314.441	4.486.634	4.314.441
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	984.329	1.008.722	984.329	1.008.722
Pasep	92.207	76.983	92.207	76.983
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	150.953	176.322	150.953	176.322
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	90.958	88.307	90.958	88.307
Outros	202.485	97.574	202.485	97.574
<b>Total</b>	<b>48.614.414</b>	<b>42.423.047</b>	<b>48.614.414</b>	<b>42.423.047</b>
Passivo circulante	5.871.094	5.518.086	5.871.094	5.518.086
Passivo não circulante	42.743.320	36.904.961	42.743.320	36.904.961

1 - A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 35.939.550 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 1.128.516 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento <sup>1</sup>	(1.258.093)	(146.293)	(1.258.093)	(146.293)
Demais	(557.939)	(504.439)	(429.275)	(383.930)
<b>Total</b>	<b>(1.816.032)</b>	<b>(650.732)</b>	<b>(1.687.368)</b>	<b>(530.223)</b>

1 - Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei nº 7.827/1989 (Nota 20.b) no montante de R\$ 1.493.915 mil no 1º Semestre/2024 (R\$ 1.949.819 mil no 1º Semestre/2023).



## 21 – Provisões e passivos contingentes

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Cíveis, fiscais e trabalhistas</b>	<b>20.557.415</b>	<b>18.471.031</b>	<b>20.823.582</b>	<b>18.725.677</b>
Demandas cíveis	12.462.374	10.786.800	12.614.200	10.925.549
Demandas trabalhistas	7.075.499	6.661.124	7.122.033	6.710.432
Demandas fiscais	1.019.542	1.023.107	1.087.349	1.089.696
<b>Outras Provisões</b>	<b>7.609.300</b>	<b>7.398.478</b>	<b>8.332.913</b>	<b>8.022.802</b>
Pagamentos a efetuar	5.081.542	4.910.575	5.804.055	5.533.829
Garantias financeiras prestadas	519.338	477.841	519.576	478.049
Outras	2.008.420	2.010.062	2.009.282	2.010.924
<b>Total</b>	<b>28.166.715</b>	<b>25.869.509</b>	<b>29.156.495</b>	<b>26.748.479</b>

### b) Provisões, ativos e passivos contingentes

#### Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

#### Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

#### Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

#### Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas, propostas por clientes, para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.



As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Em 22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

### **Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis**

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Demandas cíveis</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.786.800</b>	<b>11.918.781</b>	<b>10.925.549</b>	<b>12.015.464</b>
Constituição	5.214.391	2.392.137	5.265.887	2.470.269
Reversão da provisão	(2.058.182)	(950.144)	(2.078.543)	(976.912)
Baixa por pagamento	(1.768.434)	(2.132.230)	(1.788.981)	(2.139.396)
Atualização monetária e variação cambial	287.799	260.051	290.288	254.090
<b>Saldo final</b>	<b>12.462.374</b>	<b>11.488.595</b>	<b>12.614.200</b>	<b>11.623.515</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>6.661.124</b>	<b>5.350.814</b>	<b>6.710.432</b>	<b>5.431.614</b>
Constituição	1.900.630	2.377.717	1.906.938	2.389.392
Reversão da provisão	(678.226)	(764.432)	(686.487)	(778.218)
Baixa por pagamento	(1.107.886)	(906.183)	(1.110.762)	(934.197)
Atualização monetária e variação cambial	299.857	248.389	301.912	246.404
<b>Saldo final</b>	<b>7.075.499</b>	<b>6.306.305</b>	<b>7.122.033</b>	<b>6.354.995</b>
<b>Demandas fiscais</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.023.107</b>	<b>862.268</b>	<b>1.089.696</b>	<b>925.627</b>
Constituição	110.602	76.482	112.534	119.306
Reversão da provisão	(51.575)	(43.218)	(55.309)	(72.836)
Baixa por pagamento	(112.942)	(38.793)	(112.942)	(39.051)
Atualização monetária e variação cambial	50.350	55.566	53.370	56.703
<b>Saldo final</b>	<b>1.019.542</b>	<b>912.305</b>	<b>1.087.349</b>	<b>989.749</b>
<b>Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais</b>	<b>20.557.415</b>	<b>18.707.205</b>	<b>20.823.582</b>	<b>18.968.259</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	12.136.712	6.328.893	614.057	12.195.407	6.519.399	378.648
Acima de 5 anos	325.662	746.606	405.485	418.793	602.634	708.701
<b>Total</b>	<b>12.462.374</b>	<b>7.075.499</b>	<b>1.019.542</b>	<b>12.614.200</b>	<b>7.122.033</b>	<b>1.087.349</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.

### Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Demandas fiscais <sup>1</sup>	15.988.353	15.411.365	17.084.805	16.413.903
Demandas cíveis	1.583.313	2.742.044	2.339.655	3.465.133
Demandas trabalhistas	73.693	88.350	91.774	93.262
<b>Total</b>	<b>17.645.359</b>	<b>18.241.759</b>	<b>19.516.234</b>	<b>19.972.298</b>

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.530.452 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 3.144.912 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.448.124 mil.

### Depósitos em garantia de recursos

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Demandas Cíveis	19.838.153	19.296.486	19.892.542	19.354.704
Demandas Fiscais	9.299.501	8.893.218	10.108.267	9.660.392
Demandas Trabalhistas	8.179.809	7.953.269	8.206.550	7.979.556
<b>Total</b>	<b>37.317.463</b>	<b>36.142.973</b>	<b>38.207.359</b>	<b>36.994.652</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Garantias financeiras prestadas

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Valores Garantidos	Provisão						
Outras garantias financeiras prestadas <sup>1</sup>	1.682.781	253.333	2.451.450	220.227	1.681.383	253.571	2.225.604	220.434
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	333.560	131.429	339.288	91.625	204.494	131.429	210.222	91.625
Outras fianças bancárias	9.360.878	100.269	6.772.278	109.439	9.395.938	100.269	6.878.039	109.440
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.001.793	376	1.688.355	478	1.001.793	376	1.688.355	478
Vinculados ao fornecimento de mercadorias	140.360	33.023	208.234	55.547	140.360	33.023	208.234	55.547
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	1.294.385	908	247.721	525	1.294.385	908	247.721	525
Outros avais	--	--	--	--	2.143	--	4.387	--
<b>Total</b>	<b>13.813.757</b>	<b>519.338</b>	<b>11.707.326</b>	<b>477.841</b>	<b>13.720.496</b>	<b>519.576</b>	<b>11.462.562</b>	<b>478.049</b>

1 - Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, divulgadas em 21/12/1999 e 24/02/2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN nº 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

## d) Resultado de provisões

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Cíveis, fiscais e trabalhistas</b>	<b>(5.075.252)</b>	<b>(3.652.873)</b>	<b>(5.099.071)</b>	<b>(3.726.596)</b>
Cíveis	(3.443.614)	(1.702.369)	(3.466.113)	(1.765.845)
Trabalhistas	(1.522.261)	(1.861.674)	(1.522.363)	(1.857.578)
Fiscais	(109.377)	(88.830)	(110.595)	(103.173)
<b>Outras</b>	<b>(50.430)</b>	<b>59.069</b>	<b>(53.263)</b>	<b>58.813</b>
Garantias financeiras prestadas	(40.731)	112.708	(43.564)	112.853
Outras	(9.699)	(53.639)	(9.699)	(54.040)
<b>Total</b>	<b>(5.125.682)</b>	<b>(3.593.804)</b>	<b>(5.152.334)</b>	<b>(3.667.783)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 22 – Tributos

### a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Valores Correntes</b>	<b>(1.392.451)</b>	<b>(356.351)</b>	<b>(4.014.767)</b>	<b>(2.731.773)</b>
IR e CSLL no país	(1.346.224)	(312.512)	(3.939.308)	(2.437.361)
Imposto de renda no exterior	(46.227)	(43.839)	(75.459)	(294.412)
<b>Valores diferidos</b>	<b>2.038.698</b>	<b>(1.504.603)</b>	<b>1.694.696</b>	<b>(1.534.254)</b>
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>168.035</b>	<b>(2.052.608)</b>	<b>(286.278)</b>	<b>(2.070.365)</b>
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(8.769)	(12.076)
Marcação a mercado	(653.380)	172.509	(1.103.140)	159.465
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(657.724)	(887.866)	(657.724)	(887.866)
Lucros do exterior	(654.027)	(827.817)	(654.027)	(827.817)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	38.007	--	38.007
Créditos recuperados a prazo <sup>1</sup>	2.133.166	(547.441)	2.133.166	(547.441)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	10.271	10.271
Outros	--	--	(6.055)	(2.908)
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>1.870.663</b>	<b>548.005</b>	<b>1.980.974</b>	<b>536.111</b>
Diferenças temporárias	3.135.928	570.142	3.243.830	618.255
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL <sup>1</sup>	(1.355.726)	70.485	(1.370.297)	70.485
Marcação a mercado	18.708	(92.622)	35.688	(152.629)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	71.753	--	71.753	--
<b>Total</b>	<b>646.247</b>	<b>(1.860.954)</b>	<b>(2.320.071)</b>	<b>(4.266.027)</b>

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

### b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>19.286.594</b>	<b>20.419.129</b>	<b>24.220.434</b>	<b>24.613.842</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(8.678.967)	(9.188.608)	(10.899.195)	(11.076.228)
Encargos JCP	2.611.953	2.568.039	2.611.953	2.568.039
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	4.145.296	3.438.687	1.704.309	1.572.900
Participação de empregados no lucro	1.018.374	945.406	1.022.476	947.789
Outros valores <sup>1</sup>	1.549.591	375.522	3.240.386	1.721.473
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>646.247</b>	<b>(1.860.954)</b>	<b>(2.320.071)</b>	<b>(4.266.027)</b>

1 - Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO e aos efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

### c) Despesas tributárias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Cofins	(1.977.215)	(1.795.859)	(2.528.983)	(2.278.591)
ISSQN	(483.374)	(492.188)	(703.212)	(677.392)
PIS/Pasep	(321.446)	(291.908)	(432.349)	(388.218)
Outras	(106.527)	(93.511)	(527.798)	(651.817)
<b>Total</b>	<b>(2.888.562)</b>	<b>(2.673.466)</b>	<b>(4.192.342)</b>	<b>(3.996.018)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Passivos fiscais diferidos**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	8.081.100	8.071.159	8.081.100	8.071.159
Créditos recuperados a prazo <sup>1</sup>	--	2.133.166	--	2.133.166
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.303.503	588.563	1.375.114	690.683
Decorrentes de lucros do exterior	654.027	--	654.027	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	--	--	71.928	63.160
Dependências no exterior	35.826	32.977	405.973	109.461
Outros	52.541	92.818	74.543	106.949
<b>Total dos passivos fiscais diferidos</b>	<b>10.261.141</b>	<b>11.052.827</b>	<b>10.796.829</b>	<b>11.308.722</b>
Imposto de Renda	5.359.345	5.841.142	5.685.557	6.006.301
Contribuição Social	4.299.295	4.664.772	4.496.740	4.742.304
Cofins	517.862	470.043	528.016	481.276
PIS/Pasep	84.639	76.870	86.516	78.841

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

**e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)**

	Banco Múltiplo			
	31/12/2023	1º Semestre/2024		30/06/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	54.633.558	15.399.197	(12.410.331)	57.622.424
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.789.860	10.121.253	(8.511.856)	35.399.257
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	671.090	4.148	(1.612)	673.626
Provisões passivas – outras	14.983.950	4.250.822	(3.227.305)	16.007.467
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.705	--	--	2.150.705
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.354.984	909.755	(547.857)	1.716.882
Outras provisões	1.682.969	113.219	(121.701)	1.674.487
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa <sup>1</sup>	1.992.915	103.542	(1.459.268)	637.189
<b>Total dos ativos fiscais diferidos</b>	<b>57.263.011</b>	<b>15.502.739</b>	<b>(13.869.599)</b>	<b>58.896.151</b>
Imposto de Renda	31.831.839	8.537.655	(7.681.240)	32.688.254
Contribuição Social	25.300.027	6.829.126	(6.133.158)	25.995.995
Cofins	112.813	103.995	(47.485)	169.323
PIS/Pasep	18.332	31.963	(7.716)	42.579

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

	Consolidado			
	31/12/2023	1º Semestre/2024		30/06/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	56.333.333	15.747.527	(12.668.216)	59.412.644
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.930.933	10.135.128	(8.522.354)	35.543.707
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	695.660	5.689	(3.029)	698.320
Provisões passivas – outras	15.060.830	4.253.258	(3.191.202)	16.122.886
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.706	--	--	2.150.706
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.529.265	945.854	(663.018)	1.812.101
Outras provisões	2.965.939	407.598	(288.613)	3.084.924
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa <sup>1</sup>	2.044.268	116.902	(1.482.473)	678.697
<b>Total dos ativos fiscais diferidos</b>	<b>59.014.139</b>	<b>15.864.429</b>	<b>(14.150.689)</b>	<b>60.727.879</b>
Imposto de Renda	33.077.193	8.770.558	(7.854.465)	33.993.286
Contribuição Social	25.698.307	6.906.013	(6.221.688)	26.382.632
Cofins	201.282	146.789	(63.427)	284.644
PIS/Pasep	37.357	41.069	(11.109)	67.317

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Créditos tributários no exterior	1.356.603	1.012.129	1.356.603	1.012.129
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	23.548	23.441
Diferenças temporárias	--	--	4.691	4.578
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>1.356.603</b>	<b>1.012.129</b>	<b>1.384.842</b>	<b>1.040.148</b>
Imposto de Renda	753.668	562.294	769.362	582.896
Contribuição Social	602.935	449.835	615.480	457.252

**Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30/06/2024, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	15.029.896	13.686.445	15.007.171	13.316.383
Em 2025	13.460.718	12.099.740	13.907.233	12.203.529
Em 2026	12.920.651	12.218.590	13.365.822	12.326.420
Em 2027	11.940.462	10.286.454	12.361.155	10.385.703
Em 2028	4.823.258	2.641.294	4.983.673	2.671.986
Em 2029	594.128	452.195	635.680	468.477
Em 2030	14.967	10.888	38.050	23.291
Em 2031	81.953	56.988	85.426	57.779
Em 2032	30.118	20.018	32.274	20.699
Em 2033	--	--	311.395	133.131
<b>Total de créditos tributários em 31/12/2023</b>	<b>58.896.151</b>	<b>51.472.612</b>	<b>60.727.879</b>	<b>51.607.398</b>

No 1º semestre/2024, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 13.869.599 mil (R\$ 14.150.689 mil no Consolidado), correspondente a 73,80% da respectiva projeção de utilização para o período de 2024, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2023.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30/06/2024, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>1</sup>	Diferenças temporárias <sup>2</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>1</sup>	Diferenças temporárias <sup>2</sup>
Em 2024	30%	32%	30%	32%
Em 2025	6%	34%	6%	34%
Em 2026	0%	15%	0%	15%
A partir de 2027	64%	19%	64%	19%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).



## 23 – Patrimônio líquido

### a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	171.884.694	163.638.226
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>1 2</sup>	30,11	28,67
Valor de mercado por ação (R\$) <sup>2</sup>	26,71	27,70
Patrimônio líquido consolidado	181.830.702	173.076.086

1 - Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

2 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

### b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2023) está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

Dessa forma, para fins de comparabilidade, o número de ações dos períodos anteriores e os cálculos que dependem desses valores, apresentados nestas demonstrações contábeis, foram ajustados para contemplar o desdobramento das ações na proporção de 1:2.

### c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029.

#### d) Reservas de capital e de lucros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Reservas de capital	1.410.784	1.406.118	1.412.261	1.407.902
Reservas de lucros	71.584.749	61.526.683	71.161.077	61.154.159
Reserva legal	14.341.868	13.458.379	14.341.868	13.458.379
Reservas estatutárias	57.242.881	48.068.304	56.819.209	47.695.780
Margem operacional	50.480.600	42.244.223	49.871.843	41.708.123
Equalização de remuneração do capital	6.762.281	5.824.081	6.947.366	5.987.657

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

#### e) Lucro por ação

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Lucro líquido (R\$ mil)	17.669.787	16.444.357
Número médio ponderado de ações (básico) <sup>1</sup>	5.708.392.262	5.707.985.480
Número médio ponderado de ações (diluído) <sup>1 2</sup>	5.707.782.679	5.707.374.860
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,10	2,88

1 - No 1º Semestre de 2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m), sendo respectivamente 609.583 e 610.620 em cada um dos períodos apresentados.

#### f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>1) Lucro Líquido – BB Banco Múltiplo</b>	<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>
No País	14.903.321	13.979.538
No Exterior	2.766.466	2.464.819
(±) Lucros/Prejuízos acumulados	22	427.181
(-) Reserva legal	(883.489)	(822.218)
<b>2) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>16.786.320</b>	<b>16.049.320</b>
<b>3) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal</b>	<b>128.664</b>	<b>120.529</b>
<b>4) Base de cálculo dos dividendos (item 2 + item 3)</b>	<b>16.914.984</b>	<b>16.169.849</b>
<b>5) Destinações</b>		
Dividendos e juros sobre o capital próprio – Payout	7.611.743	6.467.939
Dividendo mínimo obrigatório	4.196.580	4.012.330
Dividendo adicional	2.544.512	1.599.596
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos <sup>1</sup>	870.651	856.013
Reservas estatutárias	14.975.232	14.704.846
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(5.800.655)	(5.123.466)

1 - Imposto de renda retido na fonte incidente sobre o JCP imputado aos dividendos, com exceção aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>1 2</sup>	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>7.611.743</b>	<b>1,538</b>		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	5.804.341	1,221		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>1 2</sup>	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1 2</sup>	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>1 2</sup>	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1 2</sup>	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>6.467.939</b>	<b>2,267</b>		
Dividendos <sup>1</sup>	761.186	0,267		
Juros sobre o capital próprio <sup>1 2</sup>	5.706.753	2,000		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Banco Múltiplo</b>	<b>17.669.787</b>	<b>16.444.357</b>	<b>171.884.694</b>	<b>163.638.226</b>
Instrumento elegível a Capital Principal <sup>1</sup>	128.664	120.529	6.100.000	6.100.000
Resultado não realizado <sup>2</sup>	(51.148)	(4.017)	(423.672)	(372.524)
Participação de não controladores	--	--	4.269.680	3.710.384
<b>Consolidado</b>	<b>17.747.303</b>	<b>16.560.869</b>	<b>181.830.702</b>	<b>173.076.086</b>

1 - Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

2 - Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

## h) Outros resultados abrangentes

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Banco do Brasil</b>		
Títulos Disponíveis para Venda	(2.750.510)	(1.823.731)
Hedge de investimentos no exterior	(56.596)	44.415
Varição cambial de investimentos no exterior	(9.000.137)	(9.206.145)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(7.909.409)	(7.794.000)
<b>Controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>		
Títulos Disponíveis para Venda	157.129	202.343
Hedge de fluxo de caixa	(17.697)	(35.446)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	859	861
Varição de participação no capital de coligadas/controladas	(941.617)	(289.363)
Outros resultados abrangentes	(330.625)	(127.038)
<b>Total</b>	<b>(20.848.603)</b>	<b>(19.028.104)</b>

## i) Participação dos não controladores

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	30/06/2024	31/12/2023
BB Tecnologia e Serviços	12	9	64	55
Fundos de Investimento	14.916	11.923	241.484	107.329
Banco Patagonia S.A.	538.521	397.823	1.021.744	563.465
BB Seguridade S.A.	1.327.511	1.255.808	3.006.388	3.039.535
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>1.880.960</b>	<b>1.665.563</b>	<b>4.269.680</b>	<b>3.710.384</b>

## j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30/06/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	258.184.510	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria <sup>2</sup>	22.892.564	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.584.339.882	45,1	2.637.717.648	46,0
<b>Total</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>
Residentes no país	4.308.666.850	75,2	4.225.739.888	73,7
Residentes no exterior	1.422.167.190	24,8	1.505.094.152	26,3

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui, em 30/06/2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31/12/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON <sup>1 2</sup>	
	30/06/2024	31/12/2023
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	2.000	2.000
Diretoria Executiva (Inclui o Presidente do Banco)	264.282	186.850
Conselho Fiscal	22.576	21.678
Comitê de Auditoria	4.808	4.808

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

### k) Movimentação de ações em circulação/free float

	30/06/2024		31/12/2023	
	Quantidade <sup>1</sup>	% Total	Quantidade <sup>1</sup>	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	2.841.946.128	49,6	2.841.491.502	49,6
Outras movimentações <sup>2</sup>	311.964		454.626	
Ações em circulação (free float) no fim do período <sup>3</sup>	2.842.258.092	49,6	2.841.946.128	49,6
<b>Total emitido</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

3 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

### l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>22.803.098</b>	<b>100,0</b>	<b>23.181.460</b>	<b>100,0</b>	<b>22.892.564</b>	<b>100,0</b>	<b>23.281.960</b>	<b>100,0</b>
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	70,8	16.150.700	69,7	16.150.700	70,5	16.150.700	69,4
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.987.066	26,3	6.290.952	27,1	5.987.066	26,2	6.290.952	27,0
Programa de Remuneração Variável	665.206	2,9	739.682	3,2	754.672	3,3	840.182	3,6
Incorporações	126	--	126	--	126	--	126	--
<b>Valor Contábil</b>	<b>(262.236)</b>		<b>(266.471)</b>		<b>(263.713)</b>		<b>(268.255)</b>	

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).



### **m) Pagamento baseado em ações**

#### **Programa de remuneração variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 12.473 mil no 1º semestre/2024 (R\$ 12.915 mil no 1º semestre/2023).

A BB Asset, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Total de Ações do Programa <sup>1</sup>	Custo Médio <sup>1</sup>	Ações Distribuídas <sup>1</sup>	Ações a Distribuir <sup>1,2</sup>	Cronograma Estimado de Transferências
<b>Programa 2020</b>					
Banco do Brasil	328.292	14,83	256.950	65.618	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>65.618</b>	
BB Asset	59.170	14,83	47.342	11.828	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>11.828</b>	
<b>Programa 2021</b>					
Banco do Brasil	386.054	16,76	231.714	77.170	03/2025
				77.170	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>154.340</b>	
BB Asset	56.604	16,76	33.968	11.318	03/2025
				11.318	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>22.636</b>	
<b>Programa 2022</b>					
Banco do Brasil	353.284	19,58	141.418	70.622	03/2025
				70.622	03/2026
				70.622	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>211.866</b>	
BB Asset	46.182	19,58	18.810	9.124	03/2025
				9.124	03/2026
				9.124	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>27.372</b>	
<b>Programa 2023</b>					
Banco do Brasil	271.012	29,01	54.160	81.258	03/2025
				54.160	03/2026
				37.890	03/2027
				27.058	03/2028
				16.486	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>216.852</b>	
BB Asset	34.534	29,01	6.904	10.358	03/2025
				6.904	03/2026
				4.834	03/2027
				3.454	03/2028
				2.080	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>27.630</b>	

1 - Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Administração de fundos	2.724.974	2.470.180	4.510.355	4.091.321
Conta corrente	3.190.913	3.200.593	3.191.278	3.201.289
Comissões de seguros, previdência e capitalização	213.044	187.046	2.893.785	2.587.487
Taxas de Administração de Consórcios	--	--	1.421.102	1.178.919
Operações de crédito e garantias prestadas	1.246.507	1.188.813	1.248.225	1.189.259
Rendas de cartões	898.340	1.038.069	1.053.207	1.291.762
Cobrança	589.539	696.208	606.460	729.519
Arrecadações	517.529	522.773	502.232	507.016
Rendas do mercado de capitais	77.343	73.574	344.084	197.222
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais <sup>1</sup>	159.458	169.813	159.458	169.813
Interbancária	52.633	77.316	52.633	77.316
Outras	737.904	734.436	1.206.216	1.196.706
<b>Total</b>	<b>10.408.184</b>	<b>10.358.821</b>	<b>17.189.035</b>	<b>16.417.629</b>

1 - Inclui o montante de R\$ 35.132 mil no 1º Semestre/2024 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 30.190 mil no 1º Semestre/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 25 – Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Proventos	(5.391.815)	(5.130.801)	(6.129.177)	(5.959.290)
Benefícios	(1.869.089)	(1.739.356)	(1.964.698)	(1.830.602)
Encargos sociais	(1.732.897)	(1.630.946)	(1.894.486)	(1.795.359)
Provisões administrativas de pessoal	(1.419.328)	(1.320.610)	(1.424.108)	(1.327.039)
Previdência complementar	(478.361)	(436.739)	(487.204)	(444.493)
Honorários de diretores e conselheiros	(22.640)	(21.287)	(32.232)	(30.369)
Treinamentos	(19.375)	(18.130)	(22.961)	(22.035)
<b>Total</b>	<b>(10.933.505)</b>	<b>(10.297.869)</b>	<b>(11.954.866)</b>	<b>(11.409.187)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 26 – Outras despesas administrativas

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Amortização	(1.223.187)	(1.163.497)	(1.227.180)	(1.169.426)
Depreciação	(820.393)	(770.041)	(842.226)	(795.394)
Aluguéis	(676.752)	(691.767)	(711.488)	(722.688)
Serviços de vigilância e segurança	(671.619)	(641.921)	(685.324)	(660.492)
Processamento de dados	(826.018)	(746.426)	(512.365)	(437.190)
Serviços de terceiros	(521.348)	(485.462)	(471.094)	(442.272)
Manutenção e conservação de bens	(628.404)	(584.286)	(393.166)	(385.907)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(304.381)	(292.972)	(304.381)	(292.972)
Serviços do sistema financeiro	(241.179)	(340.159)	(284.744)	(390.291)
Água, energia e gás	(266.662)	(238.671)	(274.345)	(245.830)
Serviços técnicos especializados	(221.719)	(171.297)	(266.920)	(222.735)
Comunicações	(234.478)	(230.744)	(265.595)	(260.600)
Propaganda e publicidade	(228.642)	(203.048)	(240.051)	(214.235)
Promoções e relações públicas	(116.805)	(97.211)	(144.065)	(109.070)
Transporte	(43.202)	(32.454)	(72.473)	(62.113)
Viagem no país	(48.785)	(35.524)	(63.800)	(49.706)
Material	(7.757)	(9.053)	(14.170)	(17.833)
Outras	(344.615)	(290.913)	(346.999)	(322.853)
<b>Total</b>	<b>(7.425.946)</b>	<b>(7.025.446)</b>	<b>(7.120.386)</b>	<b>(6.801.607)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 27 – Outras receitas e outras despesas

### a) Outras receitas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Atualização de ativo atuarial	1.248.393	1.794.318	1.248.393	1.794.318
Atualização de depósitos em garantia	1.179.758	1.340.202	1.129.642	1.359.809
Recuperação de encargos e despesas	1.250.223	1.067.681	970.513	792.389
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	583.808	570.660	583.808	570.660
Operações com cartões	462.500	197.355	559.167	223.394
Clube de Benefícios BB	222.453	192.351	222.453	192.351
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	141.842	157.511
Reversão de provisões - outras	69.813	13.749	135.693	48.976
Atualização de impostos a compensar	130.341	117.994	130.341	117.994
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	43.109	64.122	43.109	64.122
Rendas de títulos e créditos a receber	25.895	30.201	25.895	30.201
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	20.861	14.437	20.861	14.437
Dividendos recebidos	126.435	191.347	282	766
Outras	158.892	211.622	288.839	310.453
<b>Total</b>	<b>5.522.481</b>	<b>5.806.039</b>	<b>5.500.838</b>	<b>5.677.381</b>

### b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Operações com cartões	(935.291)	(1.082.326)	(1.036.499)	(1.180.083)
Serviços de terceiros	(682.924)	(681.529)	(881.172)	(803.464)
Descontos concedidos em renegociação	(740.689)	(660.296)	(740.689)	(660.296)
Atualização das obrigações atuariais	(669.981)	(631.858)	(669.981)	(631.858)
Bônus de relacionamento negocial	(655.776)	(633.013)	(655.776)	(633.013)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(380.901)	(477.080)
Convênio INSS	(302.192)	(248.167)	(302.192)	(248.167)
Transporte de valores	(279.639)	(257.047)	(279.639)	(257.047)
Autoatendimento	(256.995)	(203.557)	(256.995)	(203.557)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(232.589)	(176.434)	(232.589)	(176.434)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(176.818)	(152.620)	(176.818)	(152.620)
Falhas/fraudes e outras perdas	(107.045)	(127.111)	(111.545)	(135.762)
Outras despesas de provisões operacionais	(321)	(1.631)	(27.318)	(10.455)
Outras	(1.830.351)	(1.311.881)	(1.718.492)	(1.276.066)
<b>Total</b>	<b>(6.870.611)</b>	<b>(6.167.470)</b>	<b>(7.470.606)</b>	<b>(6.845.902)</b>



## 28 – Partes relacionadas

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>33.778</b>	<b>24.023</b>
Honorários e encargos sociais	16.960	14.018
Diretoria Executiva	16.753	13.877
Conselho de Administração	207	141
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	13.576	6.979
Outros <sup>1</sup>	3.242	3.026
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>296</b>	<b>2.057</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>13.476</b>	<b>8.595</b>
<b>Total</b>	<b>47.550</b>	<b>34.675</b>

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele órgão, conforme estabelece a legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- d) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No 1º Semestre/2024, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 492.835 mil no Banco Múltiplo (R\$ 449.834 mil no 1º Semestre/2023) e R\$ 212.152 mil no Consolidado (R\$ 170.312 mil no 1º Semestre/2023). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;
- j) valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2024, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.830.000 mil (de até R\$ 1.650.000 mil em 2023).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Semestre/2024, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 119.041 mil (R\$ 82.595 mil no 1º Semestre/2023).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	2.211.190	6.154.581



#### d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/06/2024
<b>Ativos</b>	<b>2.828.040</b>	<b>17.892.748</b>	<b>10.526.085</b>	<b>7.838</b>	<b>11.878.838</b>	<b>43.133.549</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	15.514.002	331.211	--	2.121.377	<b>17.966.590</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	--	197.600	--	861.389	<b>1.058.989</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	137.048	9.140.148	7.838	8.600.602	<b>17.885.636</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.828.040	2.241.698	857.126	--	295.470	<b>6.222.334</b>
<b>Passivos</b>	<b>12.440.045</b>	<b>38.743.149</b>	<b>12.937.873</b>	<b>27.971</b>	<b>62.194.061</b>	<b>126.343.099</b>
Recursos de clientes	4.186.501	178.050	535.615	2.551	11.955.954	<b>16.858.671</b>
Recursos de instituições financeiras	274.332	32.974.287	104.629	--	48.708.329	<b>82.061.577</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	6.599.618	48.328	33.711	25.420	140.798	<b>6.847.875</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.379.594	5.542.484	12.263.918	--	1.388.980	<b>20.574.976</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	327.491	350.227	5.000.721	--	--	<b>5.678.439</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>1º Semestre/2024</b>					
Receitas da intermediação financeira	1.855.885	2.370.666	590.694	396	430.871	<b>5.248.512</b>
Despesas da intermediação financeira	(234.711)	(2.964.458)	(20.933)	(1.146)	(1.878.970)	<b>(5.100.218)</b>
Receitas de prestação de serviços	67.776	21.382	314.602	--	332.737	<b>736.497</b>
Outras receitas	10.550	407.026	212.092	--	5.625	<b>635.293</b>
Outras despesas	(596.575)	(1.072.024)	(382.857)	--	(260.967)	<b>(2.312.423)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 71 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 28 mil no 1º Semestre/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
<b>Ativos</b>	<b>2.218.804</b>	<b>62.021.880</b>	<b>14.311.122</b>	<b>5.744</b>	<b>8.666.762</b>	<b>87.224.312</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	61.369.168	2.264.354	--	2.024.499	<b>65.658.021</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	5.886	172.092	--	750.192	<b>928.170</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	330.997	11.052.095	5.744	5.598.011	<b>16.986.847</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.218.804	315.829	822.581	--	294.060	<b>3.651.274</b>
<b>Passivos</b>	<b>11.328.301</b>	<b>86.967.143</b>	<b>14.295.350</b>	<b>24.240</b>	<b>64.201.350</b>	<b>176.816.384</b>
Recursos de clientes	3.335.799	831.058	476.907	1.574	17.437.737	<b>22.083.075</b>
Recursos de instituições financeiras	139.308	81.057.750	100.039	--	45.220.590	<b>126.517.687</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	6.632.317	40.053	38.634	22.666	168.318	<b>6.901.988</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.220.877	5.038.282	13.679.770	--	1.374.705	<b>21.313.634</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	520.404	5.000.023	--	30.864	<b>5.844.331</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>1º Semestre/2023</b>					
Receitas da intermediação financeira	2.782.740	2.946.462	705.647	361	239.536	<b>6.674.746</b>
Despesas da intermediação financeira	(219.027)	(3.503.213)	(22.649)	(1.102)	(2.099.979)	<b>(5.845.970)</b>
Receitas de prestação de serviços	62.299	22.225	279.664	--	355.820	<b>720.008</b>
Outras receitas	18.293	470.161	285.747	--	11.109	<b>785.310</b>
Outras despesas	(486.296)	(931.002)	(393.750)	--	(284.757)	<b>(2.095.805)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 13 mil no 1º Semestre/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/06/2024
<b>Ativos</b>	<b>2.828.040</b>	<b>10.686.810</b>	<b>7.838</b>	<b>11.881.485</b>	<b>25.404.173</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	331.211	--	2.121.377	<b>2.452.588</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	198.001	--	862.201	<b>1.060.202</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	9.140.148	7.838	8.600.602	<b>17.748.588</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.828.040	1.017.450	--	297.305	<b>4.142.795</b>
<b>Passivos</b>	<b>6.340.046</b>	<b>18.192.277</b>	<b>27.971</b>	<b>62.194.061</b>	<b>86.754.355</b>
Recursos de clientes	4.186.502	535.615	2.551	11.955.954	<b>16.680.622</b>
Recursos de instituições financeiras	274.332	104.629	--	48.708.329	<b>49.087.290</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	499.618	33.711	25.420	140.798	<b>699.547</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.379.594	17.518.322	--	1.388.980	<b>20.286.896</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	327.491	5.000.721	--	--	<b>5.328.212</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>1º Semestre/2024</b>				
Receitas da intermediação financeira	1.855.885	590.865	396	432.038	<b>2.879.184</b>
Despesas da intermediação financeira	(106.047)	(20.933)	(1.146)	(1.878.970)	<b>(2.007.096)</b>
Receitas de prestação de serviços	71.566	3.405.708	8	353.814	<b>3.831.096</b>
Outras receitas	10.550	336.424	--	5.625	<b>352.599</b>
Outras despesas	(596.575)	(382.857)	--	(263.218)	<b>(1.242.650)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 71 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 28 mil no 1º Semestre/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
<b>Ativos</b>	<b>2.218.804</b>	<b>14.639.113</b>	<b>5.744</b>	<b>8.672.109</b>	<b>25.535.770</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	2.264.354	--	2.024.499	<b>4.288.853</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	172.092	--	750.827	<b>922.919</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	11.052.095	5.744	5.598.011	<b>16.655.850</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.218.804	1.150.572	--	298.772	<b>3.668.148</b>
<b>Passivos</b>	<b>5.232.256</b>	<b>18.923.689</b>	<b>24.240</b>	<b>64.201.350</b>	<b>88.381.535</b>
Recursos de clientes	3.339.754	476.907	1.574	17.437.737	<b>21.255.972</b>
Recursos de instituições financeiras	139.308	100.039	--	45.220.590	<b>45.459.937</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	532.317	38.634	22.666	168.318	<b>761.935</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.220.877	18.308.109	--	1.374.705	<b>20.903.691</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	5.000.023	--	30.864	<b>5.323.927</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			<b>1º Semestre/2023</b>		
Receitas da intermediação financeira	2.782.740	944.324	361	240.527	<b>3.967.952</b>
Despesas da intermediação financeira	(98.498)	(22.649)	(1.102)	(2.099.979)	<b>(2.222.228)</b>
Receitas de prestação de serviços	65.325	3.007.454	39	375.730	<b>3.448.548</b>
Outras receitas	18.293	410.079	--	11.109	<b>439.481</b>
Outras despesas	(486.296)	(398.040)	--	(285.123)	<b>(1.169.459)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 13 mil no 1º Semestre/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 29 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

### Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/06/2024			31/12/2023		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>88.525</b>	<b>122.185</b>	<b>210.710</b>	<b>87.633</b>	<b>122.428</b>	<b>210.061</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	2.936	99.655	102.591	3.111	99.991	103.102
Plano Previ Futuro	75.391	4.330	79.721	74.259	4.123	78.382
Plano Informal	--	1.847	1.847	--	1.916	1.916
Outros Planos	10.198	16.353	26.551	10.263	16.398	26.661
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>90.210</b>	<b>106.145</b>	<b>196.355</b>	<b>89.336</b>	<b>106.502</b>	<b>195.838</b>
Cassi	81.661	100.829	182.490	80.681	101.054	181.735
Outros Planos	8.549	5.316	13.865	8.655	5.448	14.103



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>1.026.605</b>	<b>960.497</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>1</sup>	319.049	306.420
Plano Previ Futuro	505.949	455.825
Plano Informal	61.501	64.554
Outros Planos	140.106	133.698
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>1.070.152</b>	<b>1.011.378</b>
Cassi	958.638	902.105
Outros Planos	111.514	109.273
<b>Total</b>	<b>2.096.757</b>	<b>1.971.875</b>

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2024, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.132.163 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.116.016 mil para os próximos 12 meses.

### Valores reconhecidos no resultado

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>589.773</b>	<b>1.193.357</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.221.231	1.757.217
Plano Previ Futuro	(505.949)	(455.825)
Plano Informal	(52.064)	(54.137)
Outros Planos	(73.445)	(53.898)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(1.199.569)</b>	<b>(1.126.673)</b>
Cassi	(1.084.922)	(1.021.568)
Outros Planos	(114.647)	(105.105)
<b>Total</b>	<b>(609.796)</b>	<b>66.684</b>

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

#### a) Planos de aposentadoria e pensão

##### Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

##### Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

**Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

**Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

**Regulamento Geral (Economus)**

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

**Regulamento Complementar 1 (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

**Grupo B' (Economus)**

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos.

**Plano Multifuturo I (Fusesc)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2% a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

**Plano de Benefícios I (Fusesc)**

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11/01/2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

**Plano BEP (Prevbep)**

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.



## **b) Planos de assistência médica**

### **Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes).

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

### **Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)**

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

### **Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

### **Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)**

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

### **Plano SIM Saúde (SIM)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Bescor, Fusc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

## **c) Fatores de risco**

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



#### d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30/06/2024 e 31/12/2023.

##### d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(140.726.703)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(752.171)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(8.808.892)</b>	<b>(10.008.619)</b>	<b>(8.352.609)</b>
Custo de juros	(8.377.013)	(16.592.450)	(38.209)	(81.290)	(542.181)	(1.054.064)	(495.442)	(981.052)
Custo do serviço corrente	(19.859)	(45.096)	--	--	(47.327)	(83.398)	(2.292)	(3.671)
Custo do serviço passado	--	--	(13.856)	(25.880)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.275.703	16.101.165	61.501	134.995	463.225	926.175	434.684	916.460
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	19.660.048	(28.921.336)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	1.123.946	(1.587.747)
Ajuste de experiência	(2.528.712)	(1.197.402)	15.345	637	(21.769)	(189.334)	(18.054)	(55.461)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	38	--	--	--	1.411	--	284
Alterações premissas financeiras	22.188.760	(27.723.972)	77.222	(92.254)	1.190.813	(1.704.569)	1.142.000	(1.532.570)
<b>Saldo final</b>	<b>(150.645.541)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(713.960)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(9.869.910)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(8.947.723)</b>	<b>(10.008.619)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(150.645.541)	(170.184.420)	--	--	--	--	(7.642.074)	(8.065.338)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano**

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos <sup>1</sup>	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>217.226.231</b>	<b>197.539.033</b>	--	--	--	--	<b>8.065.338</b>	<b>7.476.638</b>
Receita de juros	10.839.333	22.398.163	--	--	--	--	406.421	867.019
Contribuições recebidas	630.144	1.321.070	61.501	134.995	463.225	926.175	225.740	482.664
Participantes	311.095	660.535	--	--	--	--	86.973	185.238
Empregador	319.049	660.535	61.501	134.995	463.225	926.175	138.767	297.426
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.275.703)	(16.101.165)	(61.501)	(134.995)	(463.225)	(926.175)	(434.684)	(916.460)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(23.405.206)	12.069.130	--	--	--	--	(620.741)	155.477
<b>Saldo final</b>	<b>197.014.799</b>	<b>217.226.231</b>	--	--	--	--	<b>7.642.074</b>	<b>8.065.338</b>

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

**d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial**

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
1) Valor justo dos ativos do plano	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338
2) Valor presente das obrigações atuariais	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	46.369.258	47.041.811	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)
<b>4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado <sup>1</sup></b>	<b>23.184.629</b>	<b>23.520.905</b>	<b>(713.960)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(9.869.910)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(1.142.026)</b>	<b>(1.527.327)</b>

1 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Custo do serviço corrente	(9.930)	(10.836)	--	--	(47.328)	(40.724)	(1.146)	(813)
Custo dos juros	(4.188.506)	(4.092.947)	(38.209)	(42.088)	(542.181)	(515.600)	(274.892)	(271.660)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	5.419.667	5.861.000	--	--	--	--	202.533	223.755
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(13.855)	(12.049)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(495.413)	(465.244)	(116.349)	(111.919)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.762	1.634
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>1.221.231</b>	<b>1.757.217</b>	<b>(52.064)</b>	<b>(54.137)</b>	<b>(1.084.922)</b>	<b>(1.021.568)</b>	<b>(188.092)</b>	<b>(159.003)</b>

**d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(789.156)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(105.295)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(638.989)</b>	<b>(750.441)</b>	<b>(312.637)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.876.556)	(8.426.102)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	320.042	(802.450)
Efeitos fiscais	892.444	4.007.243	(41.656)	41.228	(526.069)	851.621	(145.225)	364.646
<b>Saldo final</b>	<b>(6.192.127)</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(104.773)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(1.036.885)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(575.624)</b>	<b>(750.441)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2024**

	Duration <sup>1</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>2</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,85	17.120.368	16.309.552	16.054.675	317.410.609	366.895.204
Plano Informal (Previ)	5,90	127.256	113.113	101.877	924.779	1.267.025
Plano de Associados (Cassi)	9,95	1.052.236	1.038.238	1.019.706	25.867.416	28.977.596
Regulamento Geral (Economus)	8,65	725.671	722.296	716.219	13.793.058	15.957.244
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10,55	3.781	3.926	4.124	136.033	147.864
Plus I e II (Economus)	12,16	50.297	51.755	53.660	2.376.857	2.532.569
Grupo B' (Economus)	7,54	25.023	24.761	24.385	360.595	434.764
Prevmás (Economus)	9,88	33.287	33.402	33.559	863.627	963.875
Multifuturo I (Fusesc)	9,87	9.330	8.983	8.979	229.819	257.111
Plano I (Fusesc)	7,19	56.312	53.129	51.653	694.812	855.906
Plano BEP (Prevbep)	9,17	7.810	7.772	7.717	164.359	187.658

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.

**d.7) Composição dos ativos dos planos**

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Renda fixa	121.518.728	127.077.345	6.986.624	7.276.657
Renda variável <sup>1</sup>	56.385.635	70.598.525	195.780	294.801
Investimentos imobiliários	11.328.351	12.142.946	208.457	221.915
Empréstimos e financiamentos	5.930.145	5.669.605	149.685	156.858
Outros	1.851.940	1.737.810	101.528	115.107
<b>Total</b>	<b>197.014.799</b>	<b>217.226.231</b>	<b>7.642.074</b>	<b>8.065.338</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.816.112	9.384.173	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.300.298	1.390.248	32.107	35.153

1 - No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 4.502.863 mil (R\$ 5.586.966 mil em 31/12/2023), referente a ativos não cotados em mercado ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período**

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Taxa de inflação (a.a.)	3,51%	3,55%	3,51%	3,57%	3,51%	3,55%	3,51%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	6,81%	8,45%	6,64%	8,43%	6,86%	8,45%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,25%	10,60%	--	--	--	--	12,25%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / AT-83 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ – Posição 30/06/2024**

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado <sup>1</sup>
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

**d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco**

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Valor apurado - Previ</b>	<b>213.664.308</b>	<b>222.368.862</b>	<b>(210.693.227)</b>	<b>(208.014.404)</b>	<b>2.971.081</b>	<b>14.354.458</b>
Ajuste no valor dos ativos do plano <sup>1</sup>	(16.649.509)	(5.142.631)	--	--	(16.649.509)	(5.142.631)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	60.047.686	37.829.984	60.047.686	37.829.984
<b>Valor apurado - Banco</b>	<b>197.014.799</b>	<b>217.226.231</b>	<b>(150.645.541)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>46.369.258</b>	<b>47.041.811</b>

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

**d.11) Análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2024.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.733.362)	2.832.199	2.360.951	(2.415.829)	3.347	(3.341)
Plano Informal (Previ)	(8.761)	8.998	19.405	(19.306)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(164.553)	170.762	122.163	(124.255)	650	(636)
Regulamento Geral (Economus)	(120.808)	125.006	106.289	(110.069)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.266)	1.313	(1.929)	1.982	--	--
Plus I e II (Economus)	(17.184)	17.974	20.892	(20.423)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.582)	2.654	4.466	(4.638)	--	--
Prevmias (Economus)	(7.091)	7.370	1.751	(1.747)	941	(929)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.067)	2.196	970	(1.004)	355	(324)
Plano I (Fusesc)	(6.527)	6.722	8.489	(8.640)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.453)	1.507	1.009	(1.051)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco**

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Plano 1 (Previ)	23.184.629	23.520.905	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(713.960)	(815.963)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.869.910)	(10.912.671)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(630.870)	(816.905)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10.924	7.928	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(697.490)	(802.397)
Grupo B <sup>1</sup> (Economus)	--	--	(213.241)	(238.803)
Prevmais (Economus)	159.890	133.637	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	79.049	69.919	--	--
Plano I (Fusesc)	116.995	96.072	--	--
Plano BEP (Prevbep)	32.717	23.222	--	--
<b>Total</b>	<b>23.584.204</b>	<b>23.851.683</b>	<b>(12.125.471)</b>	<b>(13.586.739)</b>

**f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ**

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Fundo de Utilização <sup>1</sup></b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.608.853</b>	<b>11.315.371</b>
Contribuição ao Plano 1	(319.049)	(306.420)
Atualização	583.808	570.660
<b>Saldo final</b>	<b>11.873.612</b>	<b>11.579.611</b>

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



## 30 – Gerenciamento de riscos e de capital

### a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação e avaliação dos riscos que resulta no conjunto corporativo de riscos relevantes, realizado a partir de metodologia que considera insumos externos, tais como diretrizes regulatórias, preocupações relevantes da indústria financeira mundial e benchmark com outras instituições. Como insumos internos, são avaliados os riscos incorridos pelas ELBBs, os fatores de risco divulgados no Formulário de Referência (FR), os riscos identificados pelos gestores, em primeira linha, e os direcionadores estratégicos. Os riscos identificados têm sua classificação de relevância definida com base em critérios quantitativos e qualitativos.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de estratégia;
- b) Risco social, ambiental e climático;
- c) Risco de crédito
- d) Risco atuarial;
- e) Risco de taxa de juros da carteira bancária;
- f) Risco de mercado;
- g) Risco de liquidez;
- h) Risco de contágio;
- i) Risco operacional;
- j) Risco de reputação.

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Para os riscos relevantes, são estabelecidas etapas da implementação de estrutura e processos de gestão, com as atividades mínimas a serem consideradas para tratamento dos riscos.

O processo de identificação e avaliação da relevância dos riscos foi aprimorado, permanece com a participação da 1ª primeira linha de defesa nas discussões da avaliação qualitativa dos riscos. A participação dos gestores específicos aprimora o processo de avaliação dos riscos, permitindo capturar as percepções dos envolvidos e disseminar a cultura de gestão de riscos.

A metodologia de 2023 foi aprimorada com a elaboração de escalas específicas para a relevância do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) e Risco de Reputação, em função da natureza transversal desses riscos. Além de revisão das categorias do Risco de Crédito.

No Banco, a gestão dos riscos e do capital é realizada de forma segregada das unidades de negócio e de auditoria interna. A política específica de Gestão de Riscos e de Capital é aprovada pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).



### Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	25.772.874	25.772.874	17.327.745	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.745.272	120.745.272	101.805.900	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	413.463.838	413.342.673	432.160.990	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	578.021.908	578.438.626	466.994.273	466.828.048
Instrumentos financeiros derivativos	5.983.109	5.983.109	1.973.686	1.973.686
Carteira de crédito	1.024.415.979	1.029.300.953	975.349.358	968.308.823
Outros ativos financeiros	110.656.607	110.656.607	94.577.173	94.577.173
<b>Passivos</b>				
Recursos de clientes	822.463.488	822.841.086	811.943.803	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	767.939.195	769.834.666	651.190.724	651.460.774
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	285.275.355	285.275.355	284.156.307	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	4.791.727	4.791.727	2.509.742	2.509.742
Outros passivos financeiros	208.285.244	208.285.244	161.864.745	161.864.745

### Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

**Títulos e valores mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

**Operações de crédito:** Para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

**Depósitos interfinanceiros:** O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

**Depósitos a prazo:** Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

**Obrigações por operações compromissadas:** Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

**Obrigações por empréstimos e repasses:** Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

**Outras obrigações:** O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

**Demais instrumentos financeiros:** Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

### Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

### Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	30/06/2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>513.096.475</b>	<b>439.472.050</b>	<b>72.219.797</b>	<b>1.404.628</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.729.160	--	2.729.160	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	15.171.283	10.165.175	4.980.692	25.416
Instrumentos financeiros derivativos	5.983.109	--	5.983.109	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	489.164.925	429.306.875	58.526.836	1.331.214
Operações de crédito	47.998	--	--	47.998
<b>Passivos</b>	<b>(9.091.284)</b>	<b>--</b>	<b>(9.091.284)</b>	<b>--</b>
Captação com hedge	(4.299.557)	--	(4.299.557)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(4.791.727)	--	(4.791.727)	--

	31/12/2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>418.062.241</b>	<b>355.949.157</b>	<b>59.591.364</b>	<b>2.521.720</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.396.937	--	2.396.937	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	12.045.093	7.619.623	4.399.477	25.993
Instrumentos financeiros derivativos	1.973.686	--	1.973.686	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	401.596.859	348.329.534	50.821.264	2.446.061
Operações de crédito	49.666	--	--	49.666
<b>Passivos</b>	<b>(4.600.102)</b>	<b>--</b>	<b>(4.600.102)</b>	<b>--</b>
Captação com hedge	(2.090.360)	--	(2.090.360)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.509.742)	--	(2.509.742)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/06/2024
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	26.857	(1.000)	--	(6.061)	--	5.620	25.416
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	2.439.437	62.766	--	(1.239.802)	(157.351)	226.164	1.331.214
Operações de crédito	49.666	(1.668)	--	--	--	--	47.998
<b>Total</b>	<b>2.515.960</b>	<b>60.098</b>	<b>--</b>	<b>(1.245.863)</b>	<b>(157.351)</b>	<b>231.784</b>	<b>1.404.628</b>

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Operações de crédito	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB e taxa média ponderada

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado para alguns deles. Assim, a classificação em Nível 3 considera o rating do emissor do instrumento financeiro e compara o resultado entre os valores observados e os valores apurados por modelos internos.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.



## Análise de sensibilidade

### Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

### Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

### Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

### Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

#### Análise de sensibilidade para a carteira de negociação

Fatores de risco / Exposição	30/06/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa pré-fixada	(120.488)	(324.590)	(634.911)	(36.529)	(95.707)	(212.816)
Cupons de taxas de juros	(6.610)	(53)	(106)	(11.872)	(259)	(518)
Cupons de índices de preços	(308.419)	(473.460)	(889.976)	(306.701)	(391.514)	(740.582)
Cupons de moedas estrangeiras	(430.481)	(573.170)	(1.207.360)	(158.376)	(189.337)	(398.177)
<b>Total</b>	<b>(865.998)</b>	<b>(1.371.273)</b>	<b>(2.732.353)</b>	<b>(513.478)</b>	<b>(676.817)</b>	<b>(1.352.093)</b>



### Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/06/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa pré-fixada	(13.487.157)	(36.685.609)	(69.615.610)	(12.657.515)	(29.315.468)	(56.110.520)
Cupons de taxas de juros	(10.951.765)	(23.702.392)	(50.511.702)	(11.489.079)	(22.102.323)	(46.674.809)
Cupons de índices de preços	(461.885)	(625.120)	(1.189.070)	(457.960)	(528.871)	(1.011.996)
Cupons de moedas estrangeiras	(3.919.632)	(2.667.463)	(5.513.583)	(2.810.805)	(720.280)	(1.481.739)
<b>Total</b>	<b>(28.820.439)</b>	<b>(63.680.584)</b>	<b>(126.829.965)</b>	<b>(27.415.359)</b>	<b>(52.666.942)</b>	<b>(105.279.064)</b>

### b) Gerenciamento de capital

#### Objetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

#### Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.



A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD) e do Plano de Investimentos Fixos.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

**Integração:**

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Apetite <sup>2</sup>	Meta <sup>1</sup>	ALERTA			VIGILÂNCIA		
	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA		VIGILÂNCIA
	ICN1 Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		
	RA Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	

<sup>1</sup> nível de capital desejado pela Instituição

<sup>2</sup> nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos



A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846/2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;

II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;

III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e

IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30/06/2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

#### Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidiaria a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.



### c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN nº 4.277/2013.

Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R\$ 6.100.000 mil (R\$ 7.100.000 mil até junho/2023), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30/06/2024	31/12/2023
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>175.348.301</b>	<b>174.033.091</b>
<b>Nível I</b>	<b>160.679.852</b>	<b>156.430.952</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>143.271.010</b>	<b>136.356.255</b>
Patrimônio líquido	172.481.160	163.827.386
Instrumento elegível a Capital Principal	6.100.000	6.100.000
Ajustes Prudenciais	(35.310.150)	(33.571.131)
<b>Capital Complementar</b>	<b>17.408.842</b>	<b>20.074.697</b>
Bônus perpétuos (Nota 19.c)	9.470.142	14.886.697
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	7.938.700	5.188.000
<b>Nível II</b>	<b>14.668.449</b>	<b>17.602.139</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (normas anteriores à Basileia III) – Recursos captados do FCO (Nota 19.c) <sup>1</sup>	14.668.449	17.602.139
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>1.235.313.322</b>	<b>1.124.754.293</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.008.383.486	938.286.509
Risco de Mercado (RWAMPAD)	47.429.366	28.285.378
Risco Operacional (RWAOPAD)	179.500.470	158.182.406
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) <sup>2</sup></b>	<b>98.825.066</b>	<b>89.980.343</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) <sup>3</sup></b>	<b>76.523.235</b>	<b>84.052.748</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) <sup>3</sup></b>	<b>13,01%</b>	<b>13,91%</b>
Índice de Capital Principal (CP/RWA) <sup>3</sup>	11,60%	12,12%
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) <sup>3</sup></b>	<b>14,19%</b>	<b>15,47%</b>

1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2024, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 50% (60% em 2023) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018.

2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

#### Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30/06/2024	31/12/2023
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(12.828.341)	(12.962.189)
Ativos intangíveis	(10.409.696)	(10.787.014)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(8.216.553)	(4.687.150)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) <sup>1</sup>	(2.113.801)	(2.345.383)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(1.312.257)	(2.663.255)
Participação de não controladores <sup>2</sup>	(419.922)	(121.206)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(7.704)	(2.870)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(1.876)	(2.064)
<b>Total</b>	<b>(35.310.150)</b>	<b>(33.571.131)</b>

1 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

2 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



#### d) Limite de imobilização e margem

	30/06/2024	31/12/2023
Situação do limite de imobilização	16,35%	16,36%
Margem em relação ao limite de imobilização	59.006.358	58.550.324

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

#### e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	30/06/2024
Índice de Capital Principal (ICP) <sup>1</sup>	8,00%	11,60%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) <sup>1</sup>	9,50%	13,01%
Índice de Basileia (IB) <sup>1</sup>	11,50%	14,19%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	16,35%

<sup>1</sup> - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 30/06/2024, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

#### f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
  - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
  - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
  - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
  - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais ou na eventual devolução do principal.

Conforme Comunicados ao Mercado, de 08 de abril de 2021 e de 16 de dezembro de 2021, o cronograma para devolução do referido instrumento estabeleceu sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, entre julho/2022 e julho/2029.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 31 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	1º Semestre/2024
<b>Resultado recorrente</b>	<b>17.747.303</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>--</b>

	1º Semestre/2023
<b>Resultado recorrente</b>	<b>16.560.869</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>--</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 32 – Outras informações

### a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Patrimônio Administrado</b>	<b>1.208</b>	<b>1.216</b>	<b>1.630.426.467</b>	<b>1.516.914.893</b>
Fundos de investimentos	1.202	1.210	1.610.066.822	1.497.980.573
Carteiras administradas	6	6	20.359.645	18.934.320

### b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
Grupo BB	72.084.068	72.558.303	71.333.931	71.868.934
Terceiros	117.824.311	78.461.205	160.480.172	111.917.209
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>189.908.379</b>	<b>151.019.508</b>	<b>231.814.103</b>	<b>183.786.143</b>
<b>Passivo</b>				
Grupo BB	61.463.778	31.268.014	60.761.091	30.624.208
Terceiros	114.099.786	107.201.060	147.919.429	134.761.363
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14.344.815</b>	<b>12.550.434</b>	<b>23.133.583</b>	<b>18.400.572</b>
Atribuível à controladora	14.344.815	12.550.434	22.111.839	17.837.107
Participação dos não controladores	--	--	1.021.744	563.465
<b>Total do passivo</b>	<b>189.908.379</b>	<b>151.019.508</b>	<b>231.814.103</b>	<b>183.786.143</b>

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Lucro líquido</b>	<b>355.480</b>	<b>738.825</b>	<b>3.304.987</b>	<b>2.862.642</b>
Atribuível à controladora	355.480	738.825	2.766.466	2.464.819
Participações dos não controladores	--	--	538.521	397.823

### c) Recursos de consórcios

	30/06/2024	31/12/2023
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.043.560	999.808
Obrigações do grupo por contribuições	73.389.176	67.323.125
Consoiciados - bens a contemplar	68.739.329	63.290.816
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	435	434
Quantidade de consorciados ativos	1.825.086	1.851.352
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	232.203	222.102

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	138.381	140.291



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	1º Semestre/2024		1º Semestre/2023	
	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>1</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>1</sup>	Custo no Período
<b>Com ônus para o Banco</b>				
Entidades sindicais	212	28.709	215	25.371
Outros órgãos/entidades	8	3.074	7	3.099
<b>Sem ônus para o Banco<sup>2</sup></b>				
Governos Federal, Estadual e Municipal	222	--	168	--
Órgãos externos (Cassí, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	569	--	543	--
Entidades dos funcionários	67	--	67	--
Entidades controladas e coligadas	783	--	701	--
<b>Total</b>	<b>1.861</b>	<b>31.783</b>	<b>1.701</b>	<b>28.470</b>

1 - Posição no último dia do período.

2 - No 1º Semestre/2024, o Banco foi ressarcido em R\$ 345.678 mil (R\$ 297.611 mil no 1º Semestre/2023), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

#### e) Remuneração de empregados, dirigentes e conselheiros

Remuneração mensal paga aos funcionários, à administração e aos conselheiros do Banco do Brasil (Em Reais):

	30/06/2024	31/12/2023
Menor Salário	3.788,13	3.788,13
Maior Salário	63.382,12	63.382,12
Salário Médio	10.872,53	10.921,12
Valor médio dos benefícios oferecidos	4.657,12	4.568,34
Presidente	78.435,95	74.972,23
Vice-presidente	70.205,94	67.105,66
Diretor	59.500,97	56.873,42
Comitê de Auditoria - Titular	53.550,87	51.186,08
Comitê de Riscos e de Capital	53.550,87	51.186,08
Conselho Fiscal	6.824,38	6.523,02
Conselho de Administração	6.824,38	6.523,02

#### f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

##### Seguros vigentes em 30/06/2024

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	754.789	6.915
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva <sup>1</sup>	131.950	333
Demais	535	--
<b>Total</b>	<b>887.274</b>	<b>7.248</b>

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

**g) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas**

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

**h) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.**

Em 05/02/2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil autorizou a aquisição de até a totalidade das ações em circulação da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”), via realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) e consequente aumento de participação acionária indireta do Banco, por meio da BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo”) e Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”) na Cielo, para até 49,99%.

Nesta mesma data, a BB Elo e Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba” e, em conjunto com BB Elo, “Acionistas Controladores” da Cielo) encaminharam comunicado à Cielo, informando-lhe a decisão de realizarem, juntamente com o Grupo Elopap, uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia para (i) conversão de registro de companhia aberta na CVM, da categoria “A” para “B” e (ii) para saída do Novo Mercado da B3 S.A., de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo.

Em 05/07/2024, a CVM deferiu o registro da oferta pública e, em 10/07/2024, foi publicado o Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Cielo.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Livel S.A., qualificados em conjunto como “Ofertantes” para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria. O leilão da OPA ocorrerá em 14/08/2024.

O preço ofertado de cada ação objeto da OPA é de R\$ 5,60 (cinco reais e sessenta centavos), a ser (i) deduzido do valor correspondente aos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros proventos que vierem a ser futuramente declarados (a partir do momento em que as ações ficarem ex-proventos) pela Companhia entre 02/04/2024 e a data do leilão da OPA (mas sem a dedução do valor correspondente aos juros sobre capital próprio pagos em 30 de abril de 2024); (ii) ajustado pela variação acumulada da taxa média diária de juros de Certificados de Depósito Interbancário – CDI desde a data de 01/04/2024 até a data de liquidação da OPA; e (iii) ajustado proporcionalmente em razão de quaisquer grupamentos ou desdobramentos de ações de emissão da Companhia, nos termos do edital da OPA.

**i) Programa de autorregularização incentivada de tributos**

Em 28/03/2024, o Banco do Brasil S.A. aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 14.740, de 29/11/2023 e regulamentado pela IN RFB nº 2.168, de 28/12/2023, o qual possibilitou o pagamento de débitos fiscais com redução de 100% das multas de mora e de ofício e dos juros de mora, permitindo-se como forma de pagamento a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), limitada a 50% do valor da dívida consolidada (Nota 22).

**j) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul**

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), no 1º semestre/2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

No Banco do Brasil, alguns imóveis localizados nas áreas atingidas pelas enchentes sofreram danos físicos em sua infraestrutura devido aos alagamentos. Dependências localizadas nesses imóveis e outras em funcionamento foram impactadas ainda com o desabastecimento de água, serviços e dificuldade de acesso, sendo acionado aporte orçamentário extraordinário para amparar o dispêndio com as despesas administrativas decorrentes das enchentes, com objetivo de minimizar o impacto no atendimento bancário e promover a recuperação rápida e eficaz dos pontos de atendimento. Não foram identificados impactos nos valores recuperáveis desses imóveis.



O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, algumas indústrias, alinhadas com a representatividade na economia brasileira possuem exposição na carteira PJ do Banco, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, o Banco instituiu monitoramento diário da Carteira de Crédito e de sua exposição bem como destacou profissionais para atuação focada no Estado. Em relação à Carteira de Crédito no RS, em 30/06/2024, a exposição atingiu 6,0% da Carteira de Crédito BB no país, ou seja, R\$ 59,0 bilhões, considerando-se apenas os municípios que decretaram emergência ou calamidade pública.

Tanto no Estado quanto nos municípios atingidos, as operações de maior participação ocorrem pelo segmento de Agronegócios em linhas de custeio, investimento agropecuário e Pronaf.

Em virtude das consequências econômicas derivadas dos eventos climáticos no RS, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 5.133/2024 estabeleceu critérios temporários para a dispensa ou reversão da caracterização como ativo problemático das operações tituladas por contrapartes afetadas e reestruturadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024; e por meio da Resolução CMN nº 5.134/2024 permitiu a reclassificação das operações tituladas por contrapartes afetadas e renegociadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024, para o risco observado em 31 de março de 2024, não havendo impacto relevante no resultado para o período.



### 33 – Eventos subsequentes

#### a) Pagamento de parcela do instrumento elegível a capital principal

Em 21/06/2024, o Banco Central do Brasil autorizou a liquidação da terceira parcela do instrumento elegível a capital principal descrito na Nota Explicativa 23 – Patrimônio Líquido, item “c”.

Em 29/07/2024, o Banco repassou ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à referida parcela.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Aos**  
**Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do**  
**Banco do Brasil S.A.**  
Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como Banco Múltiplo e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco do Brasil e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3(g) e 12 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco registrou em 30 de junho de 2024 provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para a carteira de crédito, que é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o Banco classifica a carteira de crédito de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Devido à relevância da carteira de crédito e do montante de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, às incertezas, grau de julgamento e complexidade das premissas utilizadas na classificação da carteira de crédito em níveis de riscos, consideramos esse assunto como um principal assunto para nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados aos processos de: (i) revisão das informações cadastrais dos clientes e suas respectivas operações; e (ii) definição, aprovação, aplicação e aderência das principais premissas e julgamentos utilizados na atribuição dos níveis de risco (“ratings”) da carteira de crédito;
- Avaliação, com base em amostragem, sobre se o Banco atendeu aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 tais como: (i) análise dos dados que suportam a definição e revisão dos ratings das operações pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, avaliando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Banco e requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99; e (ii) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das operações de crédito, incluindo a aplicação pelo Banco dos ratings mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo cliente ou grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito sob os quais não tenha sido observada amortização significativa ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco;
- Avaliação sobre se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.



## Reconhecimento e mensuração das provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (m), 4 (h) e 21 (b) das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é parte demandada em processos judiciais e administrativos de natureza tributária (fiscal), cível e trabalhista. Uma provisão para essas ações é registrada quando é provável que seja necessária uma saída de caixa para liquidar a obrigação e o montante possa ser estimado com confiabilidade.

A mensuração desta estimativa envolve julgamentos da administração para a determinação dos métodos “Individualizado” e “Massificado”, bem como para a escolha das premissas a serem utilizadas em cada método, tais como: valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais, classificação e grau de risco de perda da ação judicial, para a mensuração do valor e classificação da probabilidade de perda das ações.

Devido à relevância dos montantes e às incertezas e julgamentos envolvidos na determinação dos métodos e premissas utilizadas para determinar a probabilidade de perda e o valor provável de desembolso, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

### Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados aos processos de: (i) definição e aprovação dos métodos utilizados na mensuração da provisão; (ii) revisão dos dados relevantes dos processos que suportam o método massificado; (iii) revisão da probabilidade de perda e do valor atribuído às causas analisadas de forma individualizada pelos assessores jurídicos; e (iv) análise periódica sobre a suficiência de provisão pelo Banco;
- Com o auxílio dos nossos especialistas internos com conhecimentos em estatística, avaliamos os parâmetros estatísticos utilizados para a apuração do método “Massificado” e analisamos o cálculo do valor da provisão;
- Avaliação do método “Individualizado” com base nas premissas utilizadas, por meio de amostragem, através de inspeção documental dos estudos técnicos preparados pelos assessores jurídicos do Banco, bem como a consistência das informações obtidas por meio de consultas em fontes externas oficiais; e
- Avaliação da suficiência de provisão para contingências, com base na análise do histórico de desembolsos quando comparado com os respectivos valores provisionados.
- Avaliação sobre se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo de provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

### Mensuração dos passivos atuariais de benefícios pós-emprego

Conforme descrito na nota explicativa nº 3(k) e 29 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é patrocinador de planos de previdência privada, relacionados a complemento de aposentadoria de seus empregados.

Nos planos de benefício definido, em que o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente sobre a entidade patrocinadora, a mensuração dos passivos atuariais, apresentado no balanço patrimonial em outros passivos não financeiros, requer a utilização de técnicas atuariais e julgamento na definição de premissas, tais como: taxa de desconto, taxa de inflação e tábuas de mortalidade.

Devido às incertezas e julgamentos envolvidos na determinação das premissas utilizadas para mensurar os passivos atuariais dos benefícios pós-emprego, relacionados aos planos de benefício definido, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.



### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados à definição e aprovação das premissas utilizadas na mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido;
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em cálculos atuariais, da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, como a taxa de desconto, taxa de inflação e tábuas de mortalidade, incluindo a comparação com dados obtidos de fontes externas; e
- Recálculo, por amostragem, do passivo atuarial dos planos de benefício definido.
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo dos passivos atuariais dos planos de benefício definido, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

### **Ambiente de Tecnologia da informação**

O ambiente de tecnologia do Banco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles internos automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Banco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus funcionários, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional.

Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e realizados pelos funcionários apropriados, para mitigar o potencial risco de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis gerados por esses sistemas e aplicativos.

Devido a elevada dependência do Banco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudança nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação:
  - I. testamos o desenho e a efetividade operacional, bem como controles compensatórios de certos controles internos chave, de acesso a sistemas e aplicações, tais como: de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;
  - II. efetuamos testes, com base em amostragem, sobre informações relevantes extraídas de determinados sistemas chave para elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
  - III. nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles internos sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos; e
  - IV. quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações contábeis individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Demonstrações contábeis consolidadas**

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Brasil S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão independente, não contendo qualquer modificação, com data de 06 de agosto de 2024.

**Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre/exercício anterior**

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas, para o semestre findo em 30 de junho de 2023, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 7 de fevereiro de 2024 e 8 de agosto de 2023, respectivamente, ambos sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

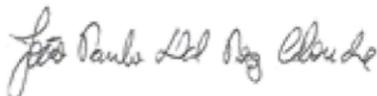
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 06 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-0



João Paulo dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco do Brasil elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Bacen)

### Primeiro semestre de 2024

#### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

#### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2024, aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 07/12/2023, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou informes periódicos ao Conselho de Administração de suas atividades e pareceres relativos aos temas abrangidos no escopo de sua atuação. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.



Original assinado.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o Sistema de Controles Internos (SCI) é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a KPMG atua com efetividade e independência;
- d) os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a política específica do BB e com a legislação aplicável;
- e) os parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- g) as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB em 30/06/2024, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 06 de agosto de 2024.

**Egídio Otmar Ames**  
(Coordenador)

**Aramis Sá de Andrade**

**Marcelo Gasparino Da Silva**

**Rachel de Oliveira Maia**

**Vera Lucia de Almeida Pereira Elias**



Original assinado.

## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 05 de agosto de 2024.

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos no exercício das atribuições de Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



Original assinado.

## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 05 de agosto de 2024.

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de  
Riscos no exercício das atribuições de Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e  
Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura  
Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e  
Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Membros da Administração

### **PRESIDENTE**

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **VICE-PRESIDENTES**

Ana Cristina Rosa Garcia  
Carla Nesi  
Felipe Guimarães Geissler Prince  
Francisco Augusto Lassalvia  
José Ricardo Sasseron  
Luiz Gustavo Braz Lage  
Marco Geovanne Tobias da Silva  
Marisa Reghini Ferreira Mattos

### **DIRETORES**

Alan Carlos Guedes de Oliveira  
Alberto Martinhago Vieira  
Antonio Carlos Wagner Chiarello  
Carlos Eduardo Guedes Pinto  
Eduardo Cesar Pasa  
Euler Antonio Luz Mathias  
Everton Luís Kapfenberger  
João Francisco Fruet Júnior  
João Vagnes de Moura Silva  
Julio César Vezzano  
Kamillo Tononi Oliveira Silva  
Larissa da Silva Novais Vieira  
Luciano Matarazzo Regno  
Lucinéia Possar  
Mariana Pires Dias  
Neudson Peres de Freitas  
Paula Sayão Carvalho Araujo  
Pedro Bramont  
Rafael Machado Giovanella  
Rodrigo Costa Vasconcelos  
Rodrigo Mulinari  
Rosiane Barbosa Laviola  
Thiago Affonso Borsari

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Anelize Lenzi Ruas de Almeida  
Dario Carnevalli Durigan  
Elisa Vieira Leonel  
Kelly Tatiane Martins Quirino  
Marcelo Gasparino da Silva  
Paulo Roberto Simão Bijos  
Robert Juenemann  
Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **CONSELHO FISCAL**

Bernard Appy  
Fernando Florêncio Campos  
Gileno Gurjão Barreto  
Renato da Motta Andrade Neto  
Tatiana Rosito

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Aramis Sá de Andrade  
Egídio Otmar Ames  
Marcelo Gasparino da Silva  
Rachel de Oliveira Maia  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira  
Contador CRC-DF 023407/O-3  
CPF 955.476.143-00